www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 2025

NÚMERO 22.596 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00



Victor, 18, vítima de um bêbado ao volante

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Com a embriaguez confirmada pelo teste do bafômetro, o motorista de um HB20 foi preso por atropelar e matar o ciclista Victor de Aquino Costa, na BR 020, em Planaltina. "Essas pessoas bebem, atropelam, matam, e fica por isso mesmo. Estamos aqui para lutar por justiça", diz Cátia Costa, tia da vítima.

Material Cedido ao Correio



Victor foi atendido pelos Bombeiros, mas não resistiu

PÁGINAS 6 E 16

Celular fora das salas é novidade na volta às aulas

PÁGINA 14

IA de startup chinesa arrasa ações de gigantes da tecnologia

PÁGINA 8

Brasil cobra dos EUA explicações sobre deportados

O Ministério das Relações Exteriores convocou, ontem, o encarregado de negócios da Embaixada dos Estados Unidos, Gabriel Escobar — atualmente no comando da representação diplomática —, para questionar o tratamento dado pelo governo norte-americano a repatriados que chegaram ao Brasil num voo nesse sábado. O avião fretado pelos EUA trouxe 88 brasileiros e, numa escala em Manaus, houve uma revolta dos passageiros, que denunciaram maus-tratos, como falta de alimentação e ameaças de violências psicológica e física. Fontes do Palácio do Planalto confirmaram ao **Correio** que o Itamaraty disse a Escobar que esse tratamento é "inaceitável" e cobrou afrouxamento das regras de deportação, principalmente o uso de algemas. Numa reunião ontem, o presidente Lula e o chanceler Mauro Vieira traçaram uma estratégia para demonstrar a insatisfação brasileira com o incidente e cobrar a defesa da integridade dos deportados.

• Trump redesenha a relação com a América Latina

PÁGINAS 4 E 9

AFP



Palestinos regressam ao norte de Gaza

Depois de acordo entre Israel e o grupo terrorista Hamas, dezenas de milhares de homens, mulheres e crianças fizeram o caminho de volta para o que restou de suas casas. Muitos experimentavam felicidade e tristeza ao mesmo tempo.

PÁGINA 9

Carlos Vieira/CB Press



Passeio pela história / Funcionária do Museu do Catetinho, Camila Ferreira mostra a cozinha do "Palácio de Tábuas". A primeira construção de Brasília continua atraindo milhares de brasilienses e turistas. PÁGINA 17

Pedro Santana / CB



30 anos da melhor comédia

Ao *Podcast do **Correio***, o ator Adriano Siri lembrou o início da Companhia de Comédia Os melhores do Mundo e contou a sua trajetória pelo mundo da arte. PÁGINA 15

Transplante infantil, um desafio delicado

Médicos ressaltam a importância de divulgar e incentivar a doação de órgãos entre crianças. PÁGINA 13

Brasília Basquete busca vaga na final

Time candango enfrenta o Minas, hoje, em jogo que vale a decisão da Copa Super 8. PÁGINA 20

O poder das canetinhas

Pesquisa mapeia ação de medicamentos e aponta benefícios além do emagrecimento. PÁGINA 12



Luiz Carlos Azedo

Pesquisa com a queda na popularidade de Lula mostra que a economia é o "calcanhar de Aquiles" do governo. PÁGINA 2

Denise Rothenburg

Aumento na desaprovação de Lula deixa dirigentes partidários com pé atrás no apoio ao presidente. PÁGINA 4

Ana Maria Campos

Distrital Hermeto (MDB) é confirmado líder do governo na Câmara Legislativa do Distrito Federal. PÁGINA 15

Martins Pena

Cultura local discute programação da sala

PÁGINA 22

Erasmo Carlos

***Ainda estou aqui* no ritmo do Tremendão**

PÁGINA 21

ISSN 1808-2661



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



ELEIÇÕES NO PARLAMENTO

Governo confia que terá melhor relação com Câmara e Senado, que estarão sob nova direção a partir de sábado. Deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) e senador Davi Alcolumbre (União-AP) são os favoritos aos comandos das duas Casas

Planalto aposta em novos tempos com o Congresso

» ISRAEL MEDEIROS

Câmara e Senado vão escolher seus próximos presidentes no sábado. Com novos nomes no comando do Legislativo, a esperança do governo é de que a relação com o Congresso melhore. O ano de 2024 foi marcado por atritos e críticas de líderes partidários à equipe de articulação política do Planalto. O Executivo teve de fazer adaptações para que as conversas com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), continuassem a resultar em matérias aprovadas na Casa. Um desses casos foi quando o deputado bateu o pé e disse que não conversaria mais com o ministro Alexandre Padilha (Secretaria de Relações Institucionais). Quem assumiu as negociações foi Rui Costa, ministro-chefe da Casa Civil.

Em meio às críticas a Padilha, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva saiu em defesa do ministro e o manteve na SRI. No fim do ano, depois da aprovação do pacote de corte de gastos — que teve mérito dos líderes do governo no Congresso, na Câmara e no Senado e dos presidentes das duas Casas —, Padilha saiu fortalecido.

É dele, por exemplo, a responsabilidade de negociar com os ministérios a viabilidade de um pedido feito por Lula ao primeiro escalão na semana passada. O presidente quer que os titulares de pastas que têm mandato de deputado ou senador se licenciem temporariamente para retornar ao Congresso e votar em Hugo Motta (Republicanos-PB) e em Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), os favoritos para vencer a disputa na Câmara e no Senado, respectivamente.

Ao **Correio**, Padilha se disse otimista com a nova fase do Congresso. Afirmou avaliar positivamente a relação com o Legislativo nos dois primeiros anos de governo. Ele argumentou que houve uma alta taxa de aprovação de projetos no período.

Outros candidatos

O deputado Marcel van Hattem (Novo-RS) anunciou oficialmente sua candidatura à Presidência da Câmara. O parlamentar busca representar uma alternativa de oposição ao governo Lula. O deputado Pastor Henrique Vieira (PSol-RJ) também disputa o cargo. No Senado, o Novo lançou como candidato Eduardo Girão (CE).

"Tenho certeza de que a parceria de sucesso do governo federal com o Congresso Nacional, nos dois últimos anos, que aprovaram medidas de prosperidade da agenda econômica e social, vai permanecer em 2025/2026. Essa parceria nos levou à maior taxa de aprovação de projetos desde a redemocratização", pontuou o ministro.

Padilha aproveitou para criticar a gestão federal anterior, que, segundo ele, tinha uma relação nociva com o Parlamento. "Saímos do governo Bolsonaro, que mantinha um relacionamento tóxico com o Congresso Nacional e o Judiciário e construímos um verdadeiro programa de reabilitação das relações institucionais. Essa relação sabe da necessidade e da importância do diálogo na construção de pautas compartilhadas para o bem do Brasil", frisou. "Tenho certeza de que ela vai continuar benéfica na nova composição das mesas, tanto da Câmara quanto do Senado", acrescentou.

Geraldo Magela/Agência Senado



Padilha criticou a gestão federal anterior, que, segundo ele, tinha um "relacionamento tóxico" com o Congresso



Tenho certeza de que a parceria de sucesso do governo federal com o Congresso Nacional, nos dois últimos anos, que aprovaram medidas de prosperidade da agenda econômica e social, vai permanecer em 2025/2026. Essa parceria nos levou à maior taxa de aprovação de projetos desde a redemocratização"

Alexandre Padilha, *ministro de Relações Institucionais*

Oposição

Se Padilha e o governo têm motivos para comemorar, a oposição articula para que a eleição também a beneficie. Bolsonaro, por exemplo, foi questionado — durante uma entrevista à publicação de extrema-direita *Revista Oeste* — sobre o motivo de o PL apoiar Alcolumbre para a Presidência do Senado, apesar de o candidato ter recebido o aval da gestão petista. O ex-presidente disse que Alcolumbre já está eleito e que o interesse do PL é negociar a 1º vice-presidência.

"O que nós estamos negociando com esse apoio é a primeira vice-presidência. A primeira vice você já participa da Mesa. Você pode, numa ausência do Alcolumbre, botar em votação o projeto da anistia. A gente não quer esperar a anistia para um futuro presidente de direita, caso seja eleito em 2026 e vai tomar posse em 2027. Tem um pessoal que está preso aqui que é uma tortura", afirmou.

O PL tem um candidato "não oficial", por assim dizer, para a Presidência do Senado. Trata-se do senador Marcos Pontes (PL-SP), que foi ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações no governo Bolsonaro. Contrariando a orientação do partido, o parlamentar lançou sua candidatura de forma independente, o que irritou o ex-presidente e a cúpula da legenda.

"Marcos Pontes, que está disputando a presidência, boa sorte a você. Mas eu lamento você estar nessa situação, porque você sabe que não tem como ganhar. O voto é secreto, e se nós embarcarmos na sua candidatura, que eu acho muito melhor que outras aí, nós vamos ficar sem comissões", disse o ex-presidente em entrevista a um canal bolsonarista na última semana.

Em outra entrevista, sem mencionar o nome do senador, o ex-presidente disse haver "oportunistas" no PL e enfatizou esperar que o partido faça "uma limpa" em seus quadros para as eleições de 2026.

Ao longo dos próximos dias, diversos deputados e senadores vão retornar a Brasília pela primeira vez desde o início do recesso, em 23 de dezembro. O foco dos líderes partidários estará na definição de postos-chave nas duas Casas, assim como no caso do PL com a 1ª vice-presidência do Senado.

Mesas Diretoras

Tanto as eleições quanto a definição dos cargos das Mesas Diretoras ocorrerão no sábado. Na Câmara, os deputados terão até as 9h desse dia para oficializar a formação de blocos parlamentares. Às 11h, os líderes vão se reunir para a escolha dos cargos da Mesa Diretora. O prazo para apresentar candidaturas se encerra às 13h30. A eleição está marcada para as 16h.

No Senado, haverá reuniões preparatórias às 10h para eleger o presidente, e às 11h para a escolha dos demais integrantes da Mesa Diretora. Nesse mesmo dia, os senadores também vão definir quem vai comandar as 16 comissões temáticas da Casa, assim como seus integrantes.

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Conjuntura é desfavorável para o governo Lula

Estava escrita nas estrelas a queda de popularidade do governo, o que torna a conjuntura política desfavorável à reforma ministerial, cujo foco seria a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e agora terá de se restringir à preservação de sua governabilidade. A aprovação do trabalho do chefe do Executivo, na Pesquisa Genial/Quaest divulgada ontem, mostra que sua popularidade recuou de 52% para 47% em relação a dezembro. A desaprovação de Lula foi superior: subiu de 47% para 49%.

A avaliação negativa do governo, que saltou de 31% para 37%, enquanto a positiva recuou de 33% para 31%, também de dezembro a janeiro, puxam a popularidade de Lula para baixo. O quadro é mais grave porque o presidente perdeu força junto aos seus eleitores mais fiéis, os nordestinos, as mulheres e os brasileiros de baixa renda. No Nordeste, a avaliação positiva despencou de 67% para 49%: a negativa subiu de 32% para 37%.

Em relação às mulheres, a aprovação de Lula caiu de 54% para 44%, e a desaprovação subiu de 44% para 47%. Entre os eleitores de baixa renda, a aprovação de Lula caiu 7 pontos (de 63% para 56%) e a aprovação subiu de 34% para 39%. São dados preocupantes, que deixam o governo na defensiva. Para 50% dos entrevistados, o Brasil está indo na direção errada, 4 pontos acima dos 46% na pesquisa anterior. Para 39% dos eleitores, o país está na direção certa, porém abaixo dos 43% de dezembro.

A pesquisa mostra que Lula não consegue cumprir suas promessas, patamar que chegou a 65%. A comunicação tem culpa no cartório, porque as notícias negativas (43%) suplantam em muito as positivas (28%). Mas de nada adianta matar o mensageiro, o fato que mais impactou a popularidade do governo foi a polêmica sobre o Pix, uma grande trapalhada da Receita Federal e, depois, do Palácio do Planalto. Essa avaliação é corroborada por 66% dos brasileiros, para os quais o governo errou mais do que acertou.

A economia é o calcanhar de Aquiles de Lula: apenas 25% avaliam que a situação melhorou. Essa percepção, para 83% dos brasileiros, é atribuída ao preço dos alimentos. A manobra do governo aventada para mitigar a inflação de alimentos, alterar a validade dos produtos (o que poria em risco a saúde da população), foi rejeitada por 63%. Seria mais uma medida populista com efeito bumerangue. A pesquisa Genial/Quaest foi realizada entre 23 e 26 de janeiro, com 4.500 entrevistas presenciais e margem de erro de 1,00 ponto percentual, para mais ou para menos.

2026 à vista

Parece que o presidente Lula ainda não se convenceu de que é preciso atacar a causa estrutural da inflação e não apenas os seus efeitos, esse é o fator eleitoral decisivo, muito mais importante do que os demais. Voltando no tempo, a subestimação do impacto do ajuste fiscal na queda da inflação nas eleições de 1994, quando era franco favorito à Presidência, fez Lula perder aquelas eleições para Fernando Henrique Cardoso, ministro da Fazenda do governo Itamar Franco. Apesar do duro corte de gastos, o Plano Real mudou da água para o vinho a vida dos brasileiros pobres, que perdiam poder aquisitivo diariamente. O frango a R$ 1 simbolizava aquele momento em que alimentação estava muito barata. Influenciado por economistas do PT, Lula não apoiou o Plano Real.

A comunicação do governo, a cargo do novo ministro Sidônio Palmeira, não vai dar conta do recado sem uma reversão da inflação, que está sendo prevista para 5,5% neste ano, mais que o dobro da taxa projetada de crescimento e três vezes o aumento previsto do salário mínimo. A resistência de Lula a reduzir os gastos do governo é o principal fator de desconfiança no mercado, com o agravante de que chegou à base da população, por sinais efetivos ou imaginários de que o governo pretende aumentar a arrecadação à custa dos assalariados e empreendedores, em vez de cortar despesas desnecessárias e/ou supérfluas para equilibrar as contas públicas.

Isso significa que o governo Lula entrará em colapso? Não, continua sendo a forma mais concentrada de poder e tem meios efetivos para manipular a economia no curto prazo, com medidas populistas. Mas a conta sempre chega salgada, não existe almoço grátis, como dizem os economistas liberais. Por isso, a conjuntura é complicada para Lula. A oposição está com sangue nos olhos e o momento não é dos melhores para negociar com aliados uma reforma ministerial.

Na última reunião com seus ministros, Lula avaliou que as eleições de 2026 já começaram e que precisará saber com quem poderá contar. Foi um erro pôr as coisas nesses termos agora, porque ninguém sabe o que pode acontecer até o próximo ano, sobretudo depois de Donald Trump assumir a Presidência dos Estados Unidos. No plano das incertezas também estão as relações de Lula com os novos presidentes da Câmara, provavelmente Hugo Motta (PR-PB), o candidato de Arthur Lira (PP-AL); e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), que também presidirá o Congresso.

A propósito, Lira e Pacheco são players de uma eventual reforma ministerial, mas as bancadas do Centrão estão com o cacife mais alto do que Lula esperava antes da divulgação da pesquisa. Especula-se que o projeto de reforma ministerial de Lula seria trazer os caciques das legendas dos partidos para dentro do governo, entre os quais o presidente do PSD, Gilberto Kassab, o mais camaleônico articulador do cenário eleitoral de 2026. No momento, Lula não tem força para isso.

Eufrázio

INVESTIGAÇÃO

Polícia Federal deve enviar ao Supremo, nos próximos dias, um documento complementar com informações aprofundadas sobre a participação de oficiais das Forças Armadas no plano para derrubar a democracia e instaurar um regime totalitário

Novo relatório contra militares

» RENATO SOUZA

A Polícia Federal deve enviar ao Supremo Tribunal Federal (STF), nos próximos dias, um relatório complementar sobre a tentativa de golpe de Estado que teve início em 2022 e culminou nos atentados de 8 de janeiro. O documento trará informações colhidas durante a Operação Contragolpe, deflagrada em novembro do ano passado e que revelou um suposto plano para matar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o vice-presidente Geraldo Alckmin e o ministro Alexandre de Moraes.

O relatório deve conter informações mais aprofundadas sobre a participação de oficiais das Forças Armadas no plano para derrubar o sistema democrático e instaurar um regime totalitário. Trinta e sete pessoas foram indiciadas pela corporação por suposta participação na trama golpista, entre elas o ex-presidente Jair Bolsonaro, os generais Braga Netto e Augusto Heleno e o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência da República.

Durante a Operação Contragolpe, foram identificados outros nomes que estariam envolvidos nas articulações criminosas. Os investigadores avaliam se apresentam novos indiciamentos também.

O relatório da PF com os 37 indiciados está sob avaliação da Procuradoria-Geral da República (PGR), que deve apresentar denúncia ao Supremo no próximo mês. Porém, isso depende da necessidade ou não da realização de novas diligências.

A investigação tem como base principal a delação de Mauro Cid, homologada pelo Supremo. Ele afirmou desconhecer, no entanto, a tentativa de assassinato das autoridades e disse não poder confirmar se Bolsonaro estava envolvido no comando das ações que pretendiam atentar contra a vida de políticos eleitos e do magistrado do Supremo.

Cid foi ouvido por Moraes sobre contradições que deu em depoimentos válidos pelo acordo de delação. Após uma audiência, em dezembro do ano passado, o magistrado entendeu que as explicações foram satisfatórias e manteve a validade do acordo.

Ao recuperar arquivos que foram apagados do celular de Cid, a Polícia Federal encontrou informações que não foram reveladas por ele e que apontavam um plano para matar Lula, Alckmin e Moraes. A PGR pediu nova prisão de Cid, mas a solicitação foi rejeitada pelo ministro do STF.

O militar responde ao processo em liberdade, mas faz uso de tornozeleira eletrônica e deve cumprir outras medidas cautelares, como não manter contato com outros investigados.

A PGR também deve enviar ao Supremo uma denúncia contra integrantes da cúpula da Polícia Militar do DF que teria contribuído, "por ação ou omissão", para a invasão das sedes dos Três Poderes em janeiro de 2023.

As diligências referentes aos integrantes da corporação que atua na segurança pública de Brasília estão avançadas. A avaliação é de que muitos dos oficiais em postos de comando sabiam dos riscos e atuaram para facilitar os ataques.

PF: Wajngarten tinha procuração de Bolsonaro sobre joias

» LUANA PATRIOLINO

A Polícia Federal afirmou ter encontrado novos elementos que demonstram a participação ativa de Fabio Wajngarten, ex-secretário de Comunicação de Jair Bolsonaro, no caso da venda de joias sauditas. Segundo sustenta o delegado Fábio Shor, no relatório enviado ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), os indícios apontam que Wajngarten foi designado pelo ex-chefe do Executivo para transportar, de forma oculta, o kit ouro rosé, desviado do acervo público.

No relatório, a PF anexou procuração de Bolsonaro para Wajngarten, que autorizava o ex-secretário a transportar o kit de joias e duas armas recebidas da Arábia Saudita.

O contrato foi encontrado no celular de Marcelo Câmara, ex-assessor especial — também indiciado no inquérito que apura o desvio dos presentes. A imagem foi capturada dois dias antes de Wajngarten ir para os Estados Unidos, em março de 2023.

"Fabio Wajngarten aderiu ao esquema criminoso, praticando atos executórios, dentro da divisão de tarefas estabelecidas pelos investigados, para recuperar as joias do denominado 'kit ouro rosé', com a finalidade de trazê-las para o Brasil, ocultando a localização e a movimentação das joias, assim como, escamotear os proventos auferidos por Jair Bolsonaro com a negociação dos demais itens desviados do acervo público", diz o documento assinado por Shor.

A PF destaca o plano montado para esconder as joias. "A estratégia articulada pelos investigados era garantir que a versão falsa narrada aos órgãos de imprensa e, posteriormente, à própria Polícia Federal, de que as joias estavam armazenadas na Fazenda Piquet, junto com os demais itens do acervo privado de Jair Bolsonaro, permanecesse hígida. Desta forma, precisavam trazer, de forma oculta, as joias para o Brasília, simulando uma entrega a partir da Fazenda Piquet", destaca trecho do relatório.

O inquérito se baseia em depoimento do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, que ocorreu em abril de 2023. A investigação apura se o ex-presidente e ex-assessores tentaram trazer ilegalmente presentes dados à União. A PF aponta que os bens teriam ido diretamente para o acervo pessoal do ex-chefe do Executivo.

De acordo com a investigação, as joias eram avaliadas por especialistas em leilões. Depois de leiloadas, Cid recebia o pagamento dos itens. Por fim, o dinheiro era encaminhado em espécie para Bolsonaro. Pelo caso, foram indiciadas 12 pessoas.

Os itens foram vendidos nos EUA por assessores do ex-presidente, e o valor dos desvios, ainda de acordo com a corporação, é estimado em R$ 6,8 milhões. Os agentes indicam que os investigados tinham "plena ciência das restrições legais da venda dos bens no exterior".

Por meio das redes sociais, Wajngarten negou relação com atividades ilegais: "Em nenhuma hipótese há qualquer envolvimento de minha parte além do assessoramento técnico que, desde o primeiro momento, foi de depositar tudo junto ao TCU cumprindo a determinação da época, bem como responder às questões de mídia e comunicação. A espetacularização de atos formais e naturais nada mais é do que atestar a inocência de todos os envolvidos diante da tentativa vazia de buscar culpados onde sequer existam ilegalidades".

Reprodução/Instagram



Wajngarten assumiu missão de reaver joias vendidas ilegalmente, diz PF

Minuto contra a Dengue
O combate ao mosquito é pra já.
Para dúvidas ou denúncias, ligue 162 ou fale pelo WhatsApp 3410-9000
GDF
Se a gente não cuidar, a dengue pode matar.
Guarde garrafas com a boca virada para baixo.
Mantenha latas e sacos de lixo bem fechados.
Preencha os pratinhos dos vasos de plantas com areia.
Não deixe acumular água dentro de pneus ou outros objetos.

Eufrázio

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

A ordem dos fatores

Antes de convidar uma cara nova para integrar o primeiro escalão, neste segundo tempo do governo, Lula terá que convencer os nomes mais vistosos de que tem tudo para figurar como uma das principais apostas, no ano que vem. Sem isso, a tendência de receber um "não" será grande. E essa tarefa, de alavancar Lula, não é exclusiva do publicitário Sidônio Palmeira, seu novo ministro de Comunicação Social. Com inflação e juros altos, não tem vídeo que convença o eleitor e os partidos a seguirem com o governo rumo a mais um mandato.

Um para frente...

A atitude do governo de querer baixar os preços de alguns alimentos importados pode ajudar a conter algum repique inflacionário, mas empresários avaliam que não resolverá o problema da indústria nacional. Em setembro, de 2024, vários insumos — como embalagens plásticas, por exemplo —, tiveram aumento de tarifa de importação em nome da indústria nacional de base. Esse aumento da taxação, porém, acabou impactando no preço final de muitos produtos.

...dois para trás

À época, vários setores, em especial o de embalagens, foram ao governo alertar para o risco inflacionário que a medida representava. O resultado se vê agora e não houve alteração da política que elevou essas tarifas.

"Questão resolvida"

Apesar de mais dois nomes, um do Novo e outro do PSol, disputarem o comando da Câmara dos Deputados, quem conhece a Casa não tem dúvidas de que esse jogo está jogado: "A eleição de Hugo Motta (Republicanos-PB) é uma questão resolvida. Os partidos se comprometeram e garantiram seus lugares. Essa candidatura do PSol, na minha visão, é apenas mídia", disse o deputado Gilberto Nascimento (PSD-SP).

Reflexos da desaprovação de Lula

A pesquisa Quaest que detectou uma queda na popularidade presidencial terá como principal efeito um pé atrás dos partidos em relação ao governo. Se estava difícil convencer os dirigentes partidários a fecharem com uma candidatura do presidente Luiz Inácio Lula da Silva rumo a 2026, agora ficará difícil até encontrar nomes de ponta interessados em ocupar o primeiro escalão, conforme relatam aliados.



Ali promete

O que vai pegar fogo no Congresso será a Comissão Mista de Orçamento. É hoje o centro nervoso das disputas partidárias no Parlamento.

CURTIDAS

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Pisou em ovos/ Durante o almoço empresarial do grupo Líderes Empresariais (Lide), em São Paulo, com mais de 300 empresários, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski **(foto)**, defendeu os brasileiros deportados, mas não tirou a razão do governo norte-americano no que diz respeito à deportação: "Não queremos provocar o governo americano, mas essas ações têm que ser feitas com respeito aos direitos fundamentais das pessoas. Eles foram trabalhar, não são criminosos", afirmou.

Parceria MJ e SP/ Também durante o Lide, o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, agradeceu a parceria com o Ministério da Justiça na implementação de câmeras com reconhecimento facial e de placas automotivas. A cooperação foi essencial na captura de foragidos da Justiça e de carros roubados na capital paulista. Sinal de que é possível uma relação civilizada entre o prefeito e ministro. O contribuinte agradece.

Sob nova direção/ O presidente da Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos (FNP), Edvaldo Nogueira, ex-prefeito de Aracaju, e o secretário-geral da instituição, Gilberto Perre, convidaram o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), para assumir a presidência da FNP no biênio 2025-2027.

E com todos os partidos/ A ideia é montar uma coalizão suprapartidária mais forte para debater questões essenciais para os municípios junto ao governo federal — especialmente os mais populosos —, como mobilidade urbana, precatórios, regulamentação das regras da reforma tributária e meio ambiente, com a aproximação da COP 30, em Belém.

Colaborou Luana Patriolino

REPATRIAÇÃO

Governo cobra ação mais humana

Brasil insistirá junto aos EUA para afrouxamento de regras nos voos de deportação, como retirada de algema em espaço aéreo nacional

» VICTOR CORREIA
» FABIO GRECCHI
» JULIA PORTELA

O governo insistirá no afrouxamento das regras norte-americanas de deportação, que preveem algemar os repatriados por questões que as autoridades de imigração dos Estados Unidos consideram de segurança. O Ministério das Relações Exteriores (MRE), por meio da secretária de Comunidades Brasileiras no Exterior e Assuntos Consulares e Jurídicos, Márcia Loureiro, convocou, ontem, o encarregado de negócios da embaixada norte-americana, Gabriel Escobar, para cobrar explicações a respeito das denúncias de maus-tratos e dos problemas no voo que chegou a Belo Horizonte, sábado à noite, com 88 brasileiros repatriados.

De acordo com fontes do governo, Márcia reforçou a posição do MRE e do Ministério da Justiça e Segurança Pública, que classificaram como "inaceitável" o tratamento dado ao grupo. Segundo relatos dos deportados dados no desembarque, eles foram mal-alimentados, ameaçados e submetidos a humilhações pelos seguranças que os acompanhavam.

Além disso, a aeronave que os trazia apresentou problemas em duas oportunidades: na primeira, teve de pousar no Panamá, quando um mecânico de voo se juntou à tripulação; na segunda, foi obrigada a fazer uma escala em Manaus. Foi quando os repatriados se amotinaram e abriram uma das portas de emergência, em função do desligamento do ar-condicionado a bordo.

O grupo desceu por uma das asas ainda algemado. Nesse momento, os agentes federais subiram a bordo e determinaram a soltura dos deportados, pois estavam em solo brasileiro e nenhum deles respondia por algum crime segundo as leis nacionais. O trajeto entre Manaus e Belo Horizonte foi feito em um avião da Força Aérea Brasileira.

Verba suspensa

O governo também se reuniu, ontem, com representantes da Organização Internacional para as Migrações para discutir o impacto da suspensão das atividades realizadas pela entidade no âmbito da Operação Acolhida. Isso porque o governo norte-americano suspendeu, por 90 dias, o repasse de recursos à OIM. Para tentar mitigar o impacto da ausência das equipes da OIM na logística e na gestão de abrigos, serão adotadas ações emergenciais — que preveem a realocação de servidores das áreas de saúde e assistência social, da Polícia Federal e do Ministério da Defesa para manterem as atividades essenciais.

Antônio Lima/Secom/Governo do Amazonas



Brasileiros mandados de volta dos EUA chegaram algemados em Manaus. Governo quer mudar essa praxe

Protesto

Desde que o acordo de repatriação de imigrantes ilegais foi assinado, em 2017, o governo protesta contra a colocação de algemas nos deportados — considera uma violação aos direitos humanos. A diplomacia brasileira se empenha, há tempos, para que sejam liberados assim que a aeronave que os traz entre no espaço aéreo brasileiro.

As autoridades da imigração norte-americana argumentam, porém, que as algemas são uma proteção aos voos e uma garantia às tripulações dos aviões — quase sempre fretados junto a empresas especializadas em voos charter. Justificam, ainda, que mesmo que entrem na zona aérea de outra nação, até que os deportados sejam entregues às autoridades daquele país, a integridade do grupo é de responsabilidade dos norte-americanos.

Por conta desse impasse, o Palácio do Planalto e o MRE buscam um tom para a cobrança às autoridades de imigração dos Estados Unidos. Daí porque o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o chanceler Mauro Vieira reuniram-se, ontem. A ideia é modular o protesto de forma que fique clara a insatisfação brasileira e a defesa da integridade dos deportados, mas sem parecer provocativa ao recém-começado governo de Donald Trump — que deixou clara a intensificação da política de deportação, sobretudo, de imigrantes ilegais vindos da América Latina.

A modulação do tom da cobrança a Washington ganhou ainda mais importância em função da reação do presidente Gustavo Petro, da Colômbia, que se recusou a receber os repatriados em aviões militares norte-americanos — devido, exatamente, ao tratamento dispensado aos brasileiros. Por conta disso, Washington retaliou sancionando comercialmente os colombianos, o que obrigou Bogotá a recuar e a amenizar o discurso.

Declaração conjunta na Celac

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva quer amarrar o tom do protesto junto ao governo dos Estados Unidos nas próximas horas para chegar à reunião emergencial, quinta-feira, da Cúpula de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac). O colegiado se reunirá exatamente para discutir justamente a crise das deportações. A ideia do governo brasileiro é apresentar uma proposta de declaração conjunta, que manifeste a insatisfação das nações com a postura norte-americana.

Respeito

A diplomacia brasileira deixará claro que, apesar de os EUA terem soberania para definir suas políticas de imigração, devem respeitar os direitos humanos e as leis dos países dos deportados. Lula deverá participar do encontro por videoconferência e decidiu que não manifestará qualquer impressão pessoal — a reação brasileira virá pelos canais diplomáticos.

Na declaração conjunta, o Brasil defenderá o respeito aos preceitos internacionais dos direitos humanos nos voos de deportação. Há dúvidas, porém, sobre se haverá consenso entre os países uma vez que o presidentes argentino, Javier Milei, e salvadorenho, Nayib Armando Bukele, tentam se alinhar seus governos ao de Donald Trump. **(VC)**

Eufrázio



DENGUE
uma luta de todos



As primeiras semanas de 2025 registraram um aumento significativo de casos de dengue no Brasil. Buscando evitar um cenário epidêmico, o Correio Braziliense conscientiza e reforça a importância do combate ao mosquito Aedes aegypti no evento "Dengue: uma luta de todos".

30.JAN
a partir das 14h30

EVENTO PRESENCIAL COM CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

Transmissão ao vivo no site e redes sociais do Correio

correiobraziliense.com.br
/correiobraziliense
@correio.braziliense



Leia o QR CODE e saiba mais sobre o evento

Realização:





Eufrázio



SOCIEDADE

Escravidão no Brasil é reflexo do racismo

No Dia Nacional do Combate ao Trabalho Escravo, entidades de Estado e da sociedade civil fazem balanço sobre a luta para evitar que um ser humano seja degradado e submisso a outro. A conclusão é de que o caminho ainda é longo

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

O trabalho escravo no Brasil está diretamente ligado ao racismo. O consenso sobre isso foi manifestado, ontem, num debate promovido pelo Ministério Público do Trabalho do Distrito Federal e de Tocantins (MPDFT), que reuniu entidades civis e movimentos sociais não apenas para lembrar do Dia Nacional do Combate ao Trabalho Escravo, que é hoje, mas, também, para discutir os esforços e os avanços no combate à degradação e à submissão de um ser humano a outro.

Lys Sobral Cardoso, procuradora do MPDFT explicou a história por trás do dia 28 de janeiro. Em 2004, houve uma fiscalização de combate ao trabalho escravo em Unaí (MG) que terminou em uma chacina. Três auditores fiscais do trabalho e o motorista do Ministério do Trabalho foram assassinados. Os irmãos Antério e Noberto Mânica foram apontados como mandantes do crime — terminaram condenados e presos.

Para a pesquisadora do Grupo de Pesquisa Trabalho e Teoria Social da Universidade de Brasília (UnB) e militante do Movimento Negro, Brenna Vilanova, "a escravidão contemporânea é uma continuidade da escravidão colonial. O trabalho análogo que vemos atualmente não deixa de ser racial, mais de 80% das pessoas resgatadas são negras", observou.

A procuradora-chefe do MPDFT, Paula de Ávila, chamou a atenção para o fato de que há um aumento dos casos de trabalho escravo em casas de família que envolvem empregados domésticos. "O Brasil é o país que mais emprega trabalhadoras domésticas. A ideia de seminários como esse é trazer a questão de domésticas no trabalho escravo para um debate e diminuir esse crime", salientou.

Valdirene Boaventura, de 47 anos, encaixa-se nesse perfil. Viveu a infância e a adolescência como doméstica no interior da Bahia. Começou a trabalhar aos oito anos e, nesse longo período em trabalho análogo à escravidão, sofreu abusos físico e sexual.

"Quando meu pai abandonou minha mãe com cinco filhos, eu e minhas irmãs fomos entregues a famílias com a promessa de que brincaríamos e estudaríamos. A realidade foi diferente. Se me perguntar o que é brincar de boneca, não sei responder", lamenta.

Aos 12 anos, Valdirene foi estuprada e deixou a casa em que estava. "A patroa me levava à casa da minha mãe, mas não sabia o que era pior: se a violência que na casa do patrão ou a que via na da minha mãe. Ela tinha um companheiro que fazia a mesma coisa com ela", relata.

Mesmo depois da fuga para Salvador, Valdirene viveu a rotina da violência. Depois de 30 anos, continua trabalhando como doméstica, mas tornou-se sindicalista da categoria e dedica-se a ajudar quem está na mesma situação. "Quando a gente escuta as histórias das empregadas que viviam em trabalho escravo, vê que é a mesma história", adverte.



A escravidão contemporânea é uma continuidade da escravidão colonial. O trabalho análogo que vemos atualmente não deixa de ser racial, mais de 80% das pessoas resgatadas são negras"

Brenna Vilanova, *pesquisadora da UnB e militante do Movimento Negro*



O Brasil é o país que mais emprega trabalhadoras domésticas. A ideia de seminários como esse é trazer a questão de domésticas no trabalho escravo para um debate e diminuir esse crime"

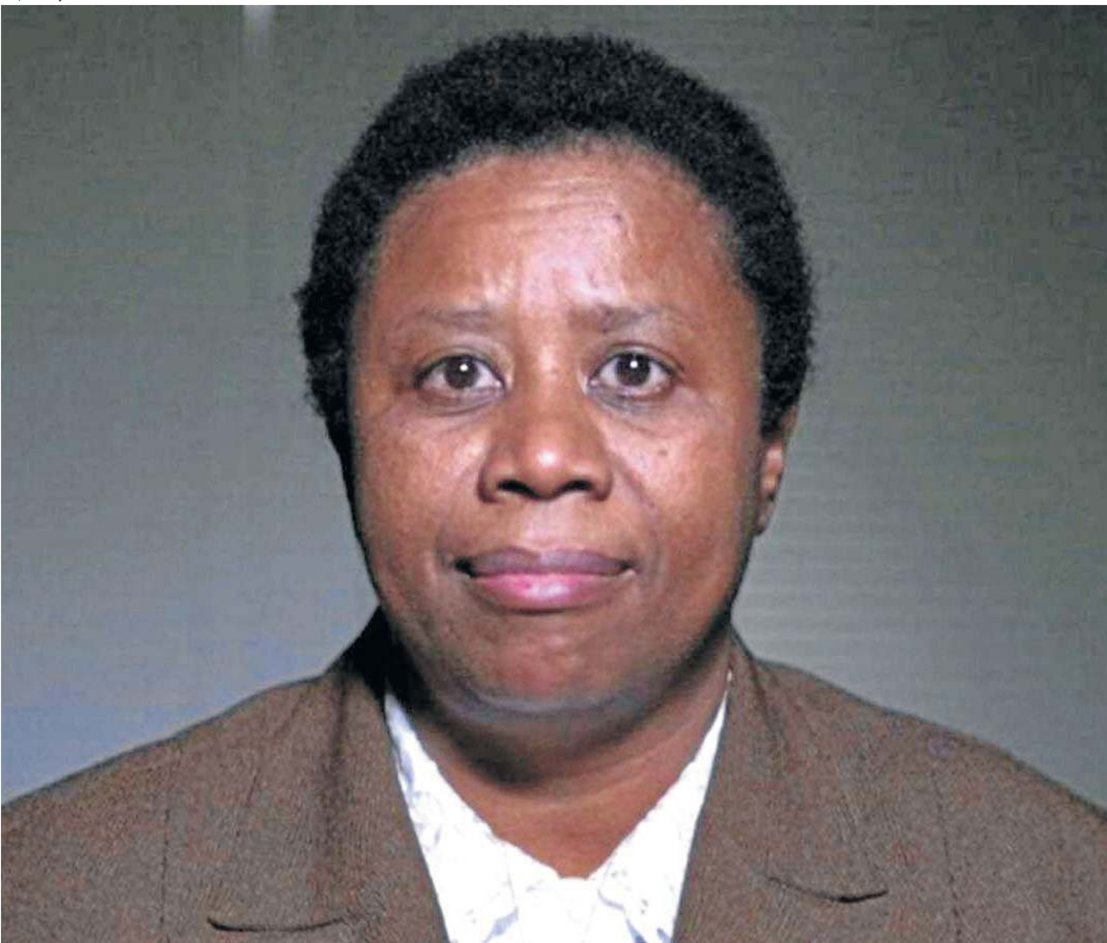
Paula de Ávila, *procuradora-chefe do MPDFT*



Eu e minhas irmãs fomos entregues a famílias com a promessa de que íamos brincar e estudar. Mas a realidade foi diferente. Se me perguntar o que é brincar de boneca, não sei responder"

Valdirene Boaventura, *de 47 anos, sindicalista e ex-escravizada*

Reprodução/Fantástico



Sônia foi mantida em situação análoga à escravidão por 40 anos e tornou-se símbolo da luta contra essa violência

Parlamentares ao lado de Sônia

VANILSON OLIVEIRA

O caso de Sônia Maria de Jesus, uma mulher negra de 51 anos, cega de um olho, surda, não alfabetizada, resgatada após 40 anos, trabalhando na residência do desembargador Jorge Luiz de Borba, em Florianópolis (SC), em condições análogas à escravidão, não parece ser grave o suficiente para um maior endurecimento das leis relacionadas ao tema. A senadora Zenaide Maia (PSD-RN), vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos do Senado, é uma das poucas vozes no Congresso a cobrar uma atuação mais contundente de instituições como o Ministério do Trabalho, o Ministério Público, juízes, parlamentares e governantes para erradicar o trabalho escravo.

"O Parlamento pode começar endurecendo as leis e criando instrumentos de investigação mais céleres e eficientes para combater a sistemática de trabalho análogo à escravidão", disse.

Zenaide lembra que o Brasil carrega uma dívida histórica com o povo preto, após condená-lo a 388 anos de escravidão "legalizada". Ela ressalta que o país foi o último no mundo a abolir oficialmente a escravidão, mas alerta que as práticas análogas ainda persistem.

Sobre o caso que envolve Sônia Maria de Jesus, a parlamentar disse que é "revoltante que um funcionário público, pago por todos nós, e que tenha como dever defender a Justiça e os direitos humanos, se veja envolvido nesse tipo de crime. Enquanto houver trabalho escravo, não haverá democracia. São seres humanos torturados e perseguidos há mais de 500 anos, desde que este país foi invadido pelos europeus", criticou.

Visibilidade

A deputada federal Sâmia Bomfim (PSol-SP) é, até o momento, a única parlamentar da Câmara que se manifestou publicamente contra a situação de Sônia. Desde o resgate, em junho de 2023, ela vem liderando esforços para dar visibilidade ao caso e exigir respostas das autoridades.

Em 2023, Sâmia realizou uma audiência pública para discutir a história de Sônia, na qual ouviu parentes da doméstica e especialistas. "É um caso absurdo e que precisa de visibilidade para que haja justiça. É inadmissível que o Brasil permita que uma mulher negra, pobre e com deficiência seja submetida a tamanha exploração por tantos anos", afirmou.

O coordenador-geral de combate ao trabalho escravo do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), Paulo César Funghi, afirmou que sua equipe está comprometida em reverter a situação de Sônia e exigir celeridade no julgamento do caso. "Pretendo oficializar documentos cobrando a solução desse caso. É urgente que a Justiça brasileira atue com responsabilidade para corrigir essa violação de direitos humanos", observou.

Funghi também afirmou que o caso de Sônia será um marco para sua gestão, que trabalha na conclusão do II Plano Nacional de Erradicação do Trabalho Escravo. "Está obsoleto, pois tem mais de 15 anos de existência, e precisamos de medidas mais eficazes e atualizadas. Resolver o caso de Sônia é uma questão simbólica, pois escancara as falhas do sistema", afirmou.

Síndrome de Estocolmo

A psicóloga Carol Freitas explicou que o fato de Sônia Maria de Jesus ter aceitado voltar à casa do seu algoz, mesmo após ser resgatada, decorreu da falta de autonomia e da vulnerabilidade em relação às próprias decisões. "É possível que tenha desenvolvido a Síndrome de Estocolmo — uma resposta psicológica na qual a pessoa que foi sequestrada e mantida cativa sente afinidade, empatia e até amor pelo abusador. Relacionamentos de dominação e poder podem levar o indivíduo a desenvolver identificação com o agressor", disse.

Carol disse que em casos como esse, a vítima pode perceber o agressor como uma figura protetora, especialmente quando há períodos intermitentes de bondade. Isso resulta em uma dependência emocional, pela qual a vítima acredita que a sobrevivência depende da manutenção desse vínculo.

Falhas sistêmicas

Para o historiador e filósofo Afrânio Gonçalves Castro, professor da Universidade Católica de Brasília (UCB), o caso de Sônia é um reflexo das falhas sistêmicas que perpetuam o trabalho escravo doméstico no Brasil. Ele ressalta que a persistência do problema indica a necessidade de aprimorar a fiscalização, garantir a punição dos infratores e fortalecer as políticas de proteção às vítimas. "Pessoas sem perspectiva de futuro acabam se tornando presas fáceis para falsas promessas", explicou.

O jurista Beethoven Andrade, ex-presidente da Comissão de Igualdade Racial da seccional DF da Ordem dos Advogados do Brasil, afirmou que o caso de Sônia apresenta riscos jurídicos ao direito de personalidade das pessoas resgatadas. "Esse comportamento foi comum no passado, quando pouco se debatia o trabalho doméstico não remunerado, em troca de alimentos e cama para dormir. Isso não é mais cabível, ainda que haja vínculo pessoal de convivência", frisou.

O advogado trabalhista Eduardo Felype Moraes lembra que "essa fala de que o trabalhador 'é como membro da família' não exime o empregador de proporcionar condições de trabalho dignas aos funcionários". **(VO)**

Divulgação/UFPA



Reitor Gilmar, da UFPA: evento reúne ciência, saberes e vozes da região

COP 30

UFPA apresenta a produção amazônica

» VITÓRIA TORRES*

A Universidade Federal do Pará (UFPA) lança, em 5 de fevereiro, em Belém, o movimento "Ciência e Vozes da Amazônia na COP 30". O objetivo é contribuir com discussões científicas que abordam soluções globais e locais para os desafios climáticos, com foco nas questões debatidas na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas de 2025 (COP 30).

O movimento envolve setores da sociedade civil, incluindo povos indígenas, acadêmicos, e organizações de pesquisa, em um espaço de troca de conhecimentos e perspectivas sobre a Amazônia. Esse esforço pretende mostrar a relevância da ciência produzida na região e a importância de integrar as vozes dos povos tradicionais nas decisões sobre o clima e o meio ambiente.

No dia do evento de lançamento, será apresentada uma publicação que reúne 12 artigos de professores e pesquisadores da UFPA. Os temas incluem bioeconomia, biodiversidade, o protagonismo dos povos tradicionais e o papel da Amazônia e dos amazônidas para o futuro do planeta. Será uma reflexão sobre como a região pode contribuir para um desenvolvimento mais sustentável, promovendo soluções para as questões locais e desafios globais.

Para o reitor da UFPA, Gilmar Pereira da Silva, a realização da COP 30 em Belém projeta o trabalho dos "nossos povos e instituições, suas lutas e histórias, que precisam ser visibilizadas se o propósito é pensar um futuro inclusivo e plural". Ele ressalta que o movimento "Ciência e Vozes da Amazônia" é um convite para um mergulho em um universo rico, mas frágil, e uma chamada para a reflexão sobre as dinâmicas políticas do Sul Global.

Na COP 30, será debatida ainda o desenvolvimento sustentável da Amazônia Azul, que corresponde à Zona Econômica Exclusiva (ZEE) do Brasil, estendendo-se por áreas oceânicas.

***Estagiárias sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Eufrázio



Bolsas
Na segunda-feira

1,97% São Paulo
0,65% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias

122.972 — 124.861
22/1 23/1 24/1 27/4

Dólar
Na segunda-feira
R$ 5,913
(- 0,09%)

Últimos	
21/janeiro	6,003
22/janeiro	5,946
23/janeiro	5,925
27/janeiro	5,918

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na segunda-feira
R$ 6,204

CDI
Ao ano
12,15%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,03%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Agosto/2024	- 0,02
Setembro/2024	0,44
Outubro/2024	0,53
Novembro/2024	0,39
Dezembro/2024	0,52

CONJUNTURA

Conforme dados do Banco Central, taxa média anual do cartão de crédito encerrou 2024 no maior patamar desde maio de 2023. Custo do cheque especial recua entre novembro e dezembro, mas sobe de 128,1% para 136% ao ano, em 12 meses

Juro do rotativo chega 450,5% ao ano

» FERNANDA STRICKLAND

A taxa média de juros cobrada no rotativo do cartão de crédito subiu de 445,9% para 450,5% ao ano, entre novembro e dezembro de 2024, um aumento de 4,6 pontos percentuais, conforme dados do Banco Central (BC), divulgados ontem. Essa taxa anual é a maior desde maio de 2023, de 454%.

Os juros parcelados do cartão de crédito caíram de 183,2% para 171,2% ao ano, entre novembro e dezembro. E, ao se considerar o juro total do cartão de crédito — que combina rotativo e parcelado — a taxa recuou de 82,1% para 76,9% anuais no mesmo intervalo. O custo do cheque especial também diminuiu nesse mesmo período, de 138,2% para 136% ao ano. Em dezembro de 2023, essa taxa estava em 128,1%.

Desde 3 de janeiro de 2024, entrou em vigor um limite legal para os juros cobrados nas operações de cartão de crédito. A nova regra, aprovada pelo Congresso Nacional, estabeleceu que os encargos do rotativo e do parcelado não poderiam ultrapassar 100% do valor principal da dívida, caso os bancos não chegassem a um acordo, situação que foi confirmada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Embora as taxas anuais divulgadas pelo Banco Central superem o limite legal, isso não significa, necessariamente, que os bancos estejam descumprindo a lei.

O registro do BC reflete um cálculo estatístico baseado na extrapolação das taxas cobradas mensalmente pelas instituições financeiras para o período de um ano. Na prática, os consumidores geralmente permanecem no rotativo do cartão de crédito por apenas alguns dias ou semanas, não acumulando o juro anual total. Fernando Rocha, chefe do Departamento de Estatísticas do Banco Central, explicou que a instituição continuará publicando os dados anuais como referência para o comportamento das taxas de juros. "Esses dados são importantes para monitorar a velocidade de aumento ou redução das taxas no sistema como um todo", disse o técnico, ontem, aos jornalistas. Além disso, a série histórica ajuda a compreender como os juros cobrados pelos bancos afetam o custo total do crédito no país.

Custo elevado

Os juros cobrados pelas instituições financeiras nas operações de crédito para a pessoa física seguem muito acima da taxa básica da economia (Selic), atualmente em 12,25% ao ano, e contribuem para o aumento do endividamento das famílias

Dados em % ao ano



	Dez/23	Nov/24	Dez/24
Total — Média	53,9	53,2	53,0
Cartão de crédito rotativo	442,1	445,9	450,5*
Cartão de crédito parcelado	196,9	183,2	171,2
Cheque especial	128,1	138,2	136,0

Fonte: Banco Central

De acordo com dados do Banco Central, os juros médios cobrados do crédito das instituições financeiras para a pessoa física apresentaram um leve recuo, de 53,2% para 53%, entre novembro e dezembro. Apesar dessa queda marginal, os juros para empréstimos seguem caros para o consumidor, uma vez que a taxa básica da economia (Selic) e que é referência para o crédito interbancário, está em 12,25% ao ano.

A medida que limitou os juros do cartão de crédito foi aprovada com o objetivo de aliviar o endividamento das famílias brasileiras, já que o cartão é uma das modalidades de crédito mais caras e utilizadas no país. Com o teto de 100%, a expectativa é que a população tenha maior previsibilidade nos custos e evite o acúmulo de dívidas impagáveis.

No entanto, analistas destacam que a efetividade da lei dependerá da fiscalização rigorosa e de ajustes no modelo de concessão de crédito pelos bancos. "O teto dos juros é um passo importante, mas o acesso a taxas mais justas e o estímulo a modalidades de crédito mais baratas também são essenciais para reverter o cenário atual", avaliou o especialista autônomo do setor financeiro Marcos Almeida.

Copom

Começa hoje a primeira reunião do ano do Comitê de Política Monetária (Copom), do BC, em meio a um cenário de sinais econômicos mistos e crescente pressão inflacionária. A expectativa do mercado é de que o colegiado eleve a taxa Selic em mais 1,0 ponto percentual, para 13,25% ao ano, conforme o colegiado havia sinalizado na renião anterior, em dezembro.

O BC deu início ao ciclo de aperto monetário, em setembro passado, e, segundo analistas, juros elevados e maiores restrições no crédito começaram a impactar o consumo e os investimentos, mas ainda não foram suficientes para conter, de forma significativa, as pressões inflacionárias, tanto que eles esperam que o Copom eleve de 4,5% para 5% a projeção para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deste ano e de 3,8% para 4%, a previsão para o indicador no terceiro trimestre de 2026, novo horizonte relevante mirado pelo Comitê.

Inadimplência

A taxa média de inadimplência registrada pelos bancos nas operações de crédito apresentou leve recuo em 2024, fechando o ano em 3%, contra 3,2% no fim de 2023, segundo os dados do Banco Central. O movimento reflete uma recuperação gradual da capacidade de pagamento de famílias e empresas, em um contexto de juros elevados e inflação ainda presente.

Entre as operações realizadas com pessoas físicas, a inadimplência caiu de 3,7% em dezembro de 2023 para 3,5% no final de 2024. Esse recuo é atribuído por especialistas a um conjunto de fatores, incluindo maior conscientização financeira e renegociação de dívidas com condições mais favoráveis.

Apesar da redução da inadimplência, o endividamento das famílias continua alto, influenciado pelo crédito mais caro e pelo aumento do custo de vida. Conforme dados do BC, o endividamento total das famílias chegou a 48,2% da renda acumulada em 12 meses, o maior patamar desde maio de 2023, de 48,4%. E, de acordo com os números do Indicador de Inadimplência realizado pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), quatro em cada 10 brasileiros adultos estavam negativados em novembro de 2024, o que equivale a 68,62 milhões de consumidores.

Embora o grupo com maior índice de inadimplência seja a faixa etária de 30 a 39 anos (23,60%), o aumento da inadimplência entre os idosos chama a atenção. Entre as pessoas de 50 a 64%, por exemplo, o percentual é de 19,87%.

Escalada da inflação

O mercado financeiro elevou novamente as expectativas para inflação oficial de 2025, consolidando a 15ª alta consecutiva no indicador, conforme os dados do boletim Focus divulgado, ontem, pelo Banco Central (BC). A mediana das previsões dos economistas para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deste ano passou de 5,08% para 5,50%, taxa ainda mais distante do teto da meta, de 4,50%. Para 2026, a projeção também subiu, passando de 4,10% para 4,22%, marcando o 5º aumento consecutivo.

A expectativa de inflação para 2026 segue acima da meta, de 3%, e, portanto, deve pressionar ainda mais o Banco Central a adotar uma postura mais agressiva no controle da inflação, ampliando o ciclo de alta da taxa básica da economia (Selic). As revisões para cima das estimativas reforçam o cenário desafiador enfrentado pela economia brasileira, com persistentes pressões inflacionárias.

A mediana das estimativas do Focus para a taxa Selic no fim de dezembro, contudo, foi mantida em 15% ao ano. Para 2026, a previsão de juros subiu de 12,25% para 12,50% ao ano, enquanto que, para 2027, a taxa foi ajustada de 10,25% para 10,38% anuais. "O aumento da inflação gera incertezas na economia e pressiona a política monetária, resultando em juros mais altos. Nesse cenário, investidores devem buscar ativos seguros, como imóveis, que, historicamente, funcionam como proteção contra a perda de valor do dinheiro", afirmou Pedro Ros, CEO da Referência Capital. Contudo, ele lembrou que, devido ao encarecimento do crédito, o mercado imobiliário estará mais desafiador neste ano e no próximo.

A mediana das estimativas do mercado para o avanço do Produto Interno Bruto (PIB) de 2025, passou de 2,04% para 2,06%. E, para 2026, foi ajustada para baixo, de 1,77% para 1,72%, refletindo, em parte, o impacto da política monetária mais apertada.

AVIAÇÃO

BNDES aprova R$ 2,3 bi para a Embraer

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) comunicou, ontem, a aprovação do financiamento de R$ 2,1 bilhões para a Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A (Embraer), sediada em São José dos Campos (SP), exportar 16 aviões à companhia aérea norte-americana Republic Airways.

As aeronaves, previstas para serem entregues pela Embraer ao longo deste ano, serão do modelo E-175. O financiamento ocorreu por meio da linha "BNDES Exim Pós-Embarque". A operação, de acordo com o banco, é identificada como Buyer Credit. Nela, o exportador (Embraer), após firmar contrato com o importador (Republic Airways) para entrega futura de bens e/ou serviços (aeronaves), solicita financiamento do BNDES, que deverá firmar contrato com o importador.

A Republic Airways opera voos regulares para passageiros com 900 rotas diárias para mais de 80 cidades nos Estados Unidos e no Canadá. A empresa opera com as aéreas American Eagle, Delta Connection e United Express.

O BNDES financia exportações da Embraer desde 1997. Ao todo, segundo o banco, cerca de US$ 26 bilhões foram financiados pela exportação de mais de 1.300 aeronaves da fabricante brasileira. De acordo com o BNDES, o apoio do banco complementará "o financiamento provido pelo mercado privado".

"O histórico apoio do BNDES à Embraer contribuiu para transformar a empresa em uma das líderes globais da indústria aeroespacial. A Embraer é a principal exportadora de bens de alto valor agregado no Brasil e mantém mais de 87% dos seus cerca de 21 mil empregos em território nacional", disse o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, em nota da instituição.

Embora seja uma empresa de capital aberto e negociada na Bolsa de Valores, a Embraer tem o governo brasileiro como principal acionista e com poder de veto em decisões estratégicas da empresa.

No último balanço divulgado em 2024, a empresa registrou lucro líquido ajustado de R$ 1,18 bilhão. A receita líquida disparou para R$ 9,39 bilhões ante R$ 6,3 bilhões no mesmo período (terceiro trimestre) de 2023.

PIERRE VERDY/AFP



BNDES financia venda de 16 jatos EMB 175 (foto) para a Republic Airways

Eufrázio

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“A inflação é um tema sensível não apenas no aspecto econômico, mas político”

Brasil está entre os países com mais estatais

Um estudo feito pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) mostra que os países em desenvolvimento são os que mais possuem estatais. O ranking é liderado pela China, com inacreditáveis 51.341 empresas públicas federais. Depois, a longa distância, estão Hungria (370) e Índia (128). O Brasil, claro, também está bem cotado na lista da OCDE; ocupa a sétima posição, com 123 companhias controladas pela União. Em tempo: em 2024, elas tiveram rombo recorde de R$ 6 bilhões.

Fantasma da inflação assombra o país e pressiona o governo

A semana começou com uma má notícia para o país. Segundo o boletim Focus, do Banco Central, analistas do mercado estimam que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o índice oficial de inflação, fechará o ano em 5,50% — ou 2,50 pontos percentuais acima do centro da meta definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de 3%. O fantasma inflacionário, de fato, está à solta. Em especial, o preço dos alimentos assombra o governo, que ameaça responder à escalada da pior maneira possível. Em vídeo publicado no domingo à noite, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse que vai se reunir com atacadistas e donos de supermercados para discutir soluções capazes de baratear os alimentos. Espera-se que o petista não interfira nas decisões das empresas, repetindo erros que no passado revelaram-se catastróficos para o país. A inflação é um tema sensível não apenas no aspecto econômico, mas político. Como a história ensina, ela costuma corroer a popularidade daquele que ocupa o cargo máximo da nação.

Pedro Cerqueira/EM/D.A Press



Catorze marcas confirmaram presença no Salão do Automóvel

Depois de sete anos de ausência, o Salão do Automóvel de São Paulo, o maior do setor na América Latina, está confirmado em 2025. Ele será realizado no fim de novembro. De acordo com a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), 14 marcas já oficializaram a participação no evento, mas a expectativa é de que sejam mais de vinte. O Salão vinha perdendo força há um bom tempo, mas a pandemia de covid-19 acabou por trazer ainda mais problemas.

Para a Faria Lima, o governo Lula é um caso perdido

A Avenida Faria Lima, o coração financeiro de São Paulo, continua em pé de guerra com o governo Lula. O mercado espera que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anuncie, o quanto antes, novas medidas para melhorar o quadro fiscal, mas isso parece pouco provável. “A confiança neste governo simplesmente acabou”, afirma o gestor de um dos principais fundos de ações do mercado brasileiro. “Sem um choque, algo que faça os ânimos mudarem, considero impossível a reversão desse quadro.”





UN Photo/Evan Schneider

A ideia de tratar as despesas governamentais com uma abordagem de soma zero pode ser algo valioso"

Bill Gates, *cofundador da Microsoft, em raro elogio às propostas do governo Donald Trump*

US$ 500 MIL

é quanto o filme brasileiro *Ainda estou aqui*, que concorre a três estatuetas do Oscar, faturou em bilheteria nos Estados Unidos em apenas duas semanas em cartaz. Trata-se de um ótimo desempenho diante da costumeira rejeição do público norte-americano a produções estrangeiras

Alile Dara Onawale/Divulgação



RAPIDINHAS

- *O banco BTG Pactual abriu inscrições para a 12ª edição do programa BTG Soma, que vai capacitar gratuitamente organizações que atuam na preservação da biodiversidade brasileira. O programa oferece mentorias, atividades práticas e suporte de um comitê de especialistas. As inscrições podem ser feitas até 27 de fevereiro.*
- ***A gestora americana Acon Investments comprou, por valores não revelados, a brasileira KiSabor. Fundada há 20 anos em Jundiaí, no interior de São Paulo, a empresa atua na produção e venda de molhos, temperos, grãos e farinhas, como amido de milho e polvilho. A Acon também é dona da rede de restaurantes corporativos Sapore.***
- *Em 2024, o Ministério da Educação (MEC) investiu R$ 340 milhões na ampliação da infraestrutura da chamada Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. O valor foi destinado para 206 empreendimentos, como restaurantes estudantis, quadras poliesportivas, bibliotecas e outros equipamentos acadêmicos.*
- ***Os investidores estão preocupados com a divulgação do balanço da Apple, agendada para 30 de janeiro. Com vendas em baixa e resultados modestos na área de inteligência artificial, a empresa não tem inspirado os seus acionistas. Em janeiro (até dia 27), a cotação das ações da companhia caiu cerca de 20% — é o maior tombo desde 2008.***

MERCADO FINANCEIRO

Chinesa DeepSeek acaba de lançar um produto que utiliza IA a custo mais baixo e faz valor de mercado da norte-americana Nvidia encolher US$ 589 bilhões, o equivalente a 6,8 vezes a Petrobras, em um único dia — a maior perda da história

Startup derruba big techs

» RAPHAEL PATI

O mercado de tecnologia nos Estados Unidos e as big techs viveram um de seus piores dias da história, com a ascensão de uma startup chinesa DeepSeek que lançou recentemente um produto inovador que utiliza a inteligência artificial (IA) e a um custo mais barato no mercado.

A Nvidia, por exemplo, que produz grande quantidade de chips utilizados em softwares que usam IA, registrou uma queda astronômica de US$ 589 bilhões em valor de mercado, ou seja, R$ 3,48 trilhões no valor do câmbio de ontem. Foi a maior perda em um único dia no mercado de ações, de quase 17% e o equivalente a 6,8 vezes o valor de mercado da Petrobras.

Para se ter ideia do tamanho da queda, esse valor representa 86% do valor total das empresas listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3), que somam R$ 684 bilhões. Com o recuo de 17%, a Nvidia deixou a liderança das “Seven Magnificent” — as sete empresas de maior valor do mundo, e caiu para a terceira posição.

Diante disso, a Apple retomou a liderança global, alcançando um valor de mercado de US$ 3,47 trilhões, seguida pela Microsoft, com US$ 3,23 trilhões. Com a queda da Nvidia, o Índice Nasdaq, que reúne as principais empresas de tecnologia dos EUA, caiu 3,07%, para 19.341 pontos. Já o Dow Jones subiu 0,65%, para 44.713 pontos, enquanto que o S&P 500 perdeu 1,46%, para 6.012 pontos.

No Brasil, a WEG, empresa multinacional especializada no setor de tecnologia, também sentiu os efeitos globais da DeepSeek e registrou sua maior queda diária (de 7,88%) desde outubro de 2023, perdendo R$ 19,1 bilhões em valor de mercado. Dessa forma, a empresa caiu da segunda para a quarta posição no ranking das empresas de maior valor no mercado nacional. A Petrobras manteve a liderança, sendo avaliada em R$ 508,2 bilhões, seguida por Itaú Unibanco (R$ 305,0 bilhões) e Vale (R$ 230,3 bilhões).

No fim do pregão de ontem, o Índice Bovespa principal indicador da B3, registrou alta de 1,97%, aos 124.861 pontos, maior patamar desde o início de 2025. Das 65 ações listadas na Bolsa, apenas três fecharam o dia no negativo. Além da WEG, os papéis da Embraer e da farmacêutica RaiaDrogasil registraram perdas de 2,96% e de 0,38%, respectivamene. As ações da Vale e da Petrobras, além de grandes bancos, ajudaram o IBovespa a saltar quase 2% no primeiro dia da semana. Já o dólar comercial teve leve queda de 0,09% e encerrou o dia cotado a R$ 5,913 para a venda.

KENA BETANCUR



Em Nova York, a Nasdaq, bolsa das empresas de tecnologia, recuou 3,07%, após tombo de 17% da Nvidia

Paradigma

Tudo começou quando, na semana passada, a empresa chinesa fundada em 2023 pelo investidor Liang Wenfeng lançou o DeepSeek-R1, um modelo de IA generativa desenvolvido a um custo inferior às principais tecnologias presentes no mercado e que oferece uma plataforma de código parcialmente aberto, o que permite o acesso de pesquisadores aos seus algoritmos, democratizando o acesso à IA avançada e promovendo uma colaboração maior da comunidade global de pesquisa neste tema.

Para se ter ideia da diferença de valor investido pela startup chinesa, de acordo com a revista *Nature*, o DeepSeek-R1 foi treinado para atingir o nível atual por aproximadamente US$ 6 milhões. Enquanto isso, outros modelos, como o Llama 3.1, desenvolvido pela Meta, do bilionário Mark Zuckerberg, custaram mais de US$ 60 milhões para chegar ao estágio mais atualizado em termos de tecnologia.

Em entrevista a um canal de televisão na China, o fundador da DeepSeek afirmou que capturar usuários não era o objetivo principal da empresa e que optou por reduzir os preços da tecnologia ao testar estruturas de “modelos de próxima geração”, além de acreditar que os serviços de IA e API (Interface de programação de aplicações, em português) devam ser “acessíveis e baratos para todos”.

Diante do surgimento de uma nova tecnologia mais acessível e barata no ramo da inteligência artificial, especialistas acreditam que esse pode ser o início de uma nova fase na produção de softwares com essa tecnologia. “A gente pode estar vendo uma inovação muito grande, principalmente porque o Deepseek usa menos chips, e foi feito a um custo muito barato”, consideropu o economista e sócio da G2W Investimentos, Ciro de Avelar.

Ainda de acordo com o especialista, a empresa chinesa pode estar se beneficiando de juros menores, além de custos mais baixos em material, para produzir uma tecnologia mais competitiva que as concorrentes. Dessa forma, ele acredita que os Estados Unidos devem ficar mais atentos diante dessa expansão tecnológica do país oriental em IA.

“Então o que a gente olha agora é o que aconteceu com as empresas de tecnologia americanas que estavam comprando tanto chips, a Nvidia, por exemplo, que foi uma das ações que mais valorizou nos últimos dois anos, a nível global, sendo que a China conseguiu avançar muito rápido. A gente pode estar vendo até uma mudança de rota, em termos de economia digital, para a China”, avaliou.

O sócio e economista-chefe da Bluemetrix Asset, Renan Silva, avalia que o produto oferecido pela chinesa consegue ser competitivo e chamar a atenção dos usuários desses segmentos que estão muito ávidos por esse tipo de tecnologia. “É um startup que gerou aí um ponto de inflexão no mundo da tecnologia. E aí vamos andar, vamos ver o andar da carruagem, como é que vai se comportar as big techs quanto a essa nova tecnologia”, disse.

No entanto, o coordenador da comissão de Economia da Apimec Brasil, Álvaro Bandeira, frisa que ainda é cedo para se falar em uma mudança de paradigma das empresas norte-americanas. “Acho que a DeepSeek ainda precisa ser provada, ainda precisa saber se é tudo isso, e qual seria, claro, a reação dessas grandes empresas do mundo, como elas vão agir, mas tem uma disputa muito grande pela hegemonia da tecnologia eu diria, entre os Estados Unidos e a China e a gente ainda vai ver isso acontecendo em todos os próximos anos”, acrescentou.

Eufrázio

ESTADOS UNIDOS

Mandel Ngan/AFP



Relação redesenhada

Especialistas avaliam mudanças no tratamento dispensado pela Casa Branca à América Latina e preveem campanha de intimidação de Trump aliada ao protecionismo. Eles consideram difícil uma reação concertada às políticas de Washington

» RODRIGO CRAVEIRO

Ainda que breve, a crise entre Colômbia e os Estados Unidos, somada a uma declaração do presidente Donald Trump a jornalistas, acendeu o alerta sobre uma reformulação da política da Casa Branca para a América Latina e o Brasil. "Eles precisam de nós, muito mais do que nós precisamos deles. Não precisamos deles. Todos precisam de nós", disse o republicano, horas depois da posse, em 20 de janeiro. No domingo, a negativa do líder colombiano, Gustavo Petro, em autorizar o pouso de aviões militares com imigrantes deportados levou Trump a anunciar sanções a Bogotá. Depois de horas de tensão, o governo Petro recuou, na madrugada de ontem, e anunciou que os aviões pousariam na capital colombiana. O governo do Brasil também externou repúdio ante a chegada de imigrantes algemados e acorrentados pelos pés.

Por sua vez, Honduras convocou uma reunião de presidentes e chefes de Estado da Comunidade de Estados da América Latina e do Caribe (Celac), na quinta-feira, para debater a imigração. Para o brasilianista James Naylor Green, historiador político da Universidade Brown (em Rhode Island), Trump planeja um ataque agressivo à América Latina. "Isso ficou revelado na ameaça de tomada do Canal do Panamá e, agora, na imposição de uma tarifa de 25% sobre a Colômbia, o que levou Petro a retroceder. O republicano sabe que esta pode ser uma ferramenta eficaz para forçar a América Latina a concordar com suas políticas ou, pelo menos, não se opor abertamente a elas. O esforço para construir uma frente unida de nações latino-americanas para se levantar contra sua intimidação talvez seja uma das poucas opções. Mas essa unidade é algo difícil de se obter", disse ao **Correio**.

Professor de ciência política do Amherst College, em Amherst (Massachusetts), Javier Corrales avalia que a política de Trump para a América Latina representa uma imensa mudança. "O protecionismo, a penalização e a intimidação estão aumentando. Trump gosta mais da ideia de pressionar os aliados dos EUA do que inimigos. Ele sente que os parceiros comerciais e militares tiram vantagem do país e se envolvem em parasitismo", explicou à reportagem. "Ele fala sério quando diz que não acha que a economia dos EUA se beneficia muito dos laços com a América Latina. A indicação de Marco Rubio, um especialista na região, para secretário de Estado não foi motivada pelo desejo de elevar a América Latina em temas de segurança dos EUA, mas pelo fato de ele ser um político leal."

De acordo com Corrales, a América Latina sempre teve problemas para traçar uma reação coordenada, quando se trata dos EUA. "Não imagino que haverá uma frente unida contra Trump, mas todos denunciarão um retorno às políticas dos EUA do início do século 20", afirmou. Ele aposta em três modos de responder ao governo do republicano. "Um deles é evitar conflitos e dizer 'sim' a tudo. Outro é se envolver em um confronto público, em um esforço para reunir apoio de setores anti-imperialistas. Uma terceira possibilidade é negociar com Trump sobre questões com as quais ele se importa, como a imigração, em troca de favores, como silenciar-se sobre questões de governança doméstica."

O especialista de Amherst acredita que a Casa Branca obrigará mais presidentes a buscarem laços sólidos com a China. Miguel Tinker Salas — historiador e cientista político do Pomona College (em Claremont, Califórnia) — explicou ao **Correio** que o republicano busca projetar o poder dos EUA na relação com a América Latina, ainda que o mesmo tenha limites.

"Suas ações poderiam desestabilizar a região, que não está preparada para receber milhares, ou milhões, de imigrantes", alertou. Segundo ele, as deportações não impactarão somente a América Latina. "Indústrias inteiras nos EUA dependem de mão de obra imigrante, sem a qual elas poderiam entrar em colapso, levando à inflação e à escassez em território americano."

Historiadora da Universidade da Califórnia (Ucla) e diretora da cátedra de história da América Latina, Robin Derby entende que as políticas de Trump para a América Latina estão apenas tomando forma. Para ela, as prioridades do novo presidente não estão claras, mas parecem ser transacionalistas por natureza, e não governadas pelo nacionalismo ou pela ideologia. "O fato de Marco Rubio ter sido nomeado secretário de Estado indica que isso pode mudar, especialmente devido à ênfase do governo na imigração", sustentou.

Derby lembrou que, no primeiro mandato, as únicas políticas em relação à América Latina contemplavam o endurecimento das sanções a Cuba e à Venezuela. "Trump fez uma visita à América Latina durante o primeiro mandato. Seus comentários recentes sobre a Groenlândia e o Canal do Panamá parecem estar se inclinando para uma visão expansionista dos EUA mais do século 19", afirmou ao **Correio**.

Nicholas J. De La Pena/DVIDS/AFP



A ordem é deter até 1,5 mil imigrantes ilegais por dia

Autoridades do governo Trump determinaram à Imigração e Fiscalização Aduaneira dos EUA um "aumento agressivo" no número de detenções diárias de imigrantes não documentados. A determinação é ampliar de algumas centenas de prisões para entre 1,2 mil e 1,5 mil por dia, revelou o jornal *The Washington Post*. A justificativa é a de que Trump estaria decepcionado com os resultados da campanha de deportação em massa. No domingo, foram capturados 956 imigrantes.

Cerca na Argentina

Uma cidade do norte da Argentina lançou uma licitação para instalar uma cerca de 200m em sua fronteira com a Bolívia, com o objetivo de conter travessias ilegais de pessoas e contrabando, o que causou "preocupação" no país vizinho. "Foi solicitada a construção de uma cerca linear [...] para evitar que as pessoas cheguem à cidade sem passar pela migração", disse à Radio Mitre Adrián Zigaran, interventor da cidade de Aguas Blancas, na província de Salta, que substitui o prefeito enquanto este enfrenta uma acusação por obstrução de uma investigação criminal.

Zigaran confirmou um anúncio que tinha feito na sexta-feira em diálogo com o meio de comunicação local *Nuevo Diario de Salta*, e que provocou reações da diplomacia boliviana. Em comunicado emitido no domingo, o Ministério das Relações Exteriores da Bolívia expressou "preocupação" pelo anúncio e frisou que os temas fronteiriços devem ser tratados por mecanismos de diálogo bilaterais, pois "qualquer medida unilateral pode afetar a boa vizinhança e a convivência pacífica entre povos irmãos".

A construção da cerca se insere no "Plano Güemes", que o governo do presidente argentino, Javier Milei, lançou em dezembro do ano passado para "combater os crimes federais" — como o tráfico de drogas — na fronteira de Salta (norte), focado nas duas cidades fronteiriças mais importantes, Aguas Blancas e Orán, situadas a cerca de 1.600km de Buenos Aires.

De dois metros e meio de altura, a grade será instalada no trajeto entre o escritório de migração e o terminal de ônibus, que está em frente à praia do Rio Bermejo, a fronteira natural entre Argentina e Bolívia e por onde, segundo Zigaran, pessoas atravessam de forma ilegal de e para essa cidade de cerca de três mil habitantes.

ORIENTE MÉDIO

Milhares de palestinos retornam ao norte de Gaza

Dezenas de milhares de palestinos deslocados pela guerra começaram a voltar para o que restou de suas casas, no norte da Faixa de Gaza, depois que Israel e o grupo terrorista Hamas acordaram a libertação de outros seis reféns no marco da trégua. Segundo o governo do Hamas, 300 mil deslocados retornaram, ontem, ao norte do território, depois de 15 meses de guerra. O acordo de cessar-fogo, vigente desde 19 de janeiro, abre a porta para uma nova troca de reféns por presos palestinos. As imagens da agência France-Presse mostram diversos habitantes de Gaza, homens, mulheres e crianças, caminhando, carregados de malas ou empurrando carroças, pela estrada costeira para o norte do território palestino.

Longas filas de veículos se formaram em Nuseirat, em virtude da previsão da abertura da passagem para os automóveis, o que deve acelerar ainda mais esse enorme movimento de retorno. O movimento islamista palestino se comprometeu, na noite de domingo, a libertar três reféns nesta quinta-feira, incluindo Arbel Yehud, uma civil de 29 anos, e Agam Berger, de 20, sequestrada enquanto cumpria serviço militar perto de Gaza. E mais três no sábado.

Bashar Taleb/AFP



Palestinos caminham pela rodovia Al-Rashid, à margem do Mediterrâneo

O gabinete do premiê israelense, Benjamin Netanyahu, indicou que o Hamas entregou "uma lista com a situação de todos os reféns". O governo israelense disse que oito dos reféns que poderiam ser libertados nas próximas semanas estão mortos.

Felizes e tristes

Milhares de palestinos retornam ao norte de Gaza com sentimentos contraditórios. "É uma sensação incrível voltar para casa, se ainda houver uma, para sua família, para seus entes queridos", diz Ibrahim Abu Hassera, no meio da multidão. "Nós estamos felizes, mas tristes, ao mesmo tempo, pois perdemos muitos familiares. Meu filho é um mártir", afirma uma avó, Entisar Al Saeedi.

De acordo com o governo da Faixa de Gaza, serão necessárias 135 mil barracas e caravanas na Cidade de Gaza e na região norte, onde mais de 90% dos edifícios foram destruídos.

Opinião

Editora: Carmen Souza // *carmensouza.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

VISÃO DO CORREIO

Falha estrutural no combate à violência contra os trans

A cada três dias de 2024, uma pessoa trans ou travesti foi assassinada, em média, no Brasil. Crimes, na maioria dos casos, com "requintes de crueldade" e praticados em espaços públicos. Para qualquer um ver, evidenciando um histórico de preconceito e violência tão enraizado na sociedade brasileira que consolida o país em vergonhosa liderança mundial. O Brasil é o que mais mata transexuais no mundo há 16 anos consecutivos, sem ter conseguido, no período, desenvolver medidas que, de fato, reduzissem a violência em todas as suas formas e promovessem a inclusão dessa comunidade.

Os dados fazem parte da versão mais recente do relatório da Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra), divulgado nesta segunda-feira. Houve uma queda no assassinato de pessoas trans e travestis em relação a 2023, 122 contra 145, mas sem alterar siginificativamente o fluxo de oscilações contabilizado na última década pela entidade — o menor número foi o de 2015 (118) e o maior o de 2017 (181). Há de se considerar que a falta de notificação e o despreparo dos agentes de segurança para lidar com os casos escondem os reais números da violência contra essa população.

Os números do relatório da Antra sinalizam nesse sentido. Segundo a entidade, as unidades da Federação com os maiores índices de assassinato são também onde existem mais resistência à implementação de políticas públicas que assegurem o respeito aos direitos de trans e travestis. São Paulo lidera o ranking de 2024 com 16 casos, seguido de Minas Gerais (12), Ceará (11) e Rio de Janeiro (10). Todos esses estados estão no topo dos últimos cinco relatórios divulgados. O DF tem um caso citado no documento mais recente. O assassinato, porém, deu-se dentro da penitenciária Papuda, local em que o Estado tem por obrigação garantir a integridade física e moral de seus ocupantes.

Especialistas falam que impera no país uma espécie de exclusão dos sistemas de proteção do Estado, o que favorece a sensação de impunidade aos crimes cometidos. Nesse contexto, é de se comemorar o aumento das denúncias de violência contra a população trans recebidas pelo Disque 100 em 2024. O número é 45% maior que o do ano anterior e tem como grande impulsionador as mudanças na metodologia adotadas pelo governo Lula — a gestão Bolsonaro excluiu a categoria "identidade de gênero" nos registros. É, porém, apenas um avanço diante de toda uma estrutura que impede que trans e travestis sejam tratados como cidadãos de direito, com porta-vozes ocupando, inclusive, as tribunas do poder.

Também ressoam sem desembaraços os discursos transfóbicos por outras partes do continente. Donald Trump parece estar em uma cruzada contra a comunidade — ordenou, no primeiro dia de mandato, que o governo passasse a reconhecer apenas dois gêneros. Na mesma linha, Javier Milei, na Argentina, prepara um projeto de lei para acabar com documentos de identidade não binários, entre outros descalabros.

É indiscutível a influência desses líderes para a intensificação dos discursos de ódios para além dos territórios em que dirigem. Até porque suas gestões parecem contar com o apoio de ícones da tecnologia, como sinaliza a presença em massa dos CEOs das big techs na posse recente de Trump. Em um momento em que o governo brasileiro insiste tanto, acertadamente, na defesa da democracia, é preciso também que dê o exemplo. Um dos pilares do regime democrático é a proteção dos direitos das minorias. Com relação à comunidade trans e travesti, o Brasil acumula falhas e omissões.

RONAYRE NUNES
ronayrenunes@dabr.com.br

Família

O mundo não está em maior ebulição do que estava há um tempo, mas, definitivamente, diversos fatos e acontecimentos poderiam ser abordados nestas linhas. Existem muitos assuntos para se falar hoje. A crise de Trump com deportações ao longo dos últimos dias, delações na Justiça brasileira com detalhes surpreendentes e tantos outros tópicos que devem ter surgido desde o fechamento desta edição. Contudo, nada seria tão importante quanto a nossa família.

Do núcleo mais próximo de parentes, até aquele primo de segundo grau, que vive em outro estado e já tem filhos que sequer conhecemos. As famílias têm diversas variações e designações, e todas essas "peças" fazem parte da constituição de cada personalidade que anda por esta Terra — para o bem e para o mal.

Nem sempre os parentes são a melhor parte das pessoas. Alguns sequer têm qualquer traço de familiares e amigos próximos se tornam a figura que não compartilhamos o sangue, mas nos tornam pertencentes a uma família.

A família, é óbvio, tem diversas designações. A mais comum, que aprendemos na escola, fala sobre o "primeiro núcleo social". A definição — um pouco simples — é uma contrapartida para as definições filosóficas sobre parentescos ao longo da história (um hobby muito divertido de estudo, vale frisar).

Para Hegel, por exemplo, o conceito de família parece ser muito sério, quase formal, taciturno. O filósofo alemão associa o tema à ética dos indivíduos. Aristóteles, há cerca de 300 anos antes de Cristo, falou da família sob o ponto de vista do poder, envolvendo até mesmo bens materiais. Já Kant apontou a família com características mais "naturais", envolvida na sobrevivência da espécie. Nenhuma definição está mais certa ou errada que outra.

Se no contexto de identificações filosóficas as famílias já parecem tão curiosas, vale pontuar também que ao longo da história os parentes, como conhecemos hoje, nem sempre foram tão "normais". A instituição familiar se modificou radicalmente ao longo dos anos, sempre existindo de certa forma, mas nunca tão emocional. Na Grécia antiga, famílias iam tão longe quanto toda a população de determinada vila. Antes do contexto religioso, a promiscuidade entre familiares era comum.

Ao passar dos anos, as famílias ganharam característica de maior privacidade e prezam pelo afeto em detrimento de posições de poder — como na Idade Média. Atualmente, pequenas e diferentes famílias significam muito.

Com a idade, passei a encarar como "família" aqueles que detinham minha preocupação, ou que tivessem um lugar cativo em minhas orações silenciosas do fim do dia. Com o passar dos anos, acho que preciso menos da família em um sentido físico. Contudo, dependo cada vez mais deles no contexto emocional.

As famílias sempre estão brigando, discordando. Mas quando alguém precisa, são os primeiros a ajudarem. Ter paciência com os parentes, entender os limites e vontades fazem parte do cotidiano e deveriam ser uma parte metafísica da nossa existência. Entre todos os temas que surgirem ao longo desta terça-feira, lembre-se: nada seria tão importante quanto a nossa família.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

O Brasil é belo

Costuma-se dizer que as pessoas estão sempre insatisfeitas e acham que o jardim do vizinho é mais bonito, mesmo que tenham flores e belo gramado emoldurando a sua casa. Exceto nos países em guerra, quando o indivíduo busca migrar para outra nação para defender a sua vida e a de seus queridos, há quem embarque para o exterior certo de que, longe da sua terra natal, conseguirá bom emprego, boa moradia e, assim, poderá realizar seus sonhos. Talvez, essa tenha sido a motivação de brasileiros que tentaram a sorte nos Estados Unidos. Com a chegada de Trump à Casa Branca, a esperança desses brasileiros foi frustrada com humilhação. Não precisavam ser extraditados algemados dentro do avião. Uma violência descabida. O Brasil, com todos os seus defeitos, ainda é belo. Porém, não aprendemos a nos unir na construção de um país melhor, com mais igualdade, mais oportunidades e menos violência. Deixamo-nos contagiar pela a mentira e pelo falso patriotismo que violenta o bom senso e agride o humanismo que nos diferencia dos irracionais. Hoje, o Brasil segue doente pelo vírus do ódio. Precisamos erradicá-lo e tornar nosso país o Éden sonhado.

» **Benjamim Costa**
Sudoeste

Saúde

Deveras importantes as considerações tecidas pela doutora Carla Pintas (e colaboradores) no artigo *A retirada dos EUA da OMS: impactos na saúde global* **(Correio,** 26/1, PÁGINA 11). De fato, encaramos as recentes declarações do presidente norte-americano eleito plenos de receio e apreensão, afinal, aos brasileiros, além de polêmicas, soaram ásperas, brutas e rudes, tal qual uma palha de aço. Com relação à decisão de retirar os Estados Unidos da Organização Mundial da Saúde (OMS), anunciada por aquele chefe de Estado, na qualidade de principal liderança — com cadeira cativa — e potencial financiador da entidade, o consórcio global resta, notadamente, prejudicado. A meu ver, a questão-chave seria a seguinte: o Brasil e seus entes científicos (fomentadores e filantrópicos) estão realmente preparados para assumir este papel de protagonista na liderança organizacional e na garantia de preservação do direito coletivo a uma saúde pública de qualidade?

» **Nelio S. Machado**
Brasília

Trump

Engana-se quem estiver pensando ou esperando melhorias para a classe humilde na gestão do presidente Donald Trump. Quem viver verá o desastre que será a economia e outras políticas públicas nos Estados Unidos nos próximos seis meses da gestão Trump. As ações de autoritarismo de Trump não terão fim. Enquanto ele se achar o homem mais poderoso do planeta, vai continuar com as deportações humilhantes dos imigrantes, atacando os LGBTs, além de outras medidas que ferem os direitos humanos e a constituição americana. Tudo isso vai desencadear vários protestos e a retirada de apoio no governo Trump de líderes políticos importantes para o fortalecimento da democracia americana, além do descontentamento de vários líderes mundiais. Acorda, povo americano. Donald Trump não é Deus. Ele não está acima das leis de outros países e tampouco acima das leis de Deus.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Vendo aquela enxurrada nas ruas de São Paulo, casas sem energia, transtornos para muita gente, fico pensando que Brasília está caminhando para a mesma tragédia. Obras e devastação estão por toda a parte do DF. É questão de tempo!

Júlio F. Almeida — Asa Norte

Algema, corrente e açoite. Da escravidão do navio negreiro à escrotidão do avião cargueiro.

Francicarlos Diniz — Asa Norte

Nem a idade avançada traz humildade a esses líderes populistas, autoritários e truculentos. Vaidosos, que se acham faraós e se esquecem do rolo compressor do tempo.

Marcos Gomes Figueira — Águas Claras

Vai ter brasileira no Oscar 2025, sim! A atriz Fernanda Torres está totalmente indicada. Pode comemorar que o nosso cinema está entre os melhores do mundo. Que explosão de orgulho! Parabéns, Brasil!

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

ERRAMOS

Na reportagem *Projeto para modernizar a lei da pesca* (27/1, pág 6), foi usado erroneamente o termo aquicultura, que se refere à criação em local controlado. O PL 4789/2024 é sobre pesca — captura no ambiente natural. Além disso, o projeto valoriza a participação de mulheres e jovens na atividade, mas não define nenhuma porcentagem, ao contrário do que cita o texto, que menciona 30%. O crédito da foto usada na reportagem é de Oceana/ Andressa Anholete.

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

A realidade da escravidão no Brasil



» LYS SOBRAL CARDOSO
Procuradora do Trabalho

É comum falar na escravidão como uma tragédia que aconteceu no Brasil. Os livros de história, os museus, os pontos turísticos costumam retratá-la como um fato que deixou suas fortes marcas, mas que foi superado, graças à sua abolição formal em 13 de maio de 1888. Infelizmente, porém, ela não é um passado, é uma realidade.

A Lei Áurea não veio acompanhada das necessárias reformas socioeconômicas que poderiam ter de fato erradicado a prática no território brasileiro. Com isso, a luta no combate ao que se chama de formas contemporâneas de escravidão permanece.

A boa notícia é que, devido a importantes medidas que adotou, o Brasil saiu da triste posição de país do Ocidente que por mais tempo manteve o regime escravagista para uma referência mundial no combate à escravidão contemporânea. Foi denunciado à Comissão Interamericana de Direitos Humanos, com o Caso José Pereira, e, cumprindo o acordo feito para evitar a condenação, efetivou ações que mudaram o panorama brasileiro.

São exemplos o Grupo Especial Móvel de Fiscalização, estrutura composta por diversos órgãos que fiscalizam denúncias de trabalho escravo em todo o país desde 1995, a Lista Suja do Trabalho Escravo, cadastro dos empregadores que consumam a prática, a Comissão Nacional de Erradicação do Trabalho Escravo, que monitora o cumprimento do Plano Nacional. Citem-se também a garantia de três parcelas de seguro-desemprego para as vítimas resgatadas, e a atualização do artigo 149 do Código Penal, para expor as quatro modalidades do crime de trabalho análogo ao escravo: o trabalho forçado, a servidão por dívidas, a jornada exaustiva e as condições degradantes de trabalho.

As formas contemporâneas de escravidão são o trabalho análogo ao escravo, além de outras formas também previstas pela legislação brasileira, como o tráfico de pessoas para a exploração do trabalho, a escravidão sexual, e outros formatos menos explorados, mas existentes, no país, como os casamentos forçados.

Desde 1995, mais de 630 mil pessoas foram resgatadas no Brasil, nas mais diversas atividades. No meio rural, ainda acontece o maior número de casos, mas, nos últimos anos, têm crescido consideravelmente os registros na zona urbana, além do trabalho doméstico.

E o que, na prática, as equipes de fiscalização têm flagrado? Ausência de alojamentos em estrutura mínima, de água potável e comida em boas condições, de carteira de trabalho assinada, de pagamento da remuneração prometida, jornada sem controle ou extrapolando insistentemente os limites legais, maus-tratos, são tipos dos problemas que, em conjunto, levam à caracterização do trabalho escravo.

Reforço da estrutura dos órgãos de fiscalização, reformas agrária e educacional, atenção para as questões de raça, concentração de renda e gênero, são ações que precisam ser priorizadas com urgência. Exemplo dessa necessidade é o concurso para auditor-fiscal do trabalho, que está sendo concluído em 2025, após mais de 10 anos da realização do último concurso, o que trouxe grande prejuízo para as ações de fiscalização, pois o quadro de auditores em campo já tem deficit de mais de 40%.

Também é fundamental atentar para os estereótipos e preconceitos que estruturam a sociedade brasileira e perpetuam violências e escravização. Exemplifica-se com o "Caso Sônia Maria de Jesus", trabalhadora doméstica, mulher negra, com deficiência, que foi resgatada pelo Grupo Móvel em junho de 2023, após trabalhar 40 anos em condições análogas à escravidão na residência de um desembargador no estado de Santa Catarina, e, por decisão judicial, acabou retornando para a casa da família empregadora. Sônia, surda, nunca aprendeu libras, não teve acesso à educação, teve CPF registrado apenas aos 48 anos de idade, entre outras violências. A família empregadora promoveu processo para sua adoção, aos seus 50 anos de idade, alegando ser ela da família. O processo foi aberto após o reconhecimento da escravização e do resgate, e ainda está em trâmite.

Hoje, 28 de janeiro é o Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo no Brasil. A data é uma referência à chamada "Chacina de Unaí", que aconteceu em 2004, quando três auditores fiscais do trabalho e um motorista do Ministério do Trabalho foram assassinados durante uma fiscalização de trabalho escravo em fazendas na cidade de Unaí, Minas Gerais. É dia de lembrar o quanto se avançou, por certo. Mas também de registrar o que ainda é preciso ser feito para, enfim, ser eliminada essa chaga no Brasil.



Segurança alimentar e resiliência climática: um vínculo essencial para o futuro



» MARIO LUBETKIN
Subdiretor-geral e representante da FAO para a América Latina e o Caribe

A recente apresentação do relatório *Panorama da Segurança Alimentar e Nutricional 2024* evidencia uma realidade incontestável: a América Latina e o Caribe encontram-se em um ponto crítico na luta contra a fome e a má nutrição. Embora, nos últimos dois anos, a fome na região tenha diminuído —de 45,3 milhões de pessoas, em 2021, para 41 milhões em 2023—, o progresso é desigual e frágil. A situação entre sub-regiões é particularmente preocupante; um exemplo é o Caribe, onde a taxa de fome aumentou de 15,4% para 17,2%.

A pandemia de covid-19 deixou profundas cicatrizes, exacerbando desigualdades estruturais e enfraquecendo os sistemas de produção e distribuição de alimentos. Somam-se a isso os impactos devastadores da variabilidade climática e dos eventos extremos, como secas, tempestades e inundações, que atualmente afetam 74% dos países da região de forma recorrente. Esses desafios persistentes não apenas reduzem a produtividade agrícola, mas também encarecem os alimentos, limitam sua disponibilidade e comprometem a estabilidade dos sistemas agroalimentares. Como resultado, as populações mais vulneráveis acabam pagando o preço mais alto.

A segurança alimentar está intrinsecamente ligada à resiliência climática. Para garantir um futuro sem fome, é essencial promover práticas agrícolas sustentáveis que integrem alimentos nutritivos em dietas saudáveis, melhorem a produtividade e, ao mesmo tempo, mitiguem os impactos ambientais. Isso inclui o cultivo de variedades resilientes ao clima, a adoção de tecnologias limpas e a proteção dos recursos naturais. Paralelamente, os programas de proteção social garantem que a população tenha acesso a alimentos nutritivos, especialmente em tempos de crise.

O processo de transformação na região, embora ainda enfrente desafios, tem demonstrado nos últimos anos um forte compromisso de trabalho conjunto para alcançar resultados mais sustentáveis e consistentes.

Há sinais concretos e encorajadores de que os governos da América Latina e do Caribe têm colocado a luta contra a fome e a pobreza como uma prioridade inadiável, uma necessidade que exige ações concretas para garantir o desenvolvimento sustentável. A fome é incompatível com a paz, o desenvolvimento, a produtividade e, evidentemente, a sustentabilidade.

O Plano de Segurança Alimentar, Nutrição e Erradicação da Fome da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Plano SAN Celac 2030) é um marco importante e representa uma valiosa plataforma para coordenar esforços, compartilhar conhecimentos e desenvolver estratégias conjuntas. A próxima reunião de ministros da Agricultura da Celac 2025, que será realizada em Comayagua, Honduras, no início de fevereiro, será uma oportunidade para consolidar esses compromissos e avançar na implementação de políticas e ações que fortaleçam a segurança alimentar e melhorem a nutrição na região.

No entanto, os esforços governamentais, por si só, não são suficientes. É fundamental que sejam complementados pela participação e contribuições de múltiplos setores. A luta contra a fome exige uma abordagem integrada que leve em conta não apenas a disponibilidade de alimentos, mas também sua acessibilidade, utilização e estabilidade em contextos de mudanças. Uma ampla colaboração entre diferentes atores é, e continuará sendo, essencial para construir sistemas agroalimentares mais eficientes, inclusivos, resilientes e sustentáveis.

O processo da América Latina e do Caribe na redução da fome atravessa um momento histórico, com implicações não apenas para a região, mas para o mundo. A luta contra a fome tornou-se uma corrida contra o tempo. No entanto, essa região tem demonstrado potencial para se tornar um exemplo de resiliência, prosperidade e compromisso com os objetivos globais. Sua contribuição é fundamental para garantir um futuro mais justo e sustentável para todas e todos.

Como subdiretor-geral e representante regional da FAO para a América Latina e o Caribe, tive o privilégio de fazer parte desse caminho nos últimos anos. Porém, este trabalho não pertence a uma única pessoa ou organização: é um esforço coletivo, uma oportunidade para que cada um de nós contribua para um mundo sem desigualdades, sem fome, sem pobreza — e que não deixe ninguém para trás.

Um novo imposto para as big techs?



» LUIZ CLÁUDIO ALLEMAND
Advogado, mestre em direito, LL.M. pela Steinbeis University Berlin, diretor jurídico da Fiesp, membro do Conselho Superior de Direito da Fecomercio-SP e presidente da Câmara de Mediação e Arbitragem da Federação das Indústrias do Espírito Santo

Vivemos na borda da quarta revolução industrial, na era do conhecimento. Tanto na Europa quanto no Brasil, a denominada "sociedade participativa na era da informação" se baseia na tecnologia, formando uma grande rede hiperconectada.

Essa sociedade é marcada pela expansão tecnológica e, consequentemente, pelo grande volume de dados, tendo como pano de fundo a informação como um ativo de agregação de valor, geradora de riqueza e bem-estar, que lhe garante o desenvolvimento social e econômico, resultante da popularização da internet, da mídia social e de uma revolução tecnológica trazida por ela.

A digitalização da economia, a partir do fenômeno big data, impõem aos governos, o desafio de criar regras para uma economia digital, que exige a implementação de novos instrumentos para atuação fiscal.

O direito tributário possui ainda o desafio de implementar regras que possibilitem a transformação dos ativos, hoje considerados intangíveis, em possibilidades de exigências tributárias, pois, no caso brasileiro, a legislação não regulamenta a transmissão de dados pessoais a título oneroso entre empresas, o que dificulta mais ainda a fiscalização.

A tributação do novo mercado digital tem se tornado preocupação crescente entre os países, pois a atual abordagem tributária internacional permite que as plataformas de tecnologia se beneficiem de uma posição confortável, devido à ausência de regulamentação sobre a tributação relacionada ao tratamento dos dados pessoais dos cidadãos, esses coletados em seus respectivos países, por meio das mídias digitais, que, ao serem vendidos ou utilizados pelas próprias plataformas, transformam-se em inúmeros negócios altamente lucrativos, sem que haja a devida incidência fiscal.

O sistema tributário foi pensado e idealizado para uma sociedade e uma economia menos complexas do que a atual, o que obriga aos países inovarem com um imposto para alcançar as grandes plataformas digitais.

Nesse sentido, com o objetivo de combater a erosão da base tributária na economia digital, a União Europeia tem empenhado-se, nos últimos anos, para encontrar soluções globais, liderando as negociações sobre a tributação internacional dos serviços digitais por meio da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Em outubro de 2023, foi publicado o acordo elaborado por mais de 130 países sobre a tributação das grandes empresas de tecnologia. No entanto, ainda não há um consenso sobre como será implementado o chamado "Pilar 1", proposto pelo projeto para realocar os lucros anuais aos países, onde a transação foi efetivamente realizada.

Já no "Pilar 2", que propõe o comprometimento dos Estados-membros em implementar uma tributação mínima, houve avanços, apesar das dúvidas em relação a questões que envolvem dupla tributação, mecanismos de restituição de impostos e ferramentas fiscais adequadas. Esse progresso, no entanto, tem encontrado grande resistência por parte do governo Trump, conforme evidenciado em seu discurso de posse, no qual afirmou que não se comprometeria com a OCDE no "Acordo Tributário Global", firmado pelo ex-presidente Biden.

Diante da dificuldade de consenso, em 2020, a Itália começou a exigir o "Digital Service Tax", com uma alíquota de 3%, que incide sobre qualquer empresa digital estrangeira que gere receitas com serviços digitais naquele país, de sorte que, trata-se de uma nova espécie de tributo. Caso a Europa assine o tratado proposto pela OCDE, o "Digital Service Tax", implementado por países como França e Itália, deverá ser ajustado às novas diretivas.

No Brasil, em dezembro de 2024, foi editada a Lei nº 15.079/2024, que criou o adicional da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) para se adaptar às Regras Globais Contra a Erosão da Base Tributária, com alíquota de 15% sobre o lucro das multinacionais, uma vez que a reforma tributária não tratou dessa questão.

No cenário internacional, é necessário um acordo entre os países e a consequente transparência fiscal para a fiscalização adequada das gigantes da tecnologia, evitando, assim, a bitributação dos seus lucros em vários países. A Alphabet, proprietária do Google, e a Meta, dona do Facebook, Instagram e WhatsApp, informam, anualmente, faturamentos de bilhões de dólares. No entanto, essas mesmas empresas não efetuam qualquer tipo de cobrança para a utilização das suas plataformas digitais, pois os usuários e seus metadados são seus ativos.

Eufrázio

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Com base em dados de 2,4 milhões de pacientes com diabetes, pesquisador mapeia a ação dos análogos ao hormônio GLP-1, como a substância semaglutida, e sugere benefícios além da perda de peso. Porém, também há riscos relatados

Atlas das "CANETAS EMAGRECEDORAS"

» PALOMA OLIVETO

Aprovados em 2017 originalmente para tratar diabetes 2, medicamentos análogos ao hormônio GLP-1 — as famosas "canetinhas que emagrecem" — passaram a ser usados no combate à obesidade e, desde então, mostraram-se promissores para diversas condições. Um estudo publicado na revista *Nature Medicine* baseado em pesquisas anteriores constatou que, por enquanto, remédios dessa classe podem reduzir o risco de 42 problemas de saúde. Porém, os pesquisadores também encontraram 19 intercorrências. As descobertas baseiam-se em dados de 2,4 milhões de usuários.

Os estudos incluídos pela equipe da Escola de Medicina da Universidade de Washington em St. Louis, nos Estados Unidos, são observacionais, ou seja, não estabelecem uma relação de causa e efeito. Porém, os autores ressaltam que o tamanho da amostra e a quantidade de pesquisas de qualidade usadas na revisão sustentam as conclusões, que devem ser validadas por mais investigações.

Em uma coletiva de imprensa transmitida on-line, os autores justificaram o interesse nessas drogas devido à popularidade entre pacientes, médicos e mídia. "Dada a novidade e a popularidade crescente dos medicamentos, é importante examinar sistematicamente seus efeitos em todos os sistemas do corpo — sem deixar pedra sobre pedra — para entender o que eles fazem e o que não fazem", disse o autor senior do estudo, Ziyad Al-Aly, epidemiologista no John J. Cochran Veterans Hospital.

Mapeamento

Segundo Al-Aly, a abordagem permitiu construir um "atlas abrangente", mapeando as associações do GLP-1 com todos os sistemas orgânicos. "Os resultados do estudo fornecem visões sobre alguns benefícios e riscos conhecidos e não reconhecidos anteriormente do GLP-1 que podem ser úteis para informar o tratamento clínico e orientar as agendas de pesquisa."

Para o estudo, a equipe avaliou prontuários médicos de pacientes tratados para diabetes entre 1º de outubro de 2017 a 31 de dezembro de 2023. Os pesquisadores compararam as informações de saúde daqueles que utilizaram os GLP-1 com as dos medicados com drogas mais tradicionais.

De forma geral, os medicamentos análogos ao hormônio GLP-1 foram associados a benefícios significativos para a saúde neurológica e comportamental, com riscos reduzidos de convulsões e dependência de substâncias como álcool, cannabis, estimulantes e opioides.

Delo Vcusa/Divulgação



Há benefícios e riscos conhecidos e não reconhecidos anteriormente do GLP-1. É preciso investigar, advertem os cientistas

> **"Esses medicamentos também reduzem a inflamação no cérebro e resultam em perda de peso; ambos os fatores podem melhorar a saúde do cérebro e explicar o risco reduzido de condições como Alzheimer e demência"**
>
> ***Ziyad Al-Aly,*** *autor senior do estudo*

Pessoas que tomaram esses remédios para perda de peso também apresentaram menos probabilidade de ideação suicida, automutilação, bulimia e transtornos psicóticos, como esquizofrenia.

"Curiosamente, os medicamentos GLP-1 agem em receptores que expressos em áreas do cérebro envolvidas no controle de impulsos, recompensa e vício — potencialmente explicando sua eficácia em conter o apetite e os distúrbios de vício", disse Al-Aly. "Esses medicamentos também reduzem a inflamação no cérebro e resultam em perda de peso; ambos os fatores podem melhorar a saúde do cérebro e explicar o risco reduzido de condições como Alzheimer e demência."

O médico nota que, embora as "canetinhas emagrecedoras" apresentem eficácia contra uma ampla gama de problemas de saúde, a magnitude dos benefícios é modesta — cerca de 10% a 20% de redução para a maioria dos resultados. "No entanto, o efeito modesto não nega o valor potencial desses medicamentos, especialmente para condições em que existem poucas opções de tratamento eficazes, por exemplo, demência. Isso também pode implicar que esses medicamentos são mais benéficos quando usados em conjunto com outras intervenções, como mudanças no estilo de vida ou outros medicamentos", observa Al-Aly.

Três perguntas para

FERNANDA SILVEIRA,
ENDOCRINOLOGISTA E PROFESSORA DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA (UCB)

Arquivo pessoal



O que explica o amplo espectro de benefícios dos medicamentos GLP-1?

Entre os principais mecanismos que explicam esses efeitos estão a ação central no sistema nervoso, com regulação do apetite e melhora da saciedade ao atuar em áreas específicas do hipotálamo; efeitos cardiovasculares diretos e indiretos; efeitos renoprotetores, incluindo a redução da albuminúria e proteção renal, atribuída à diminuição da pressão intraglomerular e à modulação de processos inflamatórios; ação hepática, com redução da produção hepática de glicose e potencial benefício na esteatose hepática; modulação do metabolismo lipídico, com redução de triglicerídeos e melhora do perfil lipídico. Também há efeitos anti-inflamatórios em diversos tecidos, contribuindo para a melhora de doenças inflamatórias crônicas; e neuroproteção, com estudos indicando possível papel no tratamento e prevenção de doenças neurodegenerativas, como Alzheimer e Parkinson.

O que deve ser observado ao usar esses medicamentos?

É fundamental monitorar efeitos adversos comuns, como náusea, vômito, diarreia e desconforto abdominal, que são frequentes, especialmente no início do tratamento, sendo que a titulação lenta da dose pode ajudar a minimizar esses sintomas. Atenção também deve ser dada a efeitos adversos raros, mas graves, como pancreatite, cujo risco é aumentado, especialmente em pacientes com histórico prévio da condição; doença da vesícula biliar e carcinoma medular de tireoide, que, embora raro e com estudos predominantes em modelos animais, deve ser monitorado. Além disso, é essencial evitar o uso sem supervisão médica, uma vez que a ausência de retenção de receita pode facilitar o uso inadequado, expondo pacientes a riscos desnecessários.

Os benefícios e efeitos negativos já estão bem estabelecidos?

Embora os benefícios em perda de peso, controle glicêmico e redução de risco cardiovascular sejam bem documentados, algumas áreas ainda demandam pesquisas adicionais. Estudos em andamento investigam benefícios emergentes, como o papel em doenças neurodegenerativas, doenças hepáticas (MASH) e inflamação sistêmica. Riscos associados ao uso prolongado, como pancreatite crônica e neoplasias, ainda não são totalmente elucidados, assim como a segurança em populações específicas, incluindo gestantes, idosos frágeis e pacientes com comorbidades graves, que necessitam de mais estudos para estabelecer a segurança do uso. (**PO**)

Problemas gastrointesinais são comuns

O estudo sobre os benefícios e potenciais riscos dos medicamentos análogos ao GLP-1 confirmou descobertas de pesquisas anteriores detalhando o potencial dessas drogas para reduzir o risco de ataque cardíaco, derrame e outras preocupações cardiovasculares. Porém, os autores também encontraram desvantagens dos GLP-1, incluindo um risco aumentado de problemas gastrointestinais, como náusea, vômito, diarreia e, em casos raros, paralisia do estômago. "Isso foi bem documentado na pesquisa e de forma anedótica", disse Ziyad Al-Aly, epidemiologista no John J. Cochran Veterans Hospital e principal autor do artigo. "Nosso estudo confirmou tais descobertas."

O que é novo, ressalta, são os mecanismos potenciais pelos quais os medicamentos GLP-1 podem afetar negativamente o pâncreas e os rins. "Embora esses efeitos adversos sejam incomuns, eles podem ser muito sérios; os médicos devem estar vigilantes quanto a sinais de pancreatite e monitorar a função renal", ressaltou o epidemiologista. "Os medicamentos GLP-1 podem ter amplos benefícios à saúde. No entanto, eles não são isentos de riscos. Nossas descobertas ressaltam a possibilidade de aplicações mais amplas para esses medicamentos, mas também destacam riscos importantes que devem ser cuidadosamente monitorados em pessoas que tomam essas drogas."

Alerta

A endocrinologista Deborah Beranger, médica com pós-graduação em Endocrinologia e Metabologia pela Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, ressalta também que esses medicamentos não devem ser usados por questões estéticas, apenas por pessoas com diabetes, obesidade e sobrepeso — nesse último caso, se houver fator de risco associado, como hipertensão. "Pacientes com gordura localizada não devem usá-los, porque essas medicações diminuem gordura visceral, e essas pessoas precisam reduzir mais a gordura subcutânea", explica.

Para Naveed Sattar, professor de medicina cardiometabólica da Universidade de Glasgow, na Escócia, o estudo publicado na revista *Nature Medicine* é interessante, mas não deve influenciar as diretrizes clínicas, porque baseia-se em observações que não estabelecem causa e efeito. "Alguns dos benefícios sugeridos foram confirmados em ensaios clínicos randomizados (infarto do miocárdio, derrame, insuficiência cardíaca), enquanto a maioria dos outros requer avaliação futura para confirmar ou refutar", diz.

Segundo Sattar, o mesmo vale para os riscos sugeridos. "Alguns fazem sentido (por exemplo, mais náusea e vômito) e foram vistos em ensaios, mas muitos outros não", ressalta."Ensaios randomizados em larga escala com terapias baseadas em GLP-1 que produzem maior perda de peso estão em andamento e vários serão relatados em até quatro anos. Esses ensaios nos levarão muito mais perto da verdade." (**PO**)

Arquivo pessoal



Dr. Naveed Sattar diz que apenas alguns resultados estão confirmados

Eufrázio

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

SOLIDARIEDADE

A importância da doação pediátrica

Médicos destacam a necessidade de conscientização da sociedade para o transplante de órgãos entre crianças. "Para quem está na fila, a espera é bem angustiante", diz Alexandre de Jesus, pai da pequena Ana Júlia, de 1 ano e 7 meses

» ARTHUR DE SOUZA

O assunto doação de órgãos é delicado. Mas não deixa de ser sempre um ato de amor, seja por quem faz esse gesto, em vida (nos casos de transplante de rim e medula óssea), ou quando a aprovação é feita pela família, se o ente querido partiu ou não tem mais condições de sair de um estado de morte cerebral, por exemplo.

Atualmente, no Distrito Federal, de acordo com a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), 1.698 pessoas — entre pacientes adultos e pediátricos (a pasta não tem um recorte dos dados por idade) — aguardam pela oportunidade de receber órgãos, como coração, fígado, córnea ou rim **(confira detalhes no gráfico)**. Em 2022, foram 749 pessoas atendidas. No ano seguinte, 839, e quase esse mesmo total em 2024: 825. Dados oficiais passados ao **Correio** mostram que, ano passado, no DF, houve 10 vezes mais cirurgias de transplante para adultos do que para crianças.

Ao **Correio**, médicos reforçam a necessidade de também conscientizar a sociedade sobre a importância da doação pediátrica. A doação de órgão de criança para criança precisa ser mais divulgada, segundo esses especialistas. Coordenadora clínica de Transplante Cardíaco Pediátrico do ICTDF, a médica Cristina Camargo Afiune afirma que a doação de órgãos envolvendo crianças é um grande tabu. "É muito comentado sobre o assunto na faixa etária dos adultos, mas falta fazer o mesmo para crianças", avalia. "Em 2024, por exemplo, foi muito ruim para o DF e Entorno. Tivemos pouquíssimos doadores pediátricos, muito por causa da recusa dos familiares em fazer a doação", lamenta.

Levantamento da Central Estadual de Transplantes (CET) do DF obtidos pelo **Correio**, reforça a fala dela: no ano passado, enquanto ocorreram 32 transplantes de coração em pacientes acima dos 18 anos, foram somente três procedimentos em menores de idade. De acordo com a diretora do CET, Gabriella Ribeiro, a grande dificuldade é conseguir o doador para uma criança. "Quando ocorre uma morte encefálica em uma criança, é mais complicado abordar um parente, em comparação com um adulto, por causa da dificuldade das famílias de assimilar a situação", ressalta.

Luta pela vida

Muitos desses meninos e meninas que aguardam têm histórias de resiliência e de superação na dura batalha pela vida. Como Samuel Saldanha que, com apenas 11 meses de idade, viveu momentos de grande risco do morte. A mãe, Allana Saldanha, 25 anos, conta que tudo começou quando ele tinha 3 meses de vida, em Vilhena (Rondônia), cidade natal do bebê e dos pais. "Ele desenvolveu um quadro de conjuntivite, que se agravou para uma gripe. O levei ao hospital, pois ele estava com febre, bastante desconforto e acianótico (oxigenação insuficiente do sangue)", recorda.

Allana diz que alguns exames foram realizados e descobriram que o bebê tinha cardiopatia congênita — anormalidade na função ou estrutura do coração. "Ele nasceu com a doença, que não foi diagnosticada durante a gravidez. Fiquei muito preocupada, pois tenho histórico familiar de cardiopatias e, a partir daquele momento, tinha a noção de que ele poderia precisar de um transplante", afirma.

Segundo ela, o quadro foi piorando, com o passar do tempo. "Nossa jornada de transplante começou quando chegamos ao Hospital da Criança de Brasília (HCB), em novembro do ano passado. Desde então, Samuel pegou uma infecção generalizada no sangue, que afetou vários órgãos. Ele chegou a ficar mais de um mês intubado", comenta. "Hoje, a força do coração é muito baixa, na casa dos 13%. Meu pequeno Samuel precisa muito de um coração, só o transplante pode salvar a vida do meu filho", desabafa a mãe.

"Estamos vivendo um dia de cada vez, aproveitando cada segundo, até porque não sabemos o que pode acontecer no dia de amanhã. O que mais conforta é ver que ele consegue sorrir, mesmo com tudo o que passou e continua passando", acrescenta Allana.

Apesar de viver momentos de dor, ela conta que criou forças para tentar conscientizar as pessoas sobre a importância da doação de órgãos para crianças e adolescentes. "Criei camisetas e uma página nas redes sociais, para falar sobre a história do meu filho e conscientizar a população sobre essa situação em relação ao outros pacientes, também", ressalta. "Infelizmente, é na dor que a gente salva vidas. É muito triste. Quero muito incentivar as pessoas a serem doadoras, para que nenhuma mãe tenha que sofrer desse jeito", afirma.

Vitória

O militar da Marinha Alexandre de Jesus da Silva, 44, pai da Ana Júlia, de apenas 1 ano e 7 meses, diz ao **Correio** como foi a luta para salvar a filha. Morador do Guará, ele conta que o drama teve início assim que ela veio ao mundo. "Minha filha nasceu em 12 junho de 2023 e, no dia seguinte, passou mal e foi parar em uma UTI. Alguns exames foram feitos e descobriram que as válvulas do coração estavam muito fechadas. Ela tomou medicamentos, melhorou e teve alta", recorda.

Só que, alguns dias depois, a bebê tornou a ficar instável. "Quando voltamos ao hospital, descobriram que ela tinha líquido no coração. No fim de 2023, ela pegou covid-19, o que agravou a situação, fazendo com que voltasse a ficar internada, pois o coração estava crescendo. Desde dezembro daquele ano, minha filha passou a ficar somente no hospital", afirma Silva.

Em 11 de janeiro de 2024, o pai conta que Ana Júlia entrou na fila do transplante. "Foi um período bem desgastante, pois estavam somente eu e minha esposa revezando no hospital", comenta. "Para quem está na fila de transplante, a espera é bem angustiante, ainda mais por ser um órgão tão vital. Não sabia se ela ia acordar no dia seguinte. Eu mesmo, quando estava no hospital, acordava de hora em hora, achando que tinha acontecido alguma coisa", lembra. Mas a história teve final feliz.

Exatamente depois de um ano de ser candidatar ao transplante, veio a boa notícia: um coração compatível e saudável. "No dia da cirurgia, foi uma felicidade tremenda quando o helicóptero pousou no hospital com o coraçãozinho da minha filha. Todos choraram e pessoas que nunca tinha visto vieram me abraçar e dar parabéns", afirma o militar.

De acordo com ele, a expectativa é grande para que a pequena Ana Júlia vá para casa (ainda sem previsão). "Todos estão esperando para recebê-la. Para mim, 11 de janeiro vai ficar marcado para sempre. Minha filha vai ter dois aniversários, a partir de agora", brinca. "É preciso conscientizar sobre a importância da doação de órgãos para crianças, porque não são só os adultos que necessitam de transplantes", destaca.

Tabu

Elber Rocha, nefrologista e coordenador de transplante de órgãos do Hospital Santa Lúcia, ressalta que as dificuldades com essa faixa etária específica de pacientes, envolvem alguns aspectos. "Uma deles é a questão anatômica. A gente não tem uma disponibilidade de doadores pediátricos, assim como temos para adultos e isso traz uma dificuldade adicional. Muitas vezes, crianças acabam tendo que receber órgãos de doadores adultos, sobretudo crianças maiores", pontua.

Outro aspecto, segundo o especialista, é assegurar o equilíbrio psicológico das crianças que aguardam um órgão. "Naturalmente, o paciente transplantado requer uma abordagem multidisciplinar que envolve um suporte psicológico. Só que, na criança e no adolescente, esse tipo de suporte é vital, muito importante para que haja sucesso no transplante, pensando em longo prazo", opina Rocha.

Gabriella Ribeiro, da Central de Transplantes, acrescenta que a entidade promove o aprimoramento dos profissionais que prestam assistência, além das Comissões Intra-hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes. "A nossa equipe está preparada para abordar as famílias independentemente da idade", garante.

Arquivo pessoal



Allana, mãe de Samuel, conta pelas redes a luta do filho: "O que conforta é ver que consegue sorrir

Como doar?

Para ser doador, não é necessário deixar nada por escrito, basta comunicar sua família do desejo da doação. Há dois tipos de doadores:

Doador vivo
Qualquer pessoa que concorde com a doação, desde que não prejudique a sua própria saúde. Ela pode doar um dos rins, parte do fígado, parte da medula óssea ou parte do pulmão. Pela lei, parentes até o quarto grau e cônjuges podem ser doadores. Não parentes, só com autorização judicial;

Doador falecido
São vítimas de lesões cerebrais irreversíveis, com morte encefálica comprovada pela realização de exames clínicos e de imagem. Nesse caso, é necessário conversar com a família sobre o desejo em ser um doador. No Brasil, a doação só ocorre após a autorização da família.

Fonte: SES-DF

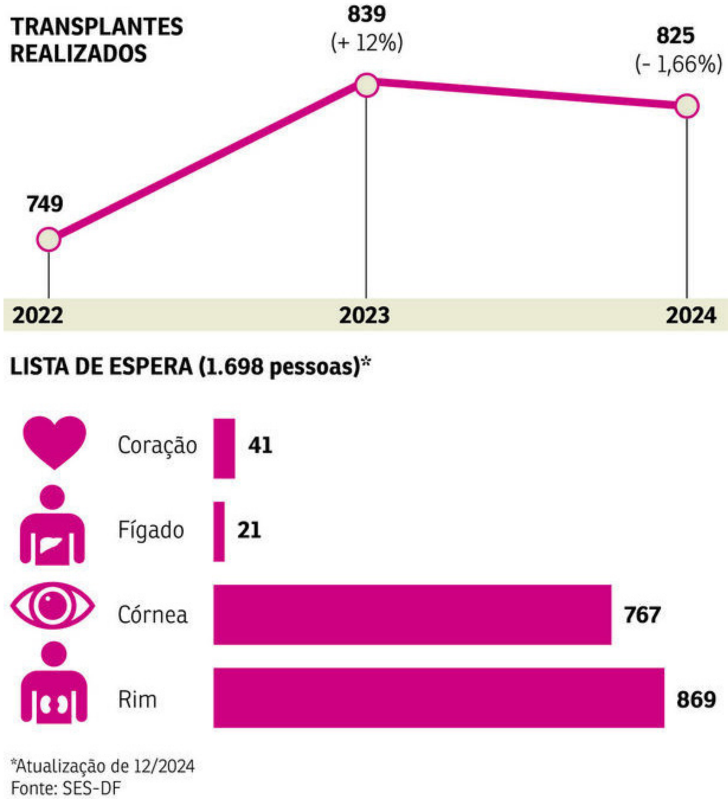
Carlos Vieira/CB/D.A Press





É preciso conscientizar sobre a importância da doação de órgãos para crianças, porque não são só os adultos que necessitam de transplantes"

Alexandre Silva, *pai de Ana Júlia (que obteve novo coração)*



Eufrázio

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

O estagiário desertor

A notícia caiu como uma bomba nas redações dos jornais e emissoras de tevê naquela manhã de outubro de 1996: 'Renato Russo morreu!' Nesses momentos, as redações se mobilizam para fazer a melhor cobertura possível. É quase um milagre que, em poucas horas, seja possível pesquisar, minuciosamente, a vida e a obra de um artista. No caso de Renato Russo, ninguém cogitou antecipar o trabalho, pois, em tese, a morte dele não era anunciada.

Ela foi, para a maioria das pessoas, inesperada e abrupta. A morte dele provocava um estado de choque. Mas, como me ensinou Dad Squarisi, no dia em que, sob o impacto de uma peça autobiográfica de Nelson Rodrigues, fui entrevistar Fernanda Montenegro e me faltaram as palavras de tanta emoção: "Jornalista não tem o direito de dar um branco. Pode faltar tudo, menos a palavra".

Depois de ficar famoso, Renato fugia de jornalistas como o diabo da cruz. E, mesmo quando falava, desconversava, dissimulava, mistificava. No entanto, surgiu a confirmação de sua morte e tudo assumiu uma dimensão extremamente dramática. Seria preciso dar conta de inúmeros aspectos de sua vida e, se possível, deslindar vários mistérios em poucas horas.

Naquele dia de transe, um jornal do Rio de Janeiro convocou toda a equipe e concentrou a maioria dos repórteres na cobertura sobre a morte de Renato, prevendo a comoção popular que suscitaria. Ninguém queria ou podia ficar de fora, nem mesmo os estagiários. E a um deles coube a importante pauta de acompanhar a repercussão nas ruas.

Ocorre que, a partir de certo momento, o comando da redação perdeu o contato com o estagiário. Ligavam para o celular, mas ele estava, invariavelmente, desligado. Enquanto isso, os ponteiros dos relógios avançavam implacáveis. Resolveram telefonar para os amigos, os colegas de universidade e a família. Nada, nenhuma pista do rapaz.

De dramático, o quadro começava a ficar desesperador. Tudo pode acontecer em uma metrópole da magnitude do Rio de Janeiro, tão perigosa e tão permeada de caminhos tortuosos. O paradeiro do estagiário passou a dividir as atenções com as apostas da pauta. Em que buraco havia se metido o estagiário?

No sufoco do fechamento, sem saber mais a quem procurar, os chefes da cobertura ligaram a tevê para acompanhar o *Jornal Nacional*, que dedicou reportagem especial sobre Renato Russo. Uma das matérias, ao vivo, mostrava uma legião urbana de jovens no centro do Rio de Janeiro, em estado de comoção, cantando *Será*. E, na primeira fila, com os braços abertos, um rapaz puxava o coro, derramado em lágrimas.

Os chefes do jornal não acreditaram no que viram. Quem comandava a massa era o estagiário desertor. E, vejam só, quando publiquei a crônica, flagrei um estagiário do **Correio** com as mãos na cabeça, concentrado na leitura da coluna. Ao me avistar, ele fez o seguinte comentário: "Se eu estivesse lá, eu também seria um estagiário desertor".

Ed Alves/CB/D.A Press



Rafael, 15, o segundo da direita para a esquerda, disse que a turma reagiu bem ao primeiro dia de aula sem celular

Sem celular, alunos retornam às escolas

Estudantes estão proibidos de usar telefone e outros aparelhos eletrônicos portáteis. Ontem, 80% das instituições particulares retomaram a rotina. Rede pública volta às aulas em 10 de fevereiro

» BRUNA PAUXIS

Ontem foi dia de volta às aulas para a maioria das escolas particulares do Distrito Federal com uma novidade: com a Lei 15.100/25, sancionada este mês pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, os alunos estão proibidos de usar telefone celular e outros aparelhos eletrônicos portáteis, inclusive, no recreio e intervalo entre as aulas.

Para os alunos, o primeiro dia já mostrou como será diferente o ambiente sem celulares. O estudante Rafael, de 15 anos, ao ser buscado pela mãe Ericka Gadelha, 50, comentou com ela sobre a diferença que sentiu nas salas de aula. O adolescente disse que o dia de aula foi tranquilo e que o cenário foi diferente do que esperava. "Pensei que causaria muito mais problema, que a galera ia ficar mais desesperada, mas, pelo menos na minha sala, todos reagiram bem", explicou. Para Ericka, o aparelho celular, alinhado à tecnologia, é uma ótima ferramenta. "Algumas escolas utilizaram os aparelhos celulares para alinhar recursos tecnológicos aos educacionais. Eu acho isso sensacional", disse.

A presidente do Sinepe-DF, Elisa Dummond, acredita que a mudança, feita na rede escolar do DF por completo, é uma adaptação para todos. "Independentemente de ser uma escola particular ou pública, temos alguns desafios em comum, como a nova legislação que proíbe o uso de celular dentro das instituições, seja em espaços coletivos ou nas salas de aula." Ela ressaltou que, neste período de mudança, o apoio dos pais é essencial. "No



momento, isso é bem delicado e exige uma adaptação dos alunos, pais e professores. Estamos aguardando com a Secretaria de Educação a regulamentação da nova lei", afirmou.

Começando o primeiro ano do ensino fundamental I em sua nova escola, na Asa Sul, Laura estava ansiosa para fazer amigos. "Eu estou animada para as brincadeiras", celebrou a menina. O pai dela contou que a família se mudou para a Asa Sul no ano passado e que, com o novo endereço, resolveu matricular Laura em um centro de ensino mais próximo."Tudo muda agora com a volta às aulas. As crianças passam a ter uma rotina, melhora muito as coisas", ressaltou.

Calendário

Diferentemente das instituições públicas, as escolas privadas têm um calendário variado e autonomia para decidir o dia de retorno dos alunos às salas. De acordo com o Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino no Distrito Federal (Sinepe-DF), cerca de 80% das escolas tiveram seu primeiro dia de aula ontem, enquanto 20% retornam na próxima segunda-feira e as instituições internacionais seguem os calendários de seus respectivos países. A rede pública retoma as aulas em 10 de fevereiro.

Embora o ano escolar tenha começado ontem para muitos alunos, a equipe das redes de ensino começou a se preparar com antecedência para que tudo ocorresse como o planejado. "Antes da chegada dos alunos e das famílias, fazemos um preparo com nossos colaboradores para que esse início seja suave e leve, e que a saída e entrada das crianças seja feita com segurança", explica Raquel Magalhães, 47, coordenadora de uma escola na Asa Sul. Ela contou que a equipe foi treinada nas duas últimas semanas de aula do ano passado e na primeira que antecede o retorno. "

"Eu amei rever meus amigos e conhecer meus sete novos colegas, mas fiquei triste porque descobri que minha melhor amiga saiu, mudou de escola", contou Ana Cecília, de 7 anos. A irmã mais velha, Maria Isadora, 10, estava empolgada com a entrada no quinto ano do fundamental. "É uma nova fase, porque agora têm professores especiais. É tudo muito legal!", disse a menina. O pai das pequenas, o servidor público Daniel Avelino, de 46 anos, contou que agora, com o retorno do período escolar, a rotina recomeça. "O ano começa agora, antes foi só diversão, de férias e curtir juntos. Agora, voltam as obrigações", disse.

Essa mudança no dia a dia dos alunos se reflete também nos pais, que muitas vezes ficam tão animados quanto os filhos no primeiro dia, como a bióloga Erika Gadelha, 50 anos, mãe do Rafael, 15. "Este ano é especial porque é o primeiro ano de ensino médio dele. Achamos importante os pais estarem sempre próximos e acompanhar cada etapa", disse a mãe. Ela diz que o filho deve retornar aos horários que tinha anteriormente, agora com as aulas de volta. "Estávamos de férias, ele estava viajando. Agora começamos a rotina que tínhamos antes, de levantar mais cedo."

LABORATÓRIO SABIN DE ANÁLISES CLÍNICAS S.A.

CNPJ/MF Nº 00.718.528/0001-09 - NIRE 53.3.0002021-3

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - REALIZADA EM 18 DE NOVEMBRO DE 2024

1. Hora, Data e Local: Às 10h00 (dez) horas, do dia 18 de novembro de 2024, na sede social da Laboratório Sabin de Análises Clínicas S.A. ("Companhia"), no SAAN Quadra 3, Lote 165, Zona Industrial, Brasília/DF, CEP 70.632-340. **2. Convocação**: Convocação dispensada nos termos do art. 124, parágrafo 4° da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações"), tendo em vista a presença dos acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme assinaturas do livro próprio, atendendo-se ao determinado no Estatuto Social. **3. Mesa**: Presidente: Lídia Freire Abdalla Nery; Secretário: José Francisco Viana de Sousa. **4. Ordem do Dia**: **(i)** Deliberar sobre a alteração dos seguintes termos e condições abordados em sede da Assembleia Geral de Debenturistas da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória e garantia real adicional, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição da Companhia ("Debêntures 1ª Emissão" e "1ª (Primeira) Emissão", respectivamente), realizada em 18 de novembro de 2024 ("AGD 1ª Emissão"), e aprovada na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 04 de setembro de 2019, cuja ata foi arquivada perante a Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal ("JUCIS-DF"), em 16 de setembro de 2024, sob o nº 1309145 ("AGE da 1ª Emissão"), aprovando a realização da 1ª (Primeira) Emissão, no valor total de R$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais), para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição, em regime de garantia firme de colocação, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 476") e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis ("Oferta – 1ª Emissão"), bem como seus termos e condições previstos no "*Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Fidejussória e Garantia Real Adicional, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição, do Laboratório Sabin de Análise Clínicas S.A.*", celebrado em 13 de setembro de 2019, entre a Companhia, a **VX PAVARINI DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.** (anteriormente denominada SIMPLIFIC PAVARINI DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.), inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 15.227.994/0004-01 ("Agente Fiduciário"), Sandra Santana Soares Costa, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda("CPF/MF") sob o nº 295.568.056-72 ("Sandra"), com a vênia conjugal de seu marido Odilon Pena Costa, inscrito no CPF/MF sob o nº 111.174.866-72, Janete Ana Ribeiro Vaz inscrita no CPF/MF sob o nº 158.702.601-59 ("Janete" e, em conjunto com a Sandra, as "Fiadoras Pessoas Físicas") e a então holding da Companhia denominada Sabin Medicina Diagnóstica S.A. ("Holding"), o qual foi devidamente arquivado perante a JUCIS-DF em 01 de outubro de 2019 sob o nº 1313313, conforme aditado de tempos em tempos ("Escritura da 1ª Emissão"): (i.a) inclusão de novos fiadores, sendo eles: **Guilherme Soares Pena Costa**, brasileiro, casado sob o regime de separação total de bens, publicitário, portador do RG nº 2.091.036 SSP/DF, inscrito no CPF sob o nº 718.493.601-97, residente e domiciliado na SHIS QI 5, Conjunto 14, Casa 3, Cidade de Brasília, Distrito Federal, CEP: 61.615-140 ("Guilherme"), **Gabriel Soares Pena Costa**, brasileiro, casado sob o regime separação total de bens, economista, portador do RG nº 2.285.877 SSP/DF, inscrito no CPF sob o nº 019.127.051-25, residente e domiciliado na SHIS QI 26, Conjunto 6 – Casa 19, Cidade de Brasília, Distrito Federal, CEP: 71.670-060 ("Gabriel"), **Leandro Ribeiro Vaz**, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, médico, portador do RG nº 1821599 SSP/DF, inscrito no CPF sob o nº 723.293.601-00 ("Leandro"), residente e domiciliado na SHIS QI 13, Conjunto 07 - Casa 08, Cidade de Brasília, Distrito Federal, CEP: 71.635-070, **Rafael Antonio Mendes Ribeiro Vaz**, brasileiro, casado sob o regime de separação total de bens, empresário, portador do RG nº 2.300.207 SSP/DF, inscrito no CPF sob nº 011.699.671-40, residente e domiciliado na SHIS QI 28, Conjunto 04, Casa 05, Cidade de Brasília, Distrito Federal, CEP: 71.670-240 ("Rafael"), **Raquel Ribeiro Vaz**, brasileira, casada sob o regime de separação total de bens, empresária, portadora do RG nº 2065624 SSP/DF, inscrita no CPF sob o nº 721.360.651-49, residente e domiciliada na SHIS QI 26, Chácaras 6 a 11, Cidade de Brasília, Distrito Federal, CEP: 71.670-720 ("Raquel") e **Marcelo Soares Pena Costa**, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, publicitário, portador do RG nº FP782892 DPF/SP, inscrito no CPF sob o nº 833.877.941-04 ("Marcelo"), residente e domiciliado na SHIS QI 26, Conjunto 6 Casa 19, Cidade de Brasília, Distrito Federal, CEP: 71.670-060 ("Marcelo" e, quando em conjunto com Guilherme, Gabriel, Leandro, Rafael e Raquel, os "Novos Fiadores Pessoas Físicas") como outorgantes de Fiança (conforme definido na Escritura da 1ª Emissão); e (i.b) descrição da cessão fiduciária outorgada no âmbito da 1ª Emissão; **(ii)** Deliberar sobre a alteração dos seguintes termos e condições abordados em sede da Assembleia Geral de Debenturistas da 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória e garantia real adicional, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição da Companhia ("Debêntures 3ª Emissão" e "3ª (Terceira) Emissão", respectivamente), realizada em 18 de novembro de 2024 ("AGD 3ª Emissão"), e aprovada na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de novembro de 2022, cuja ata foi arquivada perante a JUCIS-DF em 02 de dezembro de 2022, sob o nº 1936363 ("AGE da 3ª Emissão"), que aprovou a realização da 3ª (Terceira) Emissão, no valor total de R$ 175.000.000,00 (cento e setenta e cinco milhões de reais), para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição, em regime de garantia firme de colocação, nos termos da Instrução CVM 476 e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis ("Oferta – 3ª Emissão" e, quando em conjunto a Oferta – 1ª Emissão, as "Ofertas"), bem como seus termos e condições previstos no "*Instrumento Particular de Escritura da 3ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Fidejussória e Garantia Real Adicional, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição, do Laboratório Sabin de Análise Clínicas S.A.*", celebrado em 25 de novembro de 2022, entre a Companhia, o Agente Fiduciário, as Fiadoras Pessoas Físicas e a Holding, o qual foi devidamente arquivado perante a JUCIS-DF em 07 de dezembro de 2022 sob nº 1937543, conforme aditado de tempos em tempos ("Escritura da 3ª Emissão"): (ii.a) inclusão dos Novos Fiadores Pessoas Físicas como outorgantes de Fiança (conforme definido na Escritura da 1ª Emissão); (ii.b) alteração do prazo de vigência das Debêntures 3ª Emissão, com a respectiva atualização do cronograma de amortização ("Novo Prazo 3ª Emissão"); (ii.c) alteração dos Juros Remuneratórios das Debêntures 3ª Emissão (conforme definido abaixo); e (ii.d) descrição da cessão fiduciária outorgada no âmbito da 3ª Emissão (conforme definido abaixo); **(iii)** Conforme aprovado pela AGD 1ª Emissão e pela AGD 3ª Emissão, deliberar a autorização aos diretores da Companhia, ou aos seus procuradores, para celebrar: (a) em conjunto com o Agente Fiduciário, os Novos Fiadores, as Fiadoras Pessoa Jurídica, as Holdings Soares Costa Participações S.A. ("Soares Costa Participações") e Ribeiro Vaz Participações S.A. ("Ribeiro Vaz Participações"), sendo esta doravante designada em conjunto com a Soares Costa Participações, as "Fiadoras Pessoas Jurídicas" e, por sua vez, quando em conjunto com as Fiadoras Pessoas Físicas e os Novos Fiadores Pessoas Físicas, os "Fiadores"), o "*Segundo Aditamento Instrumento Particular de Escritura da 3ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Fidejussória e Garantia Real Adicional, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição, do Laboratório Sabin de Análise Clínicas S.A.*" e o "*4º (Quarto) Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Fidejussória e Garantia Real Adicional, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição, do Laboratório Sabin de Análises Clínicas S.A.*" ("Aditamentos à Escritura de Emissão"), bem como eventuais aditamentos futuros e (b) assinar quaisquer outros instrumentos e documentos e seus eventuais aditamentos, que venham a ser necessários e/ou convenientes à realização, formalização, implementação e/ou aperfeiçoamento dos Aditamentos à Escritura de Emissão; **(iv)** Conforme aprovado pela AGD 1ª Emissão e pela AGD 3ª Emissão, deliberar a autorização aos diretores da Companhia, ou aos seus procuradores, para: (a) outorgar a cessão fiduciária da 3ª Emissão para o Novo Prazo 3ª Emissão; (b) negociar e estabelecer todos os termos e condições que venham a ser aplicáveis à outorga da Cessão Fiduciária 1ª Emissão e da Cessão Fiduciária 3ª Emissão, (c) celebrar o "*Terceiro Aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios sob Condição Suspensiva e Outras Avenças*" e o *2º (Segundo) Aditamento ao Instrumento Particular de Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Outras Avenças*" ("Aditamentos aos Contratos de Cessão Fiduciária"), bem como eventuais aditamentos futuros, (d) assinar quaisquer outros instrumentos e documentos e seus eventuais aditamentos, que venham a ser necessários e/ou convenientes à realização, formalização, implementação e/ou aperfeiçoamento dos Aditamentos aos Contratos de Cessão Fiduciária, e (e) praticar todos e quaisquer atos necessários para efetivar as matérias acima e assinar os documentos necessários à sua realização, bem como seus eventuais aditamentos; e **(v)** ratificar todos os atos já praticados pela Diretoria da Companhia, ou seus procuradores devidamente investidos de poderes para tanto, com relação à realização da Oferta Restrita e a Emissão, bem como quaisquer outras deliberações ora realizadas com relação aos assuntos, objeto da presente Ordem do Dia. **5. Deliberações**: Após aprovada a lavratura desta ata em forma de sumário, sem qualquer oposição, ressalva, restrição ou protesto, foram tomadas as seguintes deliberações pela totalidade dos acionistas e por unanimidade de votos: **(i)** Ficam aprovadas as alterações das condições da 1ª (Primeira) Emissão, em especial no que tange às disposições de Garantia Real e Garantia Fidejussória, que passam a ser as seguintes: **(I) Garantia Real:** Cessão Fiduciária. Em garantia do fiel, integral e pontual cumprimento de todas as obrigações pecuniárias, principais e acessórias, assumidas pela Companhia na Escritura e nos demais documentos relacionados às Debêntures perante o Debenturista, incluindo o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, das Debêntures, os Juros Remuneratórios, os Encargos Moratórios, conforme aplicável, bem como todos os acessórios ao principal, incluindo os honorários do Agente Fiduciário, indenizações, custos e/ou despesas comprovadamente incorridas pelo Agente Fiduciário e/ou pelos Debenturistas, em decorrência de processos, procedimentos e/ou outras medidas judiciais ou extrajudiciais necessários à salvaguarda de seus direitos e prerrogativas decorrentes das Debêntures e da Escritura, independentemente de notificação, judicial ou extrajudicial, ou qualquer outra medida ("Obrigações Garantidas") será constituída cessão fiduciária ("Cessão Fiduciária"), nos termos do parágrafo 3º do art. 66-B da Lei 4.728-65 e nos termos dos arts. 121 e 125 e seguintes do Código Civil, a ser formalizada por meio da celebração de contrato de cessão fiduciária ("Contrato de Cessão Fiduciária") entre a Companhia, o Agente Fiduciário e o Banco Depositário, conforme posteriormente aditada para inclusão das Cedentes; **(II) Garantia Fidejussória**: Em garantia do fiel, pontual e integral pagamento das Obrigações Garantidas pelo presente instrumento, os Fiadores (conforme definido na Escritura de Emissão), prestam garantia fidejussória em favor dos Debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário, obrigando-se, por este instrumento e na melhor forma de direito, em caráter irrevogável e irretratável, como fiadores e, assim, principais pagadoras, solidariamente responsável com a Companhia, pelo pagamento, até a final liquidação das Debêntures, nos termos descritos a seguir: do valor total da dívida da Companhia representada pelas Debêntures, na Data de Emissão, acrescido da Remuneração e dos Encargos Moratórios aplicáveis e das demais obrigações pecuniárias devidas aos Debenturistas previstas na Escritura, nos termos do art. 822 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada ("Código Civil" e "Valor Garantido", respectivamente), independentemente de outras garantias contratuais que possam vir a ser constituídas no âmbito da Emissão ("Fianças" e, em conjunto com a Garantia Real, as "Garantias"). **(ii)** Ficam aprovadas as alterações das condições da 3ª (Terceira) Emissão, em especial no que tange às disposições de Data de Emissão, Prazo e Vencimento, Juros Remuneratórios, e Garantia Fidejussória, que passam a ser as seguintes: **(I) Data de Emissão, Prazo e Vencimento**: a data de emissão das Debêntures será aquela indicada na Escritura de Emissão ("**Data de Emissão**"). O vencimento das Debêntures ocorrerá ao término do prazo de 108 (cento e oito) meses contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, no dia 25 de novembro de 2031 ("**Data de Vencimento**"). **(II) Juros Remuneratórios**: Sobre o Valor Nominal Unitário (ou sobre o Saldo do Valor Nominal Unitário, conforme aplicável) das Debêntures, incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, o ver extra grupo, expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3, no informativo diário disponível em sua página na internet (http://www.b3.com.br) ("Taxa DI Over"), acrescida de um spread ou sobretaxa equivalente a: (a) 2,50% (dois inteiros e cinquenta centésimos por cento) ao ano, até a data de 25 de novembro de 2024 (exclusive); e (b) 1,27% (um inteiro e vinte e sete centésimos por cento) ao ano, a partir da data de 25 de novembro de 2024 (inclusive), base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("**Juros Remuneratórios**"). Os Juros Remuneratórios serão calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dias úteis decorridos, com base em um ano de 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, desde a Data da Primeira Integralização (conforme definido abaixo), ou do início de cada Período de Capitalização (conforme definido na Escritura de Emissão) até a data do final de cada Período de Capitalização. Os Juros Remuneratórios serão pagos em cada Data de Pagamento dos Juros Remuneratórios conforme periodicidade prevista na Escritura de Emissão abaixo. Os Juros Remuneratórios serão calculados de acordo com a fórmula descrita na Escritura de Emissão. **(III) Garantia Fidejussória**: Em garantia do fiel, pontual e integral pagamento das Obrigações Garantidas pelo presente instrumento, os Fiadores (conforme definido na Escritura de Emissão), prestam garantia fidejussória em favor dos Debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário, obrigando-se, por este instrumento e na melhor forma de direito, em caráter irrevogável e irretratável, como fiadoras e, assim, principais pagadoras, solidariamente responsável com a Companhia, pelo pagamento, até a final liquidação das Debêntures, nos termos descritos a seguir, do valor total da dívida da Companhia representada pelas Debêntures, na Data de Emissão, acrescido da Remuneração e dos Encargos Moratórios aplicáveis e das demais obrigações pecuniárias devidas aos Debenturistas previstas na Escritura de Emissão, nos termos do art. 822 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada ("**Código Civil**" e "**Valor Garantido**", respectivamente), independentemente de outras garantias contratuais que possam vir a ser constituídas no âmbito da Emissão ("**Fianças**" e, em conjunto com a Garantia Real, as "**Garantias**"). Os Fiadores expressamente renunciam aos benefícios de ordem, direitos e faculdades de exoneração de qualquer natureza previstos nos art. 333, parágrafo único, 366, 821, 827, 834, 835, 836, 837, 838, e 839, todos do Código Civil, e arts.130 e 794 da Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015 ("**Código de Processo Civil**"). **(iii)** Conforme aprovado pela AGD 1ª Emissão e pela AGD 3ª Emissão, deliberar a autorização aos diretores da Companhia, ou aos seus procuradores, para celebrar: (a) em conjunto com o Agente Fiduciário e os Fiadores, os Aditamentos à Escritura de Emissão para refletir as alterações ora aprovadas, bem como eventuais aditamentos futuros e (b) assinar quaisquer outros instrumentos e documentos e seus eventuais aditamentos, que venham a ser necessários e/ou convenientes à realização, formalização, implementação e/ou aperfeiçoamento dos Aditamentos à Escritura de Emissão; **(iv)** Conforme aprovado pela AGD 1ª Emissão e pela AGD 3ª Emissão, deliberar a autorização aos diretores da Companhia, ou aos seus procuradores, para: (a) outorgar a cessão fiduciária da 3ª Emissão para o Novo Prazo 3ª Emissão; (b) negociar e estabelecer todos os termos e condições que venham a ser aplicáveis à outorga da Cessão Fiduciária 1ª Emissão e da Cessão Fiduciária 3ª Emissão, (c) celebrar os Aditamentos aos Contratos de Cessão Fiduciária para refletir as alterações ora aprovadas, bem como eventuais aditamentos futuros, (d) assinar quaisquer outros Instrumentos, documentos e seus eventuais aditamentos, que venham a ser necessários e/ou convenientes à realização, formalização, implementação e/ou aperfeiçoamento dos Aditamentos aos Contratos de Cessão Fiduciária e, (e) praticar todos e quaisquer atos necessários para efetivar as matérias acima e assinar os documentos necessários à sua realização, bem como seus eventuais aditamentos; e **(v)** ratificar todos os atos já praticados pela Diretoria da Companhia, ou seus procuradores devidamente investidos de poderes para tanto, com relação à realização das Ofertas, bem como quaisquer outras deliberações ora realizadas com relação aos assuntos objeto da presente Ordem do Dia. **6. Encerramento e Aprovação da Ata**: Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente encerrou os trabalhos, dos quais se lavrou a presente ata que, lida aos presentes e por eles aprovada, foi devidamente assinada por todos os presentes. **Mesa**: Lídia Freire Abdalla Nery - Presidente; José Francisco Viana de Sousa – Secretário. A presente ata é cópia fiel da que foi lavrada em livro próprio e é assinada digitalmente pelos signatários abaixo. Brasília, 18 de novembro de 2024. **Lídia Freire Abdalla Nery** – Presidente; **José Francisco Viana de Sousa –** Secretário. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal. **Registro sob o nº 2643237 em 10/12/2024** da companhia LABORATÓRIO SABIN DE ANÁLISES CLÍNICAS S.A., CNPJ 00.718.528/0001-09 e **protocolo DFE2400248553 - 25/11/2024.** Autenticação: 1C81D1D0A0DD39B3FC963C2EF63121BD3C6B4C. Fabianne Raissa da Fonseca - Secretária-Geral.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 27 de janeiro de 2025

» Campo da Esperança

Carmem Lúcia Galeno dos Santos, 56 anos
Daniel Clevert Soares, 44 anos
Ediberto Queijada de Souza, 66 anos
Fernando Jorge Lima Cid Júnior, 60 anos
João de deus dos Santos, 70 anos
Maria Anice Saboia Fontenele e Silva, 77 anos
Maria da Conceição César da Silva, 81 anos
Maria José Pinto Costa, 62 anos
Matheus Rodrigues de Souza, 17 anos
Zulmira Gonçalves Pereira, 64 anos

» Taguatinga

Adilson Pereira Gonçalves, 54 anos
Laurinda Vieira de Jesus Rodrigues, 63 anos
Letícia Simão Evaristo, 94 anos
Maria Alice de Lima, 86 anos
Natal Rodrigues Mangabeira, 65 anos
Patricia Maria de Araújo, 47 anos
Ridamar Inácio da Rocha, 76 anos
Rosa de Oliveira Braga, 85 anos
Teresa Ana de Jesus, 94 anos
Walter Barbosa da Silva, 67 anos

» Gama

Jessonita Santos Costa, 87 anos
Maciel Souza da Silva, 46 anos
Vitoria Aline Barros Lira, 24 anos

» Planaltina

Célia Cristina Silva dos Santos, 56 anos
Oliveiro Henrique Lopes, 90 anos

» Sobradinho

Adilson Batista do Nascimento, 54 anos
João Victor Rodrigues da Silva, 17 anos
Mariana Nascimento de Sousa, menos de 1 ano
Rogério Batista de Araújo Lucas, 51 anos

» Jardim Metropolitano (Cremação)

Euzebio Cervo, 76 anos
Verenice Barbosa Barros, 70 anos
Maria Ester Consiglio Segantini, 77 anos
Maria Moreira de Souza, 90 anos
Marçal Rodrigues de Carvalho, 88 anos

Eufrázio

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Hermeto é confirmado como líder do governo na Câmara Legislativa

O deputado Hermeto (MDB) foi confirmado como líder do governo na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) nos dois últimos anos da gestão de Ibaneis Rocha e Celina Leão. A vice-liderança ficará sob a responsabilidade do deputado Pepa (PP). Hermeto assume o posto com a missão de conduzir pautas estratégicas e assegurar unidade entre os parlamentares da base governista. Já Pepa terá o papel de reforçar a interlocução entre o Executivo e a Câmara, contribuindo para o avanço de projetos prioritários. Com essa composição, o governo busca consolidar a liderança na Câmara e garantir a aprovação de iniciativas importantes para o Distrito Federal. Na volta dos trabalhos da Câmara, em fevereiro, Hermeto vai substituir o deputado Roberio Negreiros (PSD). O governador Ibaneis enviou as mensagens com as indicações ao presidente da Câmara, Wellington Luiz (MDB).

Minervino Junior/CB/D.A Press



Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Projeto para barrar recursos públicos a quem faz apologia ao crime

O deputado distrital Eduardo Pedrosa (União) protocolou na Câmara Legislativa do Distrito Federal um projeto de lei que proíbe o uso de recursos públicos para contratar artistas que façam apologia ao crime organizado, ao uso de drogas ou promovam a sexualização. A proposta foi inspirada em uma iniciativa apresentada pela vereadora paulistana Amanda Vettorazzo (União), que conta com o apoio declarado de Pedrosa. O projeto da vereadora Amanda, que também é coordenadora do Movimento Brasil Livre (MBL), gerou ampla repercussão ao criticar o financiamento público de artistas que, segundo ela, promovem mensagens que glorificam práticas criminosas, consumo de drogas ou sexualizam a infância.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Cidade da economia criativa

O Distrito Federal apareceu na segunda posição no ranking do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) que analisou o número de trabalhadores em ocupações criativas no Brasil. Os dados mostram que 9,7% dos empregados do DF atuam profissionalmente em áreas da economia criativa, atrás apenas de São Paulo, que tem um percentual de 9,8%, e superando estados como Rio de Janeiro (9,3%), Ceará (9,3%), Rio Grande do Sul (8,5%) e Santa Catarina (8,4%). São profissões voltadas ao setor de eventos, audiovisual, música, artesanato, turismo e jogos.

Mais cirurgias

Ainda há uma demanda crescente por cirurgias na rede pública do DF. Mas o Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF) atingiu a marca de 14.106 cirurgias no ano de 2024. Um aumento de 35% em relação a 2022, quando foram realizados 10.452 procedimentos. Em 2023, foram 11.581, o que dá um aumento de 21,8% em 2024. Esse é o resultado do Projeto Lean, iniciado em agosto de 2023 no centro cirúrgico do hospital para aprimorar a eficiência das operações realizadas na unidade. Além de otimizar o uso das salas cirúrgicas, o que propicia a realização de mais procedimentos por dia, o projeto reduz o cancelamento de procedimentos e cumpre o horário de início das cirurgias agendadas.

Reprodução/Freepik





SIGA O DINHEIRO

R$ 300 MILHÕES

Será o investimento do GDF para trocar as 173 mil lâmpadas de sódio que ainda existem por luminárias de LED em todo o Distrito Federal

Raul Spinassé/Novo Selo



Reeleição

Nesta semana, Conselho Pleno da OAB Federal se reúne na sexta-feira para reeleger o advogado Beto Simonetti presidente da entidade para mais três anos de mandato.

Luto no Judiciário

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) está de luto. Neste mês de janeiro, três desembargadores aposentados faleceram: Edson Smaniotto, aos 73 anos, Marco Antônio da Silva Lemos, 78, e Natanael Caetano, 81 anos. O velório e sepultamento do corpo de Natanael Caetano, ex-presidente do TJDFT, será hoje no Cemitério Campo da Esperança da Asa Sul.

"Fui uma das primeiras deputadas a assinar o requerimento que pede a criação de uma CPI para investigar as irregularidades no programa Pé-de-Meia, que se transformou na nova 'pedalada' do governo"

Deputada Rosângela Moro *(União-SP)*

"Nós não devemos ter medo de enfrentar as mentiras. Não podemos ter medo de enfrentar quem tentou dar um golpe neste país. E temos que fazer a disputa pela democracia, sistema que está correndo risco no mundo todo"

Presidente Lula,



Gilmar Félix/Agência Câmara



SÓ PAPOS



Evaristo Sa/AFP

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

»Entrevista | **ADRIANO SIRI** | ATOR

Ao *Podcast* do **Correio**, o artista conta que se formou em arquitetura na UnB e comenta como foi sua chegada à capital

30 anos de Os Melhores do Mundo

» PABLO GIOVANNI

O Podcast do **Correio** *recebeu, ontem, o ator, arquiteto, escritor e poeta Adriano Siri. O bate-papo descontraído foi conduzido pelas jornalistas Samanta Sallum e Ana Maria Campos, que, além de abordarem a trajetória do integrante do grupo Os Melhores do Mundo, discutiram a indicação da atriz Fernanda Torres e do filme* Ainda estou aqui *ao Oscar, uma das mais importantes premiações do cinema mundial.*

Siri celebrou três décadas de Os Melhores do Mundo, que serão comemorados este ano, e compartilhou detalhes de sua vida desde que chegou a Brasília, ainda criança, no início dos anos 1980. Na capital federal, ele seguiu um caminho totalmente diferente do restante da família, que é da área jurídica. "Cheguei a Brasília e fui morar na 108 Sul. Eu não queria fazer direito, não tinha muito encanto. A arquitetura me pegou. Foi muito incrível quando passei na Universidade de Brasília (UnB). Foi um curso muito enriquecedor, porque Brasília é um laboratório a céu aberto para quem estuda arquitetura", relembra.

Pedro Santana / CB



Como foi seu início em Brasília?

Na arquitetura, já no fim do segundo grau, comecei a estudar saxofone. Fiz muitos amigos músicos, porque o curso é muito diversificado e reúne muitos artistas. Eu tocava sax e cantava com um amigo. Na UnB, a Faculdade de Arquitetura é vizinha à de Comunicação. Foi lá que conheci jornalistas, e uma vez alguém da Comunicação me convidou para fazer a locução de um curta. Eu nunca tinha feito isso, mas aceitei. Foi assim que iniciei minha trajetória como locutor, cantor e músico, muito antes de ser ator.

E o nascimento de Os Melhores do Mundo?

Eu me formei em arquitetura e exerci a profissão. Projetei duas ou três casas, fiz muitas reformas. Em uma reviravolta da vida, já envolvido com música e arte, entrei em uma banda chamada Os Wallace. O grupo teatral A Culpa É da Mãe nos assistiu e nos convidou para um projeto conjunto. De repente, estávamos juntos como elenco, estreando Os Melhores do Mundo no dia 21 de abril de 1995. Foi um momento especial.

É difícil fazer comédia?

Para nós, é natural. Eu sempre digo que, em Os Melhores do Mundo, todos, exceto o Welder Rodrigues, somos atores de teatro que fazem comédia. O Welder, além de ator de teatro e TV, é um comediante. É muito difícil você dar a ele um papel dramático, porque as pessoas vão olhar e vão rir. Todos nós conseguimos e fazemos muito bem um papel dramático, mas essa química e esse resultado dessa união, não tinha como ser outra coisa, sabe? A direção foi para o humor. A gente, hoje, no sentido de experimentar e tentar se fazer um drama, nem pensamos. Para a gente, é muito natural e mais fácil fazer comédia. Apesar disso, a comédia tem elementos que são muito difíceis, como o tempo da comédia, como utilizar o corpo, a crítica. Ou seja, tem muitas coisas que não são fáceis, mas para a gente, sim.



De repente, estávamos juntos como elenco, estreando Os Melhores do Mundo no dia 21 de abril de 1995. Foi um momento especial"

Qual sua expectativa para o filme *Ainda Estou Aqui*?

Eu não vi os outros filmes, então não posso dizer que vai ganhar. Acho que sempre tem uma questão política entre os membros da academia. Acho que o fato de a Fernanda Torres ter ganhado o Globo de Ouro ajudou muito, porque despertou a atenção dos membros da Academia para ela e para o filme. A história entre Fernanda e a mãe dela, Fernanda Montenegro, dá uma delicadeza especial à obra. Além disso, Walter Salles, que volta após 25 anos, também contribui para essa constelação. O filme é mais do que uma crítica; é um posicionamento sobre questões que têm ocorrido no mundo. Não aborda apenas o Brasil, mas várias partes do planeta.

Você acredita que a indicação ao Oscar sensibiliza todo o país?

Acho que não. Infelizmente, muitas pessoas negam os acontecimentos retratados no filme. É lamentável, mas deveria sensibilizar. É uma conquista para o Brasil. Ainda que não leve o prêmio, só a indicação já é grandiosa. Mas ninguém quer perder. É como ganhar medalha de prata: é bonito, mas não é o que a gente quer. A Fernanda acabou de ganhar mais um prêmio, o que, na minha opinião, fortalece o caminho dela para o Oscar. Acredito que podemos conquistar dois prêmios.

Eufrázio

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



É preciso ter o caos dentro de si para gerar uma estrela dançante
Friedrich Nietzsche

Taxa de juros elevada foi principal problema para a indústria da construção

Às vésperas da primeira reunião do ano do Copom para definir o patamar da taxa Selic, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) revela que a taxa de juros elevada foi o principal problema enfrentado pela indústria da construção no 4º trimestre do ano. Segundo a Sondagem Indústria da Construção divulgada, ontem, o entrave foi apontado por 34,1% dos empresários do setor, ante 25,4% no 3º trimestre.



Falta de confiança

Empresários da construção apontam falta de confiança pela primeira vez desde janeiro de 2023. O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) da Construção caiu 1,4 pontos e, com isso, ficou abaixo da linha divisória de 50 pontos, que separa confiança de falta de confiança.

Trava no lançamento de empreendimentos

A taxa de juros é bastante importante para o setor da construção. Ela condiciona tanto o lançamento de unidades quanto a própria demanda, já que as pessoas, normalmente, precisam financiar a compra de seus imóveis e empreendimentos.

Escassez e custo de mão de obra


Minervino Júnior/CB/D.A Press

A falta ou alto custo de trabalhador qualificado ficou na segunda posição do ranking dos principais problemas encarados pela indústria da construção no 4º trimestre de 2024. A elevada carga tributária fechou o ano como o terceiro maior problema enfrentado pelo setor, de acordo com os empresários.

Carnaval: bares e restaurantes esperam faturar até 20% a mais

Os empresários do setor estão apostando no crescimento das vendas no carnaval impulsionado pela alta do turismo no país. De acordo com uma pesquisa realizada pela Abrasel, 74% dos empresários planejam abrir durante os dias de folia, e 69% desses esperam um aumento no faturamento em relação ao ano passado. Para 59% dos entrevistados, o crescimento deve chegar a 20%, enquanto 10% apostam em resultados ainda mais expressivos, acima desse percentual.

Alta temporada prolongada

A data tardia do carnaval, que será realizado em março, também pode beneficiar especialmente regiões turísticas, prolongando a temporada de alta movimentação em alguns estados. Essa perspectiva surge após um dezembro marcado por uma recuperação parcial no setor, quando 44% dos estabelecimentos operaram com lucro, 37% tiveram equilíbrio e apenas 18% registraram prejuízo, o menor índice em 12 meses.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press


Maior poder de compra

"No ano passado, tivemos um dos melhores carnavais para o setor de alimentação fora do lar, com alta de 15% no faturamento. A expectativa é de que em 2025 os resultados sejam ainda melhores, impulsionados pelo maior poder de compra da população, pela redução do desemprego e pelo aumento do turismo, tanto doméstico quanto internacional", destaca o presidente-executivo da Abrasel, Paulo Solmucci.

Marcelo Camargo/Agência Brasil


Força-tarefa para leilões rodoviários

O Ministério dos Transportes irá realizar 15 novos leilões rodoviários em 2025. Os detalhes da carteira de concessões e otimizações para este ano serão apresentados hoje pelo ministro Renan Filho. Desde o início da atual gestão, o Ministério dos Transportes realizou nove leilões, atraindo players globais.

R$ 111 bilhões

É o valor em investimentos voltados à modernização da infraestrutura nacional entre 2023 e 2024. O maior já registrado para o período na história.

Expectativa para 2026

Atualmente, o Brasil possui o maior pipeline de concessões rodoviárias do mundo e a expectativa é de que até 2026 o país ultrapasse a marca dos 35 leilões rodoviários.

Imersão Brasília Cidade do Design

Divulgação


O BDWMEETING 24, projeto que surge com o propósito de fomentar o Movimento Brasília Cidade do Design, realiza nesta terça-feira, 28, no Museu Nacional da República, e quarta, 29 de janeiro, no Museu de Arte de Brasília (MAB). Serão dois dias de imersão como parte da programação do projeto que propõe uma conexão com designers e artesãos do Distrito Federal. Hoje, das 14h30 às 15h30, a designer e curadora Nina Coimbra (**foto**) e Cris Malheiros estarão à frente do talk "Quando Design Encontra o Artesanato".

ACIDENTE

O condutor do veículo foi submetido ao teste do bafômetro, que confirmou a embriaguez. Família do jovem morto na BR-020, em Planaltina, cobra justiça

Motorista bêbado atropela ciclista

» DAVI CRUZ

O motorista que atropelou e matou o jovem Victor de Aquino Costa, 18 anos, ontem, na BR-020, dirigia bêbado e foi preso em flagrante pela Polícia Rodoviária Federal. O condutor foi submetido ao teste do bafômetro e o resultado deu 0,51mg de álcool por litro de ar expelido dos pulmões. Acima de 0,30mg, a conduta passa a ser considerada crime de trânsito.

A tragédia ocorreu no km 29 da BR-020, altura de Planaltina, sentido Brasília (DF). Victor de Aquino Costa ainda foi atendido por equipes do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), mas não resistiu aos ferimentos.

A vítima foi atropelada pelo veículo Hyundai HB20, de cor prata, conduzido por S.A.A., 52, que capotou ao sair da via. O condutor sofreu escoriações no braço direito e, ao ser avaliado pelos bombeiros, recusou ser transportado para o hospital.

O delegado-chefe da 16ªDP, Richard Valeriano Moreira explicou que o motorista foi autuado por um crime inafiançável, sujeito à pena de cinco a oito anos. "O condutor alegou que tomou duas doses de catuaba e que estava conduzindo seu veículo na BR 020 quando teria sido fechado por outro carro. Ele ainda alegou que, a partir daí, não se recorda de mais nada", relatou ao **Correio**. Segundo o Valeriano, ele mora em Formosa (GO) e estava indo visitar a namorada.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Kátia de Aquino, tia de Victor, disse que a família está revoltada

Material Cedido ao **Correio**

Victor morreu quando ia para o dentista de bicicleta

Clamor por justiça

Kátia de Aquino, 51, tia de Victor, conta que estava trabalhando quando recebeu a notícia. "Minha irmã, que mora em Goiânia, ligou dizendo que ele tinha sido atropelado. Foi muito difícil ouvir isso, e não estamos sabendo lidar com essa situação", contou ao **Correio**.

Segundo ela, Victor perdeu a mãe, vítima de um assalto, e o pai, anos depois. Desde pequeno, ele vivia na casa da avó materna. "Era muito responsável e trabalhava como feirante. Tinha perdido tanto na vida e, mesmo assim, era um menino bom, que estava lutando para ter um futuro melhor", acrescentou.

O acidente, que ocorreu por volta das 11h, revoltou toda a família. Cátia reclamou da irresponsabilidade de motoristas embriagados que destroem vidas e deixam famílias enlutadas. "Essas pessoas bebem, atropelam, matam, e fica por isso mesmo. Estamos aqui para lutar por justiça", desabafou.

Em nota, a organização não governamental Rodas da paz se pronunciou sobre o acidente. "Este caso evidencia a necessidade urgente de fortalecer a fiscalização de trânsito no DF. A falta de controle rigoroso incentiva condutas perigosas e torna ainda mais urgente a presença ativa das autoridades e o uso de tecnologias para coibir excessos. Sem ações efetivas, tragédias como esta continuarão a ocorrer", comunica.

O que diz a lei

De acordo com o artigo 302 do Código de Trânsito Brasileiro (CBT), os homicídios culposos na direção de veículo automotor têm penas que variam de cinco a oito anos, e suspensão ou proibição do direito de se obter a permissão ou a habilitação para dirigir veículo automotor.

MODERNIZAÇÃO

Giovanna Sfalsin


Ibaneis anuncia troca de luminárias em todas as regiões

Iluminação no DF deve ser 100% LED até 2026

» GIOVANNA SFALSIN*

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), anunciou, ontem, o lançamento do projeto de modernização da iluminação pública do DF, que prevê a substituição das lâmpadas de vapor de sódio pelas luminárias de LED, em todas as regiões administrativas. Desenvolvido pela Companhia Energética de Brasília (CEB), o plano contempla a troca de 100% dos equipamentos, promovendo mais eficiência energética, segurança e sustentabilidade. Ao todo, 173 mil luminárias serão substituídas, até dezembro de 2026.

Na primeira etapa do cronograma, 69 mil luminárias de LED serão instaladas em áreas com maior fluxo de pessoas e veículos, como Ceilândia, Taguatinga, Planaltina, Brazlândia, Sobradinho, Riacho Fundo e o Plano Piloto. O mapeamento das áreas prioritárias foi realizado em parceria com a Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), utilizando o mapa de calor para identificar regiões críticas.

Além disso, até 2026, está prevista a substituição de 80 mil lâmpadas de LED instaladas no início do governo Ibaneis, que já estão desatualizadas. Ao todo, o governo atingirá a marca de 250 mil equipamentos de LED trocados durante sua gestão, com vida útil de 10 anos, alta eficiência e baixo consumo energético.

As substituições já começaram e, até abril, as áreas com maior vulnerabilidade e deficiência de iluminação, serão priorizadas. O Plano Piloto terá 100% de sua iluminação em LED até o mesmo período. O projeto contará com um investimento estimado em R$ 300 milhões.

"Graças a esse trabalho em parceria com a Câmara Legislativa, nós conseguimos criar uma legislação bastante moderna aqui do Distrito Federal, exigindo do próprio governo que adotasse medidas necessárias para essa transição energética", destacou Ibaneis.

O serviço será financiado pela Contribuição de Iluminação Pública (CIP), e a taxa embutida nas contas de energia elétrica, com isenção para unidades que consomem até 80 kWh por mês.

Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado

Eufrázio



Os irmãos Amanda Falcão e Caio Falcão saíram de Campina Grande, na Paraíba, para conhecer o museu

A história que o Museu do Catetinho conta

Muito mais do que um palácio brasiliense, o espaço é um símbolo de coragem e que destaca a simplicidade dos candangos que construíram a Capital da Esperança

» MARIANA SARAIVA

Conhecido como o "Palácio de Tábuas", o Catetinho é um marco histórico que preserva a memória da construção de Brasília. Localizado a 25km do centro da capital, o museu se destaca como um refúgio de simplicidade e história em meio à modernidade da cidade. Projetado por Oscar Niemeyer em 1956, foi a primeira residência oficial do então presidente Juscelino Kubitschek na região.

O nome Catetinho foi uma sugestão do violonista Dilermando Reis, em referência ao Palácio do Catete, no Rio de Janeiro. A pedido de JK, tornou-se o primeiro patrimônio do Distrito Federal tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), em 10 de novembro de 1959.

Construído em apenas 10 dias, o Catetinho serviu de base para que Juscelino acompanhasse o início das obras da Capital da Esperança. Apesar de sua estrutura simples de madeira, o espaço simboliza o espírito pioneiro e desbravador da construção da nova capital. Durante sua estadia, JK recebia autoridades, como Israel Pinheiro, presidente da Novacap; e diretores, como Bernardo Sayão, Íris Meinberg e Ernesto Silva, para traçarem planos e metas em torno da construção do Plano Piloto.

A turista Ananda Falcão, 26 anos, moradora de Campina Grande (PB), visitou o museu acompanhada do irmão Caio, 10, e ressaltou a relevância histórica do local. "É importante conhecer os passos que o presidente Juscelino Kubitschek traçou para a construção de Brasília. Visitar o Catetinho é presenciar de perto tudo o que aconteceu, tornando a experiência muito mais vívida do que apenas ouvir falar", destacou.

Mesmo jovem, Caio reconheceu o valor da visita. "É muito bom aprender sobre o passado, como tudo isso foi feito e saber que o presidente JK esteve aqui. Para nós, que somos mais novos, é importante ir entendendo o que aconteceu", disse.

Arquitetura e visitação

A construção do Catetinho foi financiada por 10 amigos de JK e projetada pelo engenheiro Roberto Magalhães Penna. Durante as visitas, guias explicam o significado de cada espaço. Camila Ferreira Damas, funcionária do museu, explica que a experiência inclui três áreas principais: "Começamos pelo anexo, na parte de trás, usado como depósito, cozinha e lavanderia. É ali que contextualizamos a história de Brasília. Na construção central, sob pilotis, está o quarto de Juscelino, que ainda preserva o pijama usado por ele", explicou.







Fotos: Carlos Vieira/CB/D.A Press


Camila Ferreira: espaço exibe móveis e objetos pessoais de JK


Cristina Pereira e Eliete Costa: a memória da cidade

O acervo inclui móveis, objetos pessoais de JK, utensílios da época e documentos que narram a criação de Brasília. "Os visitantes também podem ver o escritório onde Juscelino trabalhava, com a mesa e os sofás originais da época", complementou Camila.

Curiosamente, o Catetinho foi construído a 500 metros a oeste da antiga sede da Fazenda Gama, desapropriada pela Comissão Estadual Goiana de Cooperação para a mudança da capital. O museu ainda guarda relíquias, como garrafas da cachaça 29, produzidas no engenho local. "Quando Juscelino chegou aqui, a área ainda era uma fazenda. O engenho produzia a famosa cachaça, parte da história que os visitantes descobrem durante o passeio", explicou Camila.

Inspiração musical

Rodeado pela vegetação típica do Cerrado, o Catetinho não é apenas um museu, mas um portal para o início do sonho visionário de interiorizar a capital. Em sua área de proteção ambiental, uma nascente de água cristalina inspirou a canção *Água de beber*, de Tom Jobim e Vinicius de Moraes.

Em 1960, durante a construção de Brasília, Tom Jobim e Vinícius foram encarregados de compor a *Sinfonia da Alvorada*, dedicada à nova capital. Em uma noite no Catetinho, Tom ouviu o som de uma bica d'água próxima e perguntou ao vigia sobre o barulho. A resposta: "Aqui é onde tem água de beber, camará", que virou verso da canção — um dos maiores clássicos da bossa nova.

Preservação

Em 2024, o Catetinho recebeu 34.767 visitantes, entre eles 6.688 moradores do Distrito Federal, 9.789 estudantes e 296 estrangeiros, segundo o livro de registros do museu. Cristina Pereira, 46, paraense residente em Brasília há quatro anos, compartilhou sua experiência: "Gosto de conhecer a história dos lugares que visito. Convidei uma amiga e disse: 'Vamos ao Catetinho, um local tranquilo, de paz, que guarda a memória da cidade'. Pretendo visitar outros marcos históricos de Brasília também".

O professor Pedro Paulo Palazzo de Almeida, do Departamento de Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília (UnB), reforça a importância do museu: "A história de Brasília se divide entre os candangos, ou operários; e os pioneiros, que incluem políticos e empresários. Lugares, como o Núcleo Bandeirante, a Candangolândia e o Museu Vivo da Memória Candanga simbolizam os candangos, enquanto o Catetinho representa os pioneiros, especialmente figuras ligadas à Novacap, como Israel Pinheiro e Oscar Niemeyer, além de JK".

SERVIÇO

- » **Endereço:** Museu do Catetinho — BR 040 — Saída Sul; Park Way/DF, CEP 72401 970 Brasília -DF
- » **Horário:** Terça-feira a domingo das 9h às 17h
- » **Entrada gratuita**
- » **Telefone:** (61) 3338-8803, para dúvidas gerais
- » **Acesse o Instagram:** @museudocatetinho

Eufrázio

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

OUTROS

Capoeira
De 30 de janeiro a 2 de fevereiro, a chácara Espaço do Cerrado, em Sobradinho, será palco de oficinas, rodas de capoeira angola, seminários e apresentações culturais. Com capoeiristas renomados do Brasil e do exterior, o evento celebra a capoeira como arte, resistência e transformação social. Gratuito e voltado para a comunidade, é promovido pela Casa de Cultura Telar em parceria com a Secretaria de Turismo do DF. Mais informações no Instagram: *@angoleirosdosertaobrasilia.*

Volta às aulas
A ação, em parceria com a Juntos Somos Mais Fortes, arrecada materiais escolares, mochilas, roupas, calçados e brinquedos para crianças atendidas pela entidade. Doações podem ser feitas na caixa de coleta da entrada principal do Casapark até 22h, ou via PIX: 40.392.181/0001-63. Acompanhe: *@juntossomosmaisf3.*

Tenda+
De 29 de janeiro a 7 de fevereiro, das 8h às 17h, o projeto itinerante A Tenda+ oferecerá atendimento médico gratuito e humanizado na Área Especial 05, Setor Central, ao lado da Administração Regional da Estrutural. A estrutura conta com 20 consultórios e serviços como exames laboratoriais, ultrassonografias e especialidades médicas, incluindo pediatria, ginecologia e cardiologia. Em duas etapas anteriores, mais de 56 mil procedimentos foram realizados, reforçando o impacto social da iniciativa. Acompanhe mais detalhes no *Instagram @atendamaisdf* ou no site *atendamais.gov.*

Cinema
De 29 de janeiro a 2 de fevereiro, o Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) recebe a primeira etapa do 6º Festival Internacional de Cinema Fantástico de Brasília (FIC Fantástico). Com entrada gratuita, o evento traz curtas e longas-metragens voltados ao público infantojuvenil, além de oficinas de stop motion para crianças de 6 a 12 anos. A mostra reúne 21 filmes de 13 países, incluindo produções premiadas brasileiras e internacionais. As sessões, realizadas no vão livre do CCBB, exploram temas como fantasia, aventura e sentimentos. As oficinas acontecem nos dias 1º e 2 de fevereiro, com inscrições gratuitas pelo site *bb.com.br/cultura.*

Férias
O Sesi Lab organizou o festival Brinca + para a criançada se divertir e aprender nestas férias. O evento é gratuito e vai até 2 de fevereiro. As atividades educativas são oferecidas em um espaço que conecta arte, ciência e tecnologia, tudo de forma lúdica. Entre elas, estão: shows, teatro, cinema e oficinas conduzidas por artistas, educadores, cientistas e designers. Para participar, é necessário retirar o ingresso pelo site *sympla.com.br*. Mais informações no *Instagram @sesi.lab.*

Humor
O espetáculo *Série B*, dos humoristas Dihh Lopes e Márcio Donato, estará em cartaz em 8 de fevereiro, às 21h, no Teatro da Caesb, em Águas Claras. O show promete muita diversão com histórias nunca contadas no palco em uma dinâmica que visa entreter a plateia durante todo o espetáculo. Os ingressos custam R$ 55 (meia) e R$ 110 (inteira) e podem ser comprados no site *ingressodigiltal.com.*

Palestra
Brasília recebe em 19 de fevereiro três grandes referências no campo da filosofia, da psicologia e do comportamento humano: Lúcia Helena Galvão, Rossandro Klinjey e Vanessa Rodrigues. Eles se reúnem para a palestra "Vamos conversar sobre a Felicidade?". O evento será no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, com abertura dos portões às 19h. Os ingressos custam R$ 100 (meia), R$ 110 (ingresso solidário, mediante entrega de 1kg de alimento não perecível) e R$ 200 (inteira).

Fotografia
O Programa Educativo do CCBB Brasília oferece uma experiência para as crianças explorarem o universo da fotografia analógica. Na oficina Pinhole: A magia da fotografia analógica, elas têm a oportunidade de usar uma minicâmera fotográfica artesanal, baseada no conceito de câmara escura, para entender o comportamento da luz na formação de imagens. Além de aprenderem sobre essa técnica tradicional, as crianças criam e revelam suas próprias imagens analógicas. A atividade é para crianças de 8 a 12 anos, aos sábados e domingos, até 31 de janeiro, sempre às 17h. Entrada gratuita mediante retirada de ingresso no site *ccbb.com.br/brasilia.*

Labirinto
A Caixa Cultural Brasília sedia a exposição *Labirinto*, de André Severo, até 9 de fevereiro. *Labirinto* é uma grande instalação baseada na desconstrução de uma série de imagens coletadas por André Severo há cerca de duas décadas e reelaboradas entre os anos pandêmicos de 2020 e 2021. A exposição está aberta de terça-feira a domingo, das 9h às 21h. Entrada franca.

Stand-up
O humorista Emerson Ceará estará no Teatro Caesb Águas Claras em 9 de março, às 17h, com o espetáculo *Se acalme*, no qual aborda situações que irritam as pessoas, como falta dinheiro. Os ingressos estão disponíveis na plataforma Sympla e custam R$ 90 (inteira), R$ 45 (meia) e R$ 70 (ingresso solidário, mediante a entrega de 1kg de alimento não perecível). Classificação indicativa: 18 anos. Menores precisam estar acompanhados dos pais ou responsáveis. Mais informações no *Instagram @cearaemerson.*

Exposição
A exposição Arte: *Estrela do Silêncio* está em cartaz no Museu Nacional da República. São 22 obras que contam a história do artista e arquiteto mineiro Marcos Anthony, cujo estilo é marcado por elementos de cubismo, expressionismo e arte contemporânea. A mostra, que foi apresentada em escolas e entidades sociais, tem como um dos diferenciais as obras acessíveis a pessoas com deficiência. Por meio de QR Code, é possível ter as informações das telas com audiodescrição e linguagem de sinais pelo celular. Visitação até 15 de março de 2025, das 9h às 18h30.

Teatro
Mãe Raiz, espetáculo criado pelo comediante Glauber Cunha e vivido por sua personagem Dona Sônia, traz aos palcos uma mãe dedicada, firme e cheia de amor, que representa a essência das mães. Nesse novo show, que será apresentado em 7 de fevereiro, no Teatro Caesb Águas Claras (Avenida Sibipiruna, Lotes 13/21), Glauber celebra a figura materna de forma divertida, trazendo à tona o cotidiano e as peculiaridades desse universo. Os ingressos custam R$ 40 (meia) e R$ 80 (inteira), disponíveis no site *sympla.com.br.*

Desligamentos programados de energia

» RIACHO FUNDO I
Horário: 9h às 16h. Local: Fazenda Sucupira, Chácaras 44 e 46. Serviço: Manutenção da rede elétrica

» SAMAMBAIA
Horário: 9h às 15h. Local: ADES, Conjunto 17, Lotes 22, 23, 24, 25, 29, 30, 32, 35 e 36. Serviço: Modernização da rede elétrica

» PLANALTINA
Horário: 10h às 13h. Local: SRL Quadra 05. Local: Vila Buritis, Quadra 05, Lotes 04, 07 e 30. Local: Setor Central, Quadra 01. Local: Avenida Independência, Quadra 01, Bloco C.

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Minervino Júnior/CB



Alameda das Palmeiras

O nome oficial do belo lugar é Fórum de Palmeiras Imperiais. Faz sentido, parece um coletivo de plantas altas reunidas para um debate. Localizada no jardim da Câmara dos Deputados, a conhecida Alameda das Palmeiras é considerada a primeira referência paisagística da cidade, pois constava no relatório de Lucio Costa para o concurso de construção da nova capital

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Gestão Cultural

- Estão abertas, até 31 de janeiro, as inscrições on-line para a Oficina Gratuita de Elaboração e Gestão de Projetos Culturais. As aulas e mentorias serão ministradas em formato digital e incluem oficinas teatrais e oficina de música e artes plásticas para a infância. As aulas começam em 3 de fevereiro. A iniciativa conta com a parceria do Vila Sarrafo II. O projeto é realizado pela Associação Lábios da Lua, com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC-DF). Informações e Inscrições no *Instagram @cialabiosdalua.*

Senai

- O Senai está com inscrições abertas até 18 de março para 4.250 vagas em 52 cursos gratuitos de capacitação profissional. Administração, eletricista, jardinagem, mecânica, operador de computador, costura e confeitaria estão entre as áreas. As aulas serão ministradas no Gama, em Taguatinga, no SIG e em Sobradinho. As inscrições podem ser feitas no site *sistemafibra.org.br/senai.*

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasília

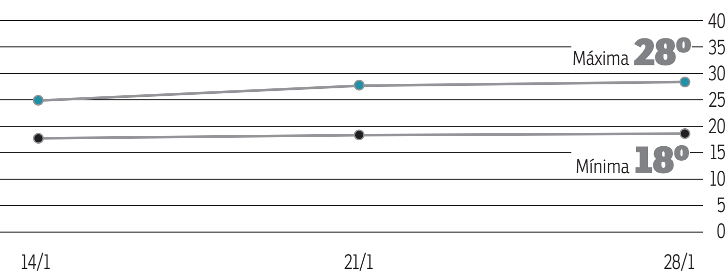


Muitas nuvens com pancadas de chuvas isoladas

Umidade relativa

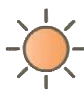
Máxima **90%** Mínima **45%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h33**
Poente **17h47**



A lua

Cheia	Minguante	Nova	Crescente
12/2	**21/1**	**29/1**	**5/2**



grita geral

***grita.df@dabr.com.br* (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

BRAZLÂNDIA
BUEIRO TRANSBORDANDO

A moradora de Brazlândia, Josiane Felix, 34 anos, reclama de bueiro transbordando esgoto na Quadra 56 de Brazlândia. "Estamos com esse problema há mais de 10 dias, o cheiro está insuportável. Brazlândia já foi melhor, cada dia piora", exclama.

» ***A Caesb informa que não há nenhuma reclamação da moradora nos sistemas da companhia. "A empresa localizou um protocolo de reclamação registrado por outro morador no dia 24 de janeiro para a quadra citada. O serviço está programado para ser realizado hoje à tarde."***

Caio Gomez



JARDIM BOTÂNICO
FALTA DE CALÇADAS

Fábio Floriano da Silva, morador do Jardim Botânico, de 43 anos, relata que em trechos da Estrada do Sol faltam calçadas adequadas e vias para a circulação de ciclistas. "A acessibilidade para cadeirantes, para pessoas com dificuldades de locomoção ou para portadores de outras deficiências é algo praticamente inexistente em toda a Estrada do Sol, algo distante da realidade local", completa .

» ***A Administração do Jardim Botânico disse que "foi implementada a criação de mais de 7 km de calçadas, com o objetivo de promover maior segurança e acessibilidade para os moradores e usuários dessa importante via. É importante destacar que a implementação dessas calçadas enfrentou desafios devido à ocupação inadequada do solo por alguns condomínios locais, que construíram muros invadindo áreas públicas, o que limitou as possibilidades de intervenção e dificultou a resolução das demandas de maneira ideal. Apesar dessas dificuldades, a administração tem trabalhado de forma diligente para garantir que o projeto de mobilidade urbana avance, respeitando o planejamento e a legislação vigente, ao mesmo tempo em que busca proporcionar melhores condições de tráfego e convivência na região."***

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Neymar rescinde com o Al Hilal

O caminho para Neymar Jr. voltar ao futebol brasileiro e ao Santos está aberto. Ontem, o Al Hilal confirmou, por meio das redes sociais, a rescisão do contrato com o astro. A mensagem dos sauditas desejou, ainda, boa sorte ao jogador. Clube responsável por revelar o atleta, o Peixe é o principal candidato a contratá-lo. O alvinegro costura um acordo para ter o camisa 10 da Seleção Brasileiro no elenco por, pelo menos, seis meses.

CRUZEIRO Demissão de Fernando Diniz, ontem, escancara o desprestígio de técnicos recentes da Seleção Brasileira em clubes. O campeão da Libertadores de 2023 pelo Fluminense se torna o quarto ex-dono da prancheta verde-amarela livre no mercado

Gilson Junior/Estadão Conteúdo

A crise interna

VICTOR PARRINI

A realidade do futebol brasileiro é preocupante. A goleada sofrida pela Seleção por 6 x 0 para a Argentina no Campeonato Sul-Americano Sub-20 levanta questionamentos sobre o desenvolvimento de talentos. A quinta colocação e o desempenho da equipe de Dorival Júnior nas Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026 ligam o alerta. O quesito técnicos também preocupa. Os últimos trabalhos de ex-donos da prancheta verde-amarela em clubes parecem justificar a busca de cartolas por profissionais estrangeiros. Ontem, Fernando Diniz entrou para a estatística de demissões ao ser dispensado pelo Cruzeiro após quatro meses.

Quatro dos últimos cinco treinadores da Seleção Brasileira estão livres no mercado — a exceção é Ramon Menezes, técnico da equipe sub-20. Mentor do penta em 2002 e da campanha de terceiro lugar em 2014, Felipão não comanda equipes desde a saída do Atlético-MG em março do ano passado. Capitão do tetra em 1994, Dunga não trabalha profissionalmente desde a última experiência pela Amarelinha entre 2014 e 2016. Tite não ficou nem um ano no Flamengo e foi demitido em setembro. Agora, Fernando Diniz está na fila de emprego à beira dos gramados.

As demissões dos últimos dois técnicos da Seleção sugerem um período de reciclagem. Tite era o que o Brasil tinha de melhor em termos de ideias de jogo entre 2016 e 2022. Mesmo assim, não rompeu a barreira das quartas de final das Copas de 2018 e 2022 e frustrou a nação rubro-negra com eliminação nas quartas de final da Libertadores e distanciamento na briga pelo título da Série A. Fernando Diniz saiu de um profissional sem títulos a campeão do Carioca e da Libertadores com o Flu em 2023. Foi considerado o novo influenciador do país, a ponto de receber elogios até do espanhol Pep Guardiola.

Assim como não se sustentou no Fluminense, Diniz não convenceu a torcida do Cruzeiro. Chegou à Toca da Raposa em setembro, mesmo após avaliar que uma pausa na carreira seria necessária. "Eu não pretendo trabalhar imediatamente, mas não sei se vou trabalhar este ano (2024). Eu preciso descansar um pouco. Estou muito mexido com o que aconteceu. É um sentimento grande de gratidão, pelo Fluminense. E um sentimento grande de tristeza, não queria que terminasse assim", discursou após o rompimento com o tricolor.

Gilvan de Souza / Flamengo



Tite está desempregado desde a passagem pelo Flamengo

Kevork Djansezian/AFP



Trabalho mais recente de Dunga foi com a Seleção em 2016

Pedro Souza/Atlético-MG



Felipão foi demitido do comando do Atlético-MG em 2024

> *"A gente teve uma conversa particular. A reunião teve um conteúdo sobre o time, em relação a mim. É uma cobrança, porque os resultados são muito ruins"*
>
> **Fernando Diniz**, após empate contra o Betim

Três meses depois, arrumou as malas para Belo Horizonte para substituir Fernando Seabra. O objetivo à frente do Cruzeiro era a vaga na Libertadores via Brasileirão e o título da Copa Sul-Americana. Nenhum foi alcançado. O relacionamento acabou tão mal quanto começou. A primeira vitória celeste sob a batuta de Diniz foi comemorado sete jogos depois da estreia. Bancado por Pedro Lourenço, dono da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) cruzeirense, Diniz vislumbrou dias melhores com a chegada do pacotão de reforços badalados. Durante a excursão pelos Estados Unidos, não perdeu para São Paulo e Atlético, mas também não venceu.

Quando o jogo realmente valia, comemorou o 1 x 0 sobre o Tombense na estreia pelo Campeonato Mineiro, mas perdeu o controle na sequência. A turnê do adeus, inclusive, passou por Brasília, com a derrota por 1 x 0 para o Athletic. Houve vaias dos brasilienses ao técnico após o apito final. O "climão" se estendeu ao Estádio do Mineirão, no empate por 1 x 1 com o modesto Betim. Os cantos de "Adeus, Diniz" escancararam a falta de sintonia entre treinador, time e torcida. Ainda no vestiário, o técnico foi cobrado, admitiu a necessidade de resultados e desempenhos, mas não sustentou a pressão.

"A gente teve uma conversa particular, não vou entrar no teor da conversa. A reunião teve um conteúdo, assim, de conversa sobre o time, da conversa em relação a mim. A conversa tem que existir. É uma cobrança, porque os resultados são muito ruins. Tudo tem um limite, e a gente precisa de vitórias", reconheceu. Fernando Diniz se despede do Cruzeiro após 18 partidas. Nesse período, obteve quatro vitórias, sete empates e sete derrotas, aproveitamento de 35,2%, com 15 gols marcados e 21 sofridos.

Auxiliar fixo do Cruzeiro, Wesley Carvalho comandará a equipe interinamente, enquanto a diretoria corre atrás de um treinador. Renato Gaúcho era a prioridade da diretoria. No entanto, os valores pedidos podem travar a negociação. Técnicos estrangeiros estão fora de cogitação no momento. O dono da SAF, Pedro Lourenço, e o diretor de futebol, Alexandre Mattos, priorizam um profissional que tenha trabalhado no país.

Giro da rodada

Fabio Menotti/Palmeiras



Palmeiras

Pressionado pela derrota por 2 x 1 para o Novorizontino, o Palmeiras retorna, hoje, a campo, pelo Paulistão. Às 19h30, a equipe recebe o RB Bragantino. O Uol Play e Nosso Futebol transmitem.

Ricardo Duarte/Internacional



Internacional

Embalado pela vitória por 2 x 0 sobre o Juventude no Beira-Rio, o Internacional visita o São José pela terceira rodada do Gauchão, às 21h30. O jogo terá transmissão do Premiere.

Rafael Ribeiro / CBF



Flamengo

O defensor Danilo se despediu da Juventus. O jogador publicou uma mensagem de adeus ao clube italiano nas redes sociais e deve ser anunciado em breve como reforço do Flamengo.

Rubens Chiri/SPFC



São Paulo

O São Paulo acertou a venda do atacante William Gomes **(foto)** para o Porto e terá Wendell de imediato. A transferência do jovem atleta de 18 anos foi a solução encontrada para ter o lateral-esquerdo.

Rodrigo Coca/Agência Corinthians



Corinthians

A vaquinha organizada pela Gaviões da Fiel para quitar os R$ 700 milhões de dívida referente à Neo Química Arena completou dois meses com R$ 35,8 milhões arrecadados, cerca de 5% do montante necessário.

Marcelo Gonçalves/Fluminense



Fluminense

O Fluminense concluiu a renovação de contrato do goleiro Vitor Eudes, de 26 anos. Reserva imediato de Fábio, ele foi titular nas primeiras rodadas do Campeonato Carioca.

Eufrázio

ESPORTES

BASQUETE Brasília tenta derrubar o Minas, líder do NBB, fora de casa para conquistar a vaga na decisão da Copa Super 8

A um passo da final inédita

ARTHUR RIBEIRO*

Quebrar tabus pode ser um lema do Brasília na temporada de 2024/25. Depois de anos somando fracassos e decepções, o time candango está voltando a aparecer nas prateleiras de cima do basquete nacional e está a apenas um jogo de poder brigar por título. Para isso, a equipe da capital federal precisa superar outra marca: vencer fora de casa o Minas, líder do NBB e invicto como mandante. A partida de hoje, às 19h, na Arena UniBH, vale vaga na final da Copa Super 8, torneio de mata-mata que reúne os oito melhores times do primeiro turno do campeonato nacional. SporTV, YouTube e Basquetepass transmitem ao vivo.

A vitória contra o União Corinthians por 85 x 75 no jogo anterior, pelas quartas de final, foi uma dose extra de ânimo para a equipe começar com o pé direito no retorno aos grandes palcos. Esta foi a primeira participação do Brasília em uma partida eliminatória desde 2018/19, ano da última presença nos playoffs do NBB. O resultado contra os gaúchos, inclusive, deu ao time candango a primeira classificação em uma fase eliminatória desde 2015/16, época de Guilherme Giovannoni, Deryk Ramos, Arthur e companhia.

"O Brasília está voltando para um lugar de onde nunca deveria ter saído. Aconteceram muitas coisas nesse caminho, mas estamos recuperando. Estar nessas competições é importante para o time, traz visibilidade, e a tendência é crescer cada vez mais. Não ganhamos nada ainda, foi só um jogo, mas tudo pode acontecer", contou Gemadinha ao **Correio**.

Matheus Maranhão/Brasília Basquete



Nas quartas de final, time local despachou o União Corinthians com autoridade. Agora, terá um desafio maior diante dos rivais mineiros

"O Brasília está voltando para um lugar de onde nunca deveria ter saído. Aconteceram muitas coisas nesse caminho, mas estamos recuperando"

Gemadinha,
armador do Brasília

O próximo passo é alcançar uma nova final. A disputa mais recente que contou com um representante do Distrito Federal foi há uma década, em 2015, quando o antigo Lobos Brasília foi campeão da Liga Sul-Americana de Basquete contra o San Martín de Corrientes, da Argentina. Se vencer hoje, os comandados por Dedé Barbosa encerram o jejum de dez anos longe de um jogo valendo um troféu importante.

No entanto, do outro lado, o Minas exige a devida atenção. O time mineiro é o líder isolado do NBB, com 18 vitórias em 21 jogos, e não tomou conhecimento do São Paulo nas quartas de final. A equipe do técnico Léo Costa, liderada pelo ala-pivô Luis Montero e o armador Scott Machado, ambos com passagem na NBA, ainda não sabe o que é perder jogando como mandante em dez compromissos disputados.

"Sabemos da força do Minas, ainda mais jogando na casa deles. Fizemos nossa estreia do NBB exatamente no ginásio deles, mas também temos a certeza do que podemos entregar durante toda essa temporada. Sabemos do nosso potencial e vamos fazer um jogo duro. Não vamos deixar de buscar essa vaga na grande final do Super 8. Queremos este título", acrescentou Gemadinha.

As equipes se enfrentaram apenas uma vez na temporada, com vitória dos mineiros por 74 x 66. Na partida em outubro, os brasilienses ainda não contavam com o ala-armador estadunidense Anton Cook, cestinha do time com 19,5 pontos de média. Por outro lado, o segundo principal pontuador do elenco, Daniel Von Haydin, segue como ausência tratando uma lesão no joelho, assim como Matheus Bomfim, que passou por cirurgia no tornozelo.

O vencedor do confronto irá para a decisão contra quem levar a melhor entre Flamengo e Franca, que jogam amanhã, às 19h, no Rio de Janeiro. Por ter tido a melhor campanha ao fim do primeiro turno, o Minas tem o direito de sempre jogar em casa, enquanto o rubro-negro é o segundo na lista de preferência pelo mando de quadra. No entanto, se os classificados forem os candangos e os paulistas, a partida valendo o título da Copa Super 8 será no DF. A final será no domingo, com horário a ser definido.

SUPERLIGA

Brasília joga em casa por primeira vitória do ano

MEL KAROLINE*

O Brasília Vôlei entra em quadra hoje, pela 15ª rodada da Superliga Feminina. As brasilienses recebem, no Ginásio do Sesi, em Taguatinga, o Mackenzie, às 19h30. A partida terá transmissão no canal do YouTube do Vôlei Brasil. O Brasília se encontra na oitava colocação da competição e, apesar da situação na tabela ser favorável, o retrospecto no returno é negativo. A equipe candanga contará com o apoio da torcida e a qualidade das jogadoras para tentar vencer o primeiro jogo no ano.

A última vitória do Brasília Vôlei na Superliga foi em dezembro, na partida contra o Pinheiros. Em casa, venceu as paulistas por 3 sets a 0 e se despediu da torcida para as três partidas finais do primeiro turno. Desde então, o time comandado pelo técnico Spencer Lee não vive um bom momento em quadra. Na última quarta-feira, o Brasília chegou a vencer os dois primeiros sets contra o Minas, em Belo Horizonte, mas tomou a virada das mineiras, que levaram o jogo para o tie-break e conquistaram a vitória, por 3 sets a 2.

Contra o Mackenzie, a ideia é repetir o feito do primeiro turno. Em novembro, as brasilienses visitaram a capital mineira para o confronto. Na ocasião, venceram as donas da casa por 3 sets a 1 e conquistaram o primeiro triunfo na Superliga. Agora, apostam em jogadoras como Ana Medina, destaque ofensivo na última rodada, a ponteira Nayara e a expectativa para saber se a levantadora Mariana Sioto será relacionada.

Programe-se

Superliga Feminina

Brasília Vôlei x Mackenzie
Data e horário: hoje, às 19h30
Local: Ginásio do Sesi, em Taguatinga
Transmissão: Vôlei Brasil (YouTube)
Ingressos: R$20,00 (meia)
www.ticketfacil.com.br

Do outro lado, a situação do Mackenzie na competição é equilibrada. O time está na sétima posição da tabela e possui 16 pontos, quatro a mais que o Brasília. As mineiras venceram o Abel Moda por 3 sets a 1 fora de casa na última rodada e nos dois primeiros jogos do returno, tiveram resultados negativos. O primeiro jogo do ano foi contra o Praia Clube e perderam a partida por 3 sets a 1, na semana seguinte, visitaram a equipe do Minas e a vitória ficou para as donas da casa por 3 sets a 0.

Esse será o quarto confronto das equipes na temporada 2024/25. Além do jogo no primeiro turno, os times se encontraram na pré-temporada. Foram duas partidas pelo Campeonato Mineiro e o Brasília Vôlei perdeu as duas, por 3 sets a 1 e por 3 sets a 2.

*** Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

Hedgard Moraes/Minas Tênis Clube



Equipe brasiliense não ganha desde dezembro na elite feminina do vôlei

TÊNIS

João Fonseca entra no Top 100 da ATP

Com o encerramento do Aberto da Austrália, o mundo do tênis continua reverenciando a grande fase de Jannik Sinner. Ao derrotar Alexander Zverev (2º do ranking), por 3 sets a 0, o italiano continua sendo o nome a ser batido. Mas as boas notícias também desembarcam no Brasil. João Fonseca apareceu na lista da ATP como 99º do mundo. Além dele, o país conta ainda com mais dois nomes entre os cem melhores: Thiago Wild (76º) e Thiago Monteiro (100º).

Aos 18 anos, o promissor tenista carioca se tornou o mais jovem brasileiro a figurar no Top 100. Ele superou o recorde de Cássio Mota, que tinha 19 anos, cinco meses e oito dias, e também de Gustavo Kuerten, que atingiu o grupo com 19 anos, 11 meses e 16 dias.

Ao saltar 13 posições após furar o quali e derrotar Andrey Rublev na Austrália, João contabiliza agora 600 pontos. Fonseca é o segundo brasileiro nesta relação, atrás de Thiago Wild, atual número 76, com 732 pontos. Em centésimo, Thiago Monteiro ostenta 594.

Na lista dos dez primeiros, Sinner continua dando as cartas no topo e aparece com 11.830. Número 2 do mundo e vice-campeão do Aberto da Austrália, Alexander Zverev até diminuiu a distância para o líder com os 500 pontos somados por chegar à decisão e tem agora 8.135.

Na terceira colocação, Carlos Alcaraz vem seguido do americano Taylor Fritz. Mesmo com uma campanha ruim em Melbourne (caiu na segunda rodada), Casper Ruud está de volta ao Top 5. Isso porque ele foi beneficiado pela queda de Daniil Medvedev, eliminado também de forma prematura.

William West/AFP



Atleta do Rio de Janeiro se tornou o mais jovem do país a alcançar o feito

AUTOMOBILISMO

Mercedes lançará carro em fevereiro

A Mercedes confirmou que revelará o carro para a temporada 2025 da Fórmula 1, o W16, em 24 de fevereiro. A apresentação ocorrerá um dia antes do início dos testes de pré-temporada no Bahrein. Esse será o primeiro carro da equipe sem a presença de Lewis Hamilton desde 2012. Andrea Kimi Antonelli foi escolhido para substituir o heptacampeão e correr ao lado de George Russell.

Os testes de pré-temporada, também realizados em Sakhir, área desértica localizada no sul do Bahrein, ocorrerão entre 26 e 28 de fevereiro, antes da corrida inaugural no Grande Prêmio da Austrália, marcada para 16 de março. No dia 25, estão marcadas as filmagens dos pilotos e dos carros no circuito.

O carro de 2025 marca o início de uma nova fase para a Mercedes, que entra na temporada sem o heptacampeão Hamilton, que se transferiu para a Ferrari. O time, que terminou em quarto lugar no campeonato de construtores do ano passado, busca superar o desempenho aquém das expectativas, quando o W15 enfrentou dificuldades com o superaquecimento dos pneus e um cronograma de atualizações apertado.

Além da divulgação do carro, a Mercedes participará do evento de lançamento da temporada, que ocorrerá em 18 de fevereiro, em Londres, com a presença dos pilotos e equipes. A pintura do novo carro será revelada nesse evento, que celebra o 75º aniversário da Fórmula 1. A edição 2025 da F1 terá início em Melbourne, na Austrália, e contará com 24 etapas, culminando com o GP de Abu Dabi, em 7 de dezembro.

Reprodução da internet



Equipe espera superar problemas com o protótipo da temporada 2024

Eufrázio

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: A Lua se junta à conjunção de Mercúrio e Plutão. O medo é imposto através de intimidações, mas não são as intimidações que produzem o medo, esse sentimento está instalado na alma de nossa humanidade e só precisa ser explorado com astúcia para manipular de acordo com as péssimas intenções que motivam a intimidação. Se nossa humanidade não desse tanto crédito ao medo atávico que sente é certo que seria muito mais difícil a manipular com as intimidações e com a desinformação que se tornaram tão populares com as redes sociais. O verdadeiro poder não é o que explora o medo, mas o que inspira a coragem e a compaixão. Gandhi liderou uma nação à independência demonstrando que a força moral supera a opressão. Buda demonstrou que o poder provém da interiorização, não do domínio sobre os outros. Cristo demonstrou que o amor incondicional transcende o medo.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Pessoas que outrora eram importantes deixaram de ser, e algumas outras que sua alma não dava muito valor se apresentam agora com outro interesse. Está tudo mudando, é bom sua alma ficar atenta a esse movimento.



TOURO
21/04 a 20/05

Não importa o custo nem o quanto você tenha de enfiar o pé na porta para garantir que suas pretensões prevaleçam, o que importa é que você, apesar de quaisquer temores, continue em frente para fazer acontecer tudo.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Nada do que um dia foi certeza para você continua igual, sua alma passou em revista os conceitos e ideais que outrora pareciam eternos, mas que agora decaem e desaparecem, sendo substituídos por outros.



CÂNCER
21/06 a 21/07

As pessoas andam bastante alteradas, porém, inconscientes também, e por isso agem de maneiras que contrariam as regras do convívio. Procure registrar o que acontece sem, no entanto, tomar ainda qualquer atitude.



LEÃO
22/07 a 22/08

Mesmo que as pessoas tomem atitudes que intimidem você, guarde esse sentimento num canto escuro de sua alma e revide com toda sua força, mas sem perder a elegância, porque não se trata de baixar o nível da situação.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Enquanto houver indecisão no íntimo de sua alma, melhor não se precipitar na direção de nada nem de ninguém. É melhor amadurecer tudo que acontece com sabedoria, selecionando o que seja mais agradável e próspero.



LIBRA
23/09 a 22/10

A impossibilidade está na maneira de pensar as coisas, e não nas circunstâncias, mesmo que essas sejam de bom tamanho e assustadoras. Mude sua maneira de pensar, isso é totalmente possível e ao seu alcance. É por aí.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Hora de dar uma machadada no destino, para separar o antes do depois. Hora de você se lançar com atrevimento a um destino desconhecido, com a alma motivada pela boa vontade de não se repetir nunca mais.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

As verdades precisam ser ditas. É agora que você poderá constatar que a verdade não é relativa coisa alguma, porque se for verdade, ela é absoluta, e se for relativa, é apenas um ponto de vista, e nada além.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

O destino se constrói aos poucos, a cada dia, de detalhe em detalhe, porém, para isso sua alma precisa ter clareza a respeito dos objetivos que persegue, e ainda mais, ser sincera a respeito das motivações.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Repetir o que deu certo outrora seria a melhor maneira de falhar. Neste momento sua alma encontra a oportunidade de se reinventar e, com isso, surpreender as pessoas que esperam manipular você do jeito de sempre.



PEIXES
20/02 a 20/03

Se a cada medo que você sentiu na existência você teria ganho uns centavos, a essa altura do campeonato seria a pessoa mais rica do mundo. O medo pode e deve ser substituído pela alegria, ela sim enriquece a alma.

CRUZADAS

- Avenida carioca da passarela do samba
- Metro (símbolo)
- Exigência jurídica para a determinação da paternidade
- Aurora (?), fenômeno luminoso do Hemisfério Norte
- O número de votos que dá vitória a uma pessoa em eleições
- Relativo ao estágio imaturo de insetos
- Dramaturgo pernambucano de "Vestido de Noiva" e "O Beijo no Asfalto"
- Independente (fem.)
- Abrasar
- Imitação da vida, segundo o dito
- Nicolas Sarkozy, político francês
- Ônus do perdedor de ação judicial
- "(?) Demais", sucesso de Bethânia
- Conjunção alternativa
- Fruto da simpatia de Dia de Reis
- Brinquedo de parques de diversões
- Estado da hidrelétrica de Jirau (sigla)
- Auxiliar inspetor em escolas
- Enxofre (símbolo)
- Dígrafo de "erro"
- Não vai adiante
- Veneno, em inglês
- A área da qual se escoou água
- Alberto (?), ciclista espanhol
- Animal como o Pluto (HQ)
- Item de hortifrútis
- Intento de noivos
- Sociedade Anônima (sigla)
- Utilidade do rímel nos cílios
- Vitamina essencial à fixação do cálcio
- Um dos instrumentos do afoxé
- Nem, em inglês
- Título mundial da Argentina em 2022 (fut.)
- Ovo, em inglês
- Guia espiritual
- Unidade de Pronto Atendimento (sigla)
- Documentário de José Padilha
- Sufixo de "periquito": diminuição
- Capital afegã
- Grevistas que impedem que outros colegas trabalhem
- (?) solidário, prática em certas faculdades
- Dispositivo anticoncepcional (sigla)
- Letra que identifica a dama no baralho
- Forma da cruz de Santo Antônio

BANCO 3/egg — nor. 5/cabul. 6/custas — garapa — poison. 7/maioria. 8/autônoma — contador.

15

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

		R		R			T			
	D	E	S	E	M	P	E	N	H	O
L	E	F		F	A	D	O		E	P
	S	E	T	O	R		R	A	R	A
	P	RE		R	A	Ç	I		O	I
P	E	N	A	M			C	A	I	S
I	N	C	H	A	R		O		S	D
	H	I			R	E	S	U	M	O
S	A	A	R	A		T			O	C
	D	L		R	A	I	V	A		A
	E		A	C		C	A	L	A	R
	I	N	C	O	L	A		G	U	N
	R	O	S		E		C	O	R	A
C	O	M	I	T	I	V	A		O	V
		A		I		A	N	G	R	A
R	E	DE	N	A	C	I	O	N	A	L

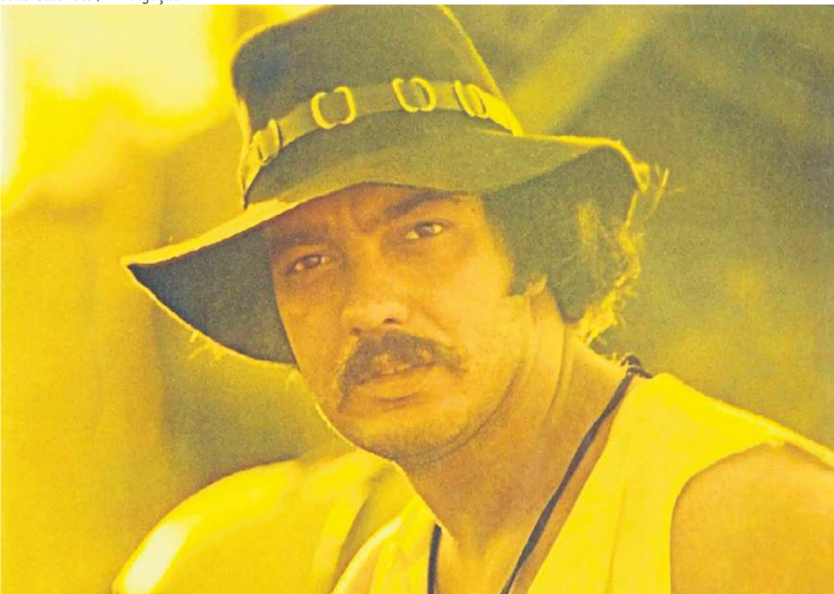
SUDOKU DE DOMINGO

6	1	2	3	7	9	8	5	4
7	5	9	2	8	4	3	6	1
3	8	4	5	6	1	9	2	7
2	3	1	6	4	8	5	7	9
9	6	5	7	2	3	1	4	8
4	7	8	1	9	5	6	3	2
8	9	3	4	5	2	7	1	6
1	4	7	8	3	6	2	9	5
5	2	6	9	1	7	4	8	3

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
@coquetel /editoraCoquetel
COQUETEL

MÚSICA

João Castrioto / Divulgação



Capa do disco *Carlos, Erasmo*, lançado em 1971

Erasmo ainda está aqui

» PEDRO IBARRA

Além de todo o sucesso de bilheteria, com a crítica e agora com as premiações, incluindo três indicações para o Oscar, o filme *Ainda estou aqui* fez mais do que apenas popularizar Fernanda Torres a nível mundial. A música *É preciso dar um jeito meu amigo*, de Erasmo Carlos, surfou nessa onda de popularidade ao ser escolhida para dois momentos essenciais do longa, um no início e um nos créditos finais. Graças à presença na obra de Walter Salles, a canção ganhou uma nova vida nos streamings, como no Spotify, que cresceu mais de 400% em audições, onde soma mais de 12 milhões de reproduções.

A música é parte de uma fase de mudança na carreira de Erasmo. Ele vinha da Jovem Guarda e tentava migrar para um som mais roqueiro e adulto, quando lança o álbum *Carlos, Erasmo*, em 1971. O disco, que contém a música tema de *Ainda estou aqui*, apresentou para o mundo outros sucessos como *Gente aberta*, *De noite na cama* e *Masculino, feminino*. O álbum passeia por gêneros famosos na época, passa pelo rock, funk e chega a flertar com o psicodélico.

No entanto, é na profundidade das letras que Erasmo realmente inovou a própria carreira. Foi neste período — com o sétimo e mais lembrado trabalho de estúdio da carreira do Tremendão — que ele se libertou de temas mais isentos e passou a cutucar a ditadura. *É preciso dar um jeito* é uma das músicas que andam nesta linha: "Mas estou envergonhado/com as coisas que eu vi/mas não vou ficar calado/no silêncio acomodado/Como tantos por aí", destaca a canção. Outra faixa que gerou um burburinho na época foi *Maria Joana*, que trata da legalização da maconha.

O fato de *Ainda estou aqui* tratar da ditadura e se passar na década de 1970 faz com que a música seja bem colocada temporalmente. O filme ultrapassou a barreira do tempo em que é situado. O longa toca em feridas que permanecem abertas na história brasileira e discute a importância da memória para um país que, nos últimos anos, parecia ter uma população que esqueceu os males da ditadura.

Assim como o filme, *É preciso dar um jeito meu amigo* também ultrapassou barreiras e chega para juventude como um novo hino. A qualidade e importância da música fez até com que bandas jovens, como os curitibanos da Jovem Dionísio, fizessem versões em shows ao vivo com canções de Erasmo, que morreu em novembro de 2022.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

ASSIM SOU

Ninguém sabe o que eu passo
Nem se encontra em meus enganos
Sou assim
Pernas e braços
Apenas um
Talvez humano

Ninguém tem o que me falta
Nem entende o que eu digo
Avoador repentino
Sou assim
Quem sabe as asas que persigo

Vicente Sá

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

2		6	4					
	5	8	7	9		1		
		7		8				
	7							5
					4	2		
6						8		9
		5		4				
					8	7		2
					3	9	1	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Eufrázio

A ocupação da sala Martins Pena

COMUNIDADE CULTURAL BRASILIENSE FAZ REIVINDICAÇÕES PARA A **POLÍTICA DE PROGRAMAÇÃO** DO TEATRO RECÉM-REFORMADO

» TAINÁ HURTADO*

Depois de 10 anos de espera, foi dado o primeiro passo para a reabertura completa do Teatro Nacional Cláudio Santoro: a reinauguração da sala Martins Pena. Um dos espaços mais bem estruturados e equipados do DF está disponível para o público e para a comunidade artística da cidade. Segundo a Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec), a sala já estará aberta para programação em fevereiro.

O marco é muito importante para a produção cultural do Distrito Federal. Agora que o espaço volta ao circuito da cidade, outras preocupações atingem os agentes culturais a respeito dos próximos passos da sala. Artistas e produtores culturais responsáveis pela manutenção da cena artística brasiliense reivindicam uma política de ocupação democrática da Martins Pena, que seja resultado do diálogo com a comunidade cultural local.

Segundo o subsecretário do Patrimônio Cultural do DF, Felipe Ramón, além de uma construção de curadoria feita pela Secec, serão abertas as pautas espontâneas, em que artistas, produtores, companhias de teatro e de dança poderão, por intermédio de e-mail, propor ocupações para a sala. “Estamos construindo uma programação cheia, com uma frequência que a cidade merece, mas também com um nível de qualidade alta”, afirma.

Construída no formato de teatro elisabetano, a sala Martins Pena possibilita uma maior proximidade do artista com o público. É pensando em respeitar a história e o projeto original do teatro, que certas linguagens artísticas serão prioridade, como o teatro, o balé, a dança contemporânea e a música de concerto. “É claro que todas as manifestações vão ser apreciadas, ou seja, a gente vai se debruçar sobre as propostas, mas é nosso interesse, assim como os outros espaços culturais, preservar a vocação”, ressalta Ramón.

Outros espaços

Para Sérgio Bacellar, produtor do Festival do Teatro Brasileiro e do Movimento Internacional de Dança, é necessário, também, que a linha de curadoria da sala Martins Pena seja alinhada com os outros espaços culturais do DF. Segundo ele, é através de um olhar panorâmico sobre todos os equipamentos culturais que a cidade poderá ser contemplada e atendida como um todo.

“A sala Martins Pena precisa ser considerada tendo como perspectiva o conjunto de salas, o conjunto de equipamentos culturais que a gente tem no GDF. É necessário que todos os espaços estejam em funcionamento, em harmonia de linha curatorial, com um conselho dessa curadoria de todos os espaços”, reivindica Sérgio.

“A gente precisa olhar para esse corpo, não podemos ter umas estruturas que são monumentos, que são só o cimento. Precisamos de um organismo vivo teatral”, completa a atriz da Agrupação Teatral Amacaca, Dani Neri. “Temos muitos espaços que estão abandonados. Então, a gente precisa olhar também para o Teatro Nacional como uma força para potencializar o teatro como um todo no DF, que é muito carente em todos os âmbitos.”

Segundo Dani Neri, o cenário atual do DF é de carência de espaços físicos destinados à cultura e de escassez de manutenção dos que já existem. Por isso, apesar da reabertura da sala Martins Pena representar um passo grande para uma cena artística mais ativa, a comunidade cultural reivindica o restante do Teatro Nacional.

O edital de licitação para a segunda fase da obra do teatro já foi divulgado em dezembro de 2024 e, segundo Felipe Ramón, estima-se que o restante do teatro seja reinaugurado entre dois e três anos. “Esperamos que, agora já com a expertise da primeira etapa que foi muito detalhada, a gente consiga estrear para a segunda etapa, que é a etapa final”, ressalta o subsecretário do Patrimônio Cultural do DF.

Produções locais

De volta à cena artística, o Teatro Nacional se configura como um importante impulsionador da formação de público das artes cênicas de Brasília. “Era uma demanda reprimida gigantesca que havia da comunidade cultural por uma sala de tamanho médio com possibilidade de execução de peças com cenários complexos, grandes produções e castings”, afirma Felipe Ramón.

“As inúmeras apresentações que tanto a Villa Lobos como a Martins Pena receberam com temporadas populares e programações gratuitas, tudo isso foi interrompido com o fechamento do Teatro Nacional. Então, é o momento também de pensar nessa retomada de formação de público”, completa o produtor Sérgio Bacellar.

A gestora cultural Maria Carmem de Souza defende a possibilidade da sala Martins Pena abrigar temporadas mais longas de espetáculos, diferentemente da maioria dos espaços da cidade que atendem entre um a três dias. “É a única condição para formar público, fazer só um ou dois dias é o mesmo público que vai sempre e o espetáculo não amadurece”, observa.

Outra reivindicação da comunidade cultural do DF é que a Martins Pena seja ocupada por produções e artistas locais. “A gente tem uma classe teatral muito potente, muito capacitada, mas muito marginalizada, muito detonada. Então, a gente tem uma pauta realmente muito ampla e que precisa caminhar, que precisa estar em desenvolvimento”, destaca a atriz Dani Neri.

De acordo com Felipe Ramón, a Secec vai procurar atender os segmentos da cidade, sem deixar de fora produções de fora da cidade. “O objetivo é um teatro nacional, porque o Teatro Nacional Cláudio Santoro tem uma vocação de receber espetáculos de nível nacional e internacional, isso não significa que sejam artistas de fora do DF, porque as manifestações aqui têm um nível até mesmo internacional”, enfatiza.

Questões técnicas

Para atender as altas demandas da cidade, a sala Martins Pena dispõe de uma estrutura de alta qualidade e eficiência, com mesa de luz, mesa de som, uma iluminação totalmente nova, palco com novas varas, novos equipamentos de coxia e elevador de palco. De acordo com Felipe Ramón, a manipulação dos equipamentos será de responsabilidade do espetáculo que estiver apresentando. “A responsabilidade continua sendo do proponente, já que ele está utilizando um espaço público sem nenhum custo”, destaca.

Porém, segundo Guilherme Reis, é necessário equipe técnica especializada para a manipulação dessas estruturas. “É um equipamento complexo, tem que pensar em tecnologia, em sustentabilidade”, ressalta o gestor cultural. “Se a gente for atribuir a cada produtora, a cada produtor, a cada espetáculo que chegar ali para mexer nos equipamentos, o nosso patrimônio não vai ser bem cuidado.”

De acordo com ele, é o caso de se propor instrumentos de parceria com a sociedade para uma gestão independente. Para a atriz Dani Neri, a comunidade artística está aberta para diálogos com a Secretaria. “Eu acho que os grupos de Brasília estão aptos a construir uma política de desenvolvimento cultural”, observa. “Torço para que a gente consiga construir um caminho junto com a Secec.”

A atriz afirma que é necessário uma gerência que tenha um olhar atento para as necessidades do teatro. Por enquanto, a Secretaria ainda não tem previsão de abertura de chamamento público para contratação de Organizações da Sociedade Civil (OSCs) para assumir a gerência da sala Martins Pena, como é o caso de outros espaços culturais do DF.

“Eu acho que é esse lugar de compor uma pauta com as companhias da cidade, esse lugar de olhar para os teatro de grupo, para os diferentes formatos de teatro, dimensionar essas possibilidades de contratação”, adiciona Dani Neri. “O teatro precisa de vida, de repertório e de grupos teatrais.”

Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco*



A gente precisa olhar para esse corpo, não podemos ter umas estruturas que são monumentos, que são só o cimento. Precisamos de um organismo vivo teatral"

Dani Neri., *atriz da Agrupação Teatral Amacaca*



A sala Martins Pena precisa ser considerada tendo como perspectiva o conjunto de salas, o conjunto de equipamentos culturais que a gente tem no GDF"

Sérgio Bacellar, *produtor do Festival do Teatro Brasileiro e do Movimento Internacional de Dança*

Júnior Aragão/Divulgação

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suíte gourmet 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
212 NORTE Apto 79m2, 2qts 1 vaga 2banhs Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 Apto andar alto 3qts 154m2 1 suite 1 vaga 3banhs vista livre c/ playground 3032-7700 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

O MELHOR 4 SUÍTES
115 NORTE 220 m², 4 suítes,3 vagas soltas, andar alto. Tratar: 61 98466-1844 creci 7432

OPORTUNIDADE !!!
210 NORTE 151 m², 5º andar, vista livre, cobertura coletiva Tratar: 61 98466-1844 creci 7432

ASA SUL

1 QUARTO

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

315 SQS Vdo Apto 03 qtos, suíte, gar. Dce andar alto, nascente. Tr: 61 99983-1953 c3149

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Apto 2 qtos 2 suítes 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

1.2 GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m2, 2qtos 1 suíte banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

QRSW 04 (econômico) 2 qtos 2 banh. 2º andar. de canto, refor mob.. R$ 794 mil Tr: 98120-3335

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

OUTROS ESTADOS

2 QUARTOS

GLÓRIA RJ Excel. Apto sala cozinha 2qts(1 ste) elevador, frente, varanda R$ 700 mil. Tr (021) 97278-7454 Lisete

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

1.3 GUARÁ

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRÍCOLA Bernardo Sayão cs 4qts 4sts e 1 master 260m2 var 4 vgs 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m2 3 qtos 1 suíte pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

SÓ R$2.800.000,00
QI 28 Sul 4 suítes, toda porcelanato, dep. completa, armários cozinha. Excel. aq. solar. Oportunidade! 99982-2077 c513

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 05 SHA 3qtos 2 suítes 340m2 lote casa 280m2 reformada 4 vagas 995624472 cj25698

1.3 PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
QD 05 Arniqueiras Casa 4qtos 2 suítes 3 vagas escritório lazer piscina 995624472 cj25698

SOBRADINHO

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.3 SOBRADINHO

PEDRO JR C1278 VENDE
AR 10 casa de 2 qtos c/ 2 vagas R$ 150.000. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 cs 3 qtos c/suíte e arm. sl estar coz. wc c/blindex 98481-4268

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COND MINI Granja do Torto 5 qtos 2 suítes 4 vagas 600m2 . Tr. 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
COND MINI Granja do Torto 5 qtos 2 suítes 4 vagas 600m2 . Tr. 99562-4472 cj25698

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RN REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

1.4 GUARÁ

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

1.4 ASA NORTE

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90.007/2024 - UASG 512006

Nº Processo: 35014.002259/2024-04. Objeto: O objeto da presente licitação é o Registro de Preços para aquisição de estação de trabalho, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Edital, a partir de 28/01/2025, das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00. Endereço: SAS Quadra 02 Bloco "O" Sala 405, Asa Sul - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/pt-br/. Entrega das Propostas: a partir de 28/01/2025 às 09h00 no site https://www.gov.br/compras/pt-br/. Abertura das Propostas: 11/02/2025, às 10h00, no site https://www.gov.br/compras/pt-br/.

DÉBORA APARECIDA ANDRADE FLORIANO
Diretora de Orçamento, Finanças e Logística

1.5 GAMA

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

LAGO SUL

OPORTUNIDADE!!
QI 19 Sul Lote 1.365m² +3.000m² área verde, casa de 2 qtos, arms, laje +2 stes externas. Só R$ 3.200. 99982-2077 c513

PARK WAY

J RIBEIRO VENDE
QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m2escriturado,plano CJ 5211 3322-3443

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

R$ 1.400.000,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99281-5351

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

R$ 1.400.000,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99281-5351

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor Chácaras. À vista. (62) 98406-5441 c/5935

CHAPADA DOS VEADEIROS - GO 70km da Chapada vdo chác c/ 18hec, água, luz , rio e documentos completos, à 50m da GO 118. Contato: (61))99802-0155 / 99801-6565

CHAPADA DOS VEADEIROS - GO 70km da Chapada vdo chác c/ 18hec, água, luz , rio e documentos completos, à 50m da GO 118. Contato: (61))99802-0155 / 99801-6565

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R$ 12.500. cj5211 33223443

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R$ 12.500. cj5211 33223443

2.3 RECANTO DAS EMAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

7º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
QUADRA 05 ÁREA RESERVADA 01, LOTE 01 ED. MIRANTE, LOJA 01, SOBRADINHO
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar LUANA TEIXEIRA GUIMARÃES, brasileira, solteira, servidora pública, CNH nº 01414980782 DETAN-DF, CPF nº 709.937.181-91, residente e domiciliada nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 05 de julho de 2021, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob o nº R.8 na matrícula nº 24.559 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 01 do Bloco B1, a ser edificado no Lote nº 12 do Conjunto 01 da Quadra 501 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento da credora fiduciária, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R$ 5.626,30, posição de 22/01/2025. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo de quinzedias sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMCA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, o fiduciária, no prazo de trinta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel.

Atenciosamente,
Ricardo Rodrigues Alves dos Santos,
Oficial de Registro.

7º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
QUADRA 05 ÁREA RESERVADA 01, LOTE 01 ED. MIRANTE, LOJA 01, SOBRADINHO

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar WUELMA ANA DOS SANTOS, brasileira, solteira, auxiliar em saúde bucal, RG nº 2.100.950 SSP-DF, CPF nº 917.062.381-34, residente e domiciliada nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 12 de agosto de 2020, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob o nº R.12 na matrícula nº 22.095 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 04 do Bloco F1, a ser edificado no Lote nº 07 do Conjunto 02 da Quadra 502 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento da credora fiduciária, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R$ 7.226,97, posição de 15/01/2025. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo de quinze dias sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, o fiduciária, no prazo de trinta dias, promoverá o público leilão para a alienação do Imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues lves dos Santos, Oficial de Registro.

SINDIFHORT
Sindicato dos Floricultores, Fruticultores e Horticultores do Distrito Federal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA SINDICATO DOS FLORICULTORES, FRUTICULTORES E HORTICULTORES DO DISTRITO FEDERAL – SINDIFHORT

A Presidente do Sindicato dos Floricultores, Fruticultores E Horticultores Do Distrito Federal – **SINDIFHORT**, no uso de suas atribuições legais, invocando o artigo 18 §1º, que cita o inciso I nas alíneas b, c, d, e, do Estatuto Social da Entidade, **convoca** todos os associados para a Assembleia Geral Ordinária com a seguinte pauta do dia: **a)** aprovação da prestação de contas, demonstrações financeiras e do relatório de atividades da diretoria do exercício findo ano de 2024; **b)** aprovação do Plano anual de atividades para 2025; **c)** aprovação do orçamento das receitas e despesas de 2025; **d)** fixação dos valores referentes ás verbas de representação dos membros da diretoria e ajuda de custo para o presidente, os limites para contratação de serviços, **e)** obras e aquisições do ano de 2025 e assuntos gerais. A assembleia realizar-se-á no dia 3 de fevereiro de 2025 na sala de reunião da FAPE/DF, Parque de Exposições Agropecuárias Granja do Torto – PEAGT, prédio da Administração, térreo, Brasília – DF, CEP: 70.636-100. Em primeira convocação às 14h00min, com a presença de metade mais um de seus associados e às 14h30 em segunda convocação com os associados presentes.

Brasília/DF, 24 de Janeiro de 2025.

SANDRA MOREIRA PADILHA VITORIANO
Presidente - SINDIFHORT

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

ECONOMISA COMPANHIA HIPOTECÁRIA, nova razão social de Economia Crédito Imobiliário S/A – ECONOMISA, nos termos do Parágrafo 2º, do Artigo 49, da Lei 6.766, de 19/12/1979, pelo presente EDITAL, notifica o Sr. **IOMAR FRANK DE SOUSA FILHO** (CPF/MF nº 251.770.523-20), adquirente do Lote 07, da Quadra 214, Residencial Alvorada, município de Novo Gama -GO, através do contrato firmado em 13/05/2010, para efetuar o pagamento das prestações em atraso, vencidas no período de 28/04/2011 a 28/10/2017, perfazendo, nesta data, um débito no valor de R$ 33.925,47 (trinta e três mil novecentos e vinte e cinco reais e quarenta e sete centavos), referente as prestações vencidas no período de 28/04/2011 a 28/10/2017.
Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.Sa. para que se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a CONJ 11 HC Seção BK 46 - Alameda Central - LJ 103/104 Novo Gama/GO - CEP: 72860-222; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 02 (dois) dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação.
Por oportuno, fica V.Sa. ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, será entendido como sua recusa em resolver amigavelmente a questão, oportunidade em que o contrato estará rescindido de pleno direito.

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.
Acesse e encontre o seu.
LUGARCERTO.COM.BR
O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.
CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.
lugarcerto.com.br
CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

2.4 GUARÁ

2.4 LOJAS E SALAS

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

3.1 VOLKS

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

CONVOCAMOS
ISM GOMES de Mattos, CNPJ 04.228.626/0012.63 solicita o comparecimento do colaborador Vinícius Victor Nunes da Silva CTPS 897248 série 0122 , no prazo de 48 horas, caso não compareça , será enquadrado no artigo 482, Letra I da CLT, como abandono de emprego.

CONVOCAMOS
ISM GOMES de Mattos, CNPJ 04.228.626/0012.63 solicita o comparecimento do colaborador Johnata Lima da Silva CTPS 55813 série 0037 , no prazo de 48 horas, caso não compareça , será enquadrado no artigo 482, Letra I da CLT, como abandono de emprego.

5.2 CONVOCAÇÕES

CONVOCAMOS
ISM GOMES de Mattos, CNPJ 04.228.626/0012.63 solicita o comparecimento do colaborador Pedro Lucas dos Santos da Fonseca CTPS 858791 série 02186 , no prazo de 48 horas, caso não compareça , será enquadrado no artigo 482, Letra I da CLT, como abandono de emprego.

CONVOCAMOS
ISM GOMES de Mattos, CNPJ 04.228.626/0012.63 solicita o comparecimento do colaborador Francisco Cezar da Silva Santos CTPS 248430 1 série 09120 , no prazo de 48 horas, caso não compareça , será enquadrado no artigo 482, Letra I da CLT, como abandono de emprego.

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA
Consultas, Cartas, Tarôt, búzios. Fazemos e desfazemos todos os tipos de trabalho, inclusive para o amor, união amorosa, ambos os sexos.
MARQUE SUA CONSULTA:
(61) 98109-2975
(61) 3971-2575

5.7 TEMPORADA

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MULATA GOSTOSA
SANDRA MULATA Playboy mando foto nua gemo gostoso ambiente discreto (61) 98539-7146

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MASSAGEM RELAX

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

COZINHEIRA COMPLETA precisa-se. Lago Sul. (61) 99965-2700.

MANICURE / ESCOVISTA para trabalhar em Salão da 305 Sul. Contrata com experiência. Tr: 99825-6162 zap

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

MONTADOR ESQUADRIA
COM EXPERIÊNCIA Contrata-se Enviar CV: kandera.pro@gmail.com

TRABALHADOR RURAL Que saiba tirar leite Tr: 61 99342-3576

6.1 NIVEL BÁSICO

CONTRATA-SE
ATENDENTE p/ cafeteria c/ s/ exper. p/ trab. Shopping Casa Park de 14h às 22:20, Escala 6x1 Sal. da categoria Beneficio:VR+VT. Enviar CV: josyscadacafe@gmail.com

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA - Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas Vicente Pires, Taguatinga, Gama e Brasília. Enviar CV p/ Whats (61) 99882-2256

NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR ESCRITÓRIO R$1.700+VT+ VA R$600 + plano saúde maisrhdf@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR DE LIMPEZA
PARA TRABALHAR na Cidade Estrutural, Horário de 2ª a 6ª de 8h às 17h e aos Sábados de 8h às 12h Tr. (61) 97403-5000

LOJA LINGERIE NO PARANOÁ CONTRATA
CAIXA/ ATENDENTE, trabalhar de 2ª à sábado, 8 horas dia. Salário 1.800,00. Enviar currículo p/ lingerieecia1@hotmail.com

DOMÉSTICA CONTRATA-SE. de 2ª feira à sáb. Cond. Entre Lagos. Salário mínimo. Enviar currículo: solevitacontrata@gmail.com

VENDEDOR
CONTRATA-SE para industria de iluminação. kandera.est@gmail.com

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90008/2025

OBJETO: Prestação de serviços continuados de manutenção, operação e modernização de sistemas de climatização, ventilação, refrigeração e combate a incêndio, incluindo instalação e manutenção corretiva sob demanda, em regime de dedicação exclusiva de mão de obra, pelo período de 36 (trinta e seis) meses.
DATA DA ABERTURA: 11/02/2025, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

LEONARDO TALAMINI NUNES DE ALMEIDA
Pregoeiro

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o ITAÚ – UNIBANCO S/A, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, pelo requerimento de 28/10/2024, requereu a este Serviço Registral a intimação de **GUSTAVO AMARAL BASTOS ARÊAS**, brasileiro, solteiro, engenheiro civil, inscrito no CPF sob o nº 012.890.747-98, residente e domiciliado, no seguinte endereço: 1) Apart-Hotel nº 913, situado no 9º Pavimento, do Bloco "D", da Quadra 05, do SH/Norte; na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R$20.581,16 (vinte mil e quinhentos e oitenta e um reais e dezesseis centavos), atualizada até o dia 17/03/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda com alienação Fiduciária do Apart-Hotel nº 913, situado no 9º Pavimento, do Bloco "D", da Quadra 05, do SH/Norte, nesta cidade, registrada sob os n°s R.11 e R.12, na matrícula n° 114.179. O Devedor Fiduciante não foi localizado no endereço fornecido, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, ficam o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADO, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apart-Hotel nº 913, situado no 9º Pavimento, do Bloco "D", da Quadra 05, do SH/Norte, desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 16 (dezesseis) dias do mês de janeiro de 2025.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
OFICIAL.

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo ofício nº 253970/2024 – CESAV/BU de 22/11/2024, requereu a este Serviço Registral a intimação de **BARBARA ELIS DE ARAUJO**, brasileira, médica, solteira, inscrita no **CPF sob o nº 035.893.021-94**, residente e domiciliada nesta cidade, nos seguintes endereços: 1) Lote nº 35, da Rua MÍRIAM – do loteamento denominado "Morada de Deus"; 2) Lote nº 15, Conjunto "B", Condomínio RK, - Região dos Lagos (sobradinho), na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R$ 41.708,94 (quarenta e um mil e setecentos e oito reais e noventa e quatro centavos), atualizada até o dia 22/03/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação Fiduciária do Lote nº 35, da Rua MÍRIAM – do loteamento denominado "Morada de Deus", nesta cidade, registradas sob os n°s R.7 e R.8 na matrícula n° 104.040. A Devedora Fiduciante não foi localizada nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificadas, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADA, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 35, da Rua MÍRIAM – do loteamento denominado "Morada de Deus", desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 20 (vinte) dia do mês de janeiro de 2025.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
OFICIAL

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o **BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A**, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, pelo requerimento de 04/12/2024, requereu a este Serviço Registral a intimação de: ALCIDINO VIEIRA JÚNIOR, agente penitenciário e **TALITA DOS SANTOS FERREIRA**, policial militar, divorciados, brasileiros, inscritos no **CPF sob os nºs 707.561.801-63** e **726.314.061-68**, respectivamente, residentes e domiciliados nesta cidade, nos seguintes endereços: 1) Sala com Depósito nº 16, situada no Térreo, da Torre 3, componente do Bloco "A", da Quadra CA-08, do Centro de Atividades do SHI/Norte; e, 2) Apartamento nº 104, Bloco "F" , SQS 411, na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R$ 22.683,91 (vinte e dois mil e seiscentos e oitenta e três reais e noventa e um centavos), atualizada até o dia 17/03/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação Fiduciária da Sala com Depósito nº 16, situada no Térreo, da Torre 3, componente do Bloco "A", da Quadra CA-08, do Centro de Atividades do SHI/Norte, nesta cidade, registradas sob os n°s R.9 e R.10 na matrícula n° 105.061. O Devedor Fiduciante não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADO, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B" n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Sala com Depósito nº 16, situada no Térreo, da Torre 3, componente do Bloco "A", da Quadra CA-08, do Centro de Atividades do SHI/Norte, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 20 (vinte) dias do mês de janeiro de 2025.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
OFICIAL

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF**, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, ofícios nºs 12210/2024 e 12503/2024 – SAFIC - CESAVRJ de 14/08/2024 e 13/09/2024, requereu a este Serviço Registral a intimação de **N & N ASSESSORIA E CONSULTA EMPRESARIAL S/S LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 73.925.034/0001-60**, residente e domiciliada nesta cidade, nos seguintes endereços: **1)** Lote nº 34, da Alameda dos Bouganvilles – Parque dos Jardins – do loteamento denominado "Residencial Santa Mônica"; e, **2)** Sala nº 201, Bloco "B", Quadra 02 - SCS, na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R$1.724.734,02 (um milhão e setecentos e vinte e quatro mil e setecentos e trinta e quatro reais e dois centavos), atualizada até o dia 11/03/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação Fiduciária referente aos seguintes imóveis: **a)** Lote nº 34, da Alameda dos Bouganvilles, Parque dos Jardins, loteamento denominado "Residencial Santa Mônica", desta cidade, objeto da matrícula n° 83.865; e, b) Lote nº 09, da Travessa Sabiás, Parque dos Pássaros, loteamento denominado "Residencial Santa Mônica", desta cidade, objeto da matrícula n° 84.015. A Devedora Fiduciante não foi localizada nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com a certidão do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADA, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade dos seguintes imóveis: a) Lote nº 34, da Alameda dos Bouganvilles, Parque dos Jardins, loteamento "Residencial Santa Mônica", desta cidade, objeto da matrícula n° 83.865; e, **b)** Lote nº 09, da Travessa Sabiás, Parque dos Pássaros, loteamento "Residencial Santa Mônica", desta cidade, objeto da matrícula n° 84.015, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 20 (vinte) dias do mês de janeiro de 2025.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
OFICIAL.

Eufrázio

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios
61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados
61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp
61 98167-9999

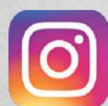
Central
61 3342-1000

E-mail
classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:
Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
@classificadoscb



Facebook
@classificadoscb